Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.465 || RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1911 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

O contrabando

O caso do xarque trouxe á baila o contrabando e a facilidade com que são entre nós defraudadas as rendas publicas. Si estas fossem cobradas rigorosamente, si entrassem para os cofres do Thesouro no quanto devido, não teriamos necessidade de tantos impostos. As rendas que se escoam pelo contrabando attingem á sommas avultadissimas. No Senado já foram calculadas em cerca de trinta mil contos.

Aqui, no Rio de Janeiro, como em outras praças da Republica, são insistentes as queixas contra o contrabando, contrabando que ainda se deve, em grande parte, ás exigencias exaggeradissimas do fisco. Não fossem tantos e tão pesados os impostos, e o commercio deshonesto não encontraria vantagens no contrabando. O caso é que este se faz em larga escala, com grave damno para o commercio honesto. Tomou taes proporções, que se fala delle ás escancaras. Citam-se as casas que com elle têm prosperado, e apontam-se os nomes dos empregados de Fazenda principaes auxiliares dessa traficancia, dos despachantes mais habilidosos no negocio, bem como se descrevem os multiplos processos empregados para fazel-o sem perigo, e com exito seguro.

Proceda á averiguações o ministro da Fazenda, indagando do que se passa nas Alfandegas do paiz. Institua rigoroso inquerito a tal respeito, e s. ex. acabará perfeitamente esclarecido e habilitado a propôr ao presidente da Republica as energicas providencias que o caso exige.

Bem sabemos que para cumprir esse dever elementar de governo, as autoridades superiores encontram muitas vezes, no seu caminho, a embargar-lhes o passo, a politicagem. Raro é o empregado contrabandista que não conta com o amparo de alguma summidade politica. Ha até casos de alguns demittidos a bem do serviço publico, á vista de provas irrecusaveis de malversações, de contrabando praticado com escandalo, que foram depois reintegrados, graças á intervenção de influencias politicas, e que voltaram a roubar desenvoltamente a Fazenda.

Entre as vantagens do regimen presidencial é apontada a distincção entre a politica e a administração, ou a independencia desta daquella. Ao nosso presidencialismo, porém, não devemos por este lado nenhum bem. Senadores e deputados assediam sempre o presidente e ministros, embaraçando continuamente a acção do executivo, e obrigando-o a actos contrarios ao interesse publico e até offensivos do decôro do governo. Este, no emtanto, para resistir aos politiqueiros, em casos como esse do contrabando, tem o apoio da opinião publica. Este apoio lhe não falta, sempre que elle resolva acabar com a defraudação das rendas publicas e punir severamente os contrabandistas de toda a ordem e seus co-réos e cumplices.

O actual ministro da Fazenda póde por ahi grangear um grande nome de administrador, prestando excellentes serviços ao paiz, e ao mesmo tempo amparando o commercio honesto, sobre o qual pesam exorbitantes impostos, e alcavalas. O commercio honesto, geralmente, já não aufere vantagens bastante remuneradoras do capital que arrisca e do esforço que despende. Si, ainda em cima, tem que lutar com o commercio contrabandista, é inevitavel a sua ruina.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia ameno, sem fortes calores. A' tarde, ameaçou chuva.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se mais um despacho collectivo da presidencia da Republica.

* Estiveram no palacio do Cattete, em visitas de despedidas, o commandante e a officialidade do vaso de guerra portuguez *Adamastor*.

* O ministro da Marinha mandou abrir concorrencia para os concertos de que carecem os proprios nacionaes da ilha das Cobras.

* Apresentou-se ás autoridades da Armada o almirante Carlton Montanari.

* Falleceu o visconde de Ibituruna.

* Reuniu-se o conselho de guerra a que responde o coronel Pantaleão Telles.

* O Thesouro Nacional remetteu pelo *Araguaya*, para Londres, em cambiaes, a quantia de Lbs. 200.000.0.0.

* O ministro da Agricultura annullou a concorrencia aberta por aquelle Ministerio, para a construcção de entrepostos frigorificos e matadouros modelos.

* O ministro do Interior, autorisou uma 3ª chamada de exame para os alumnos da Escola de Medicina.

* O ministro da Fazenda fez varias nomeações para diversas collectorias.

* O ministro da Viação designou os directores geraes das directorias do Expediente, Contabilidade, Viação e Obras Publicas, e os drs. Van Erven e Lassance Cunha para fazerem parte da commissão encarregada de examinar os titulos de idoneidade, apresentados pelos proponentes aos estudos de construcção de varias linhas ferreas, no Estado do Rio Grande do Sul, commissão essa que deve reunir-se nessa secretaria de Estado, no dia 12 do corrente, ás 12 horas da manhã.

* O ministro da Viação autorizou a commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto, a mandar abrir concorrencia publica, para a construcção dos armazens externos do cáes do porto desta capital.

* Esteve no gabinete do ministro da Viação, uma commissão de medicos da hygiene federal.

* O ministro da Viação fez-se representar no embarque do deputado Germano Hasslocher, pelo seu official de gabinete H. Romaguera.

* A Alfandega arrecadou a quantia de ...... 373:903$989, sendo 150:618$316 em ouro e 223:285$673 em papel.

EXTERIOR — Em Cachi, na Argentina, um rapaz de 12 annos degolado incendiou um rancho, onde vivia com sua familia, perecendo no incendio uma irmã de dois annos de idade. Em companhia de outra irmã, o menor incendiario fugiu para as montanhas proximas, degollando essa menor e subsequentemente seu seguida.

* Foi resolvido pela Federação Aeronautica Internacional pedir ao Aero-Club dos Estados Unidos que tome conhecimento do protesto dos aviadores europeus contra a concessão do premio de vôo em volta da estatua da liberdade.

* Foi inaugurado em Roma, com a presença do rei Victor Manoel, o palacio da Justiça.

* O agente consular da Persia em Nova York publicou um communicado do seu governo, solicitando a protecção das nações contra a invasão do territorio da Persia por parte da Inglaterra e da Russia.

* Falleceu em França o financeiro Henri [illegible]

* El Comercio, de Lima, protesta contra o [illegible]

---

accordo que diz ter sido celebrado com o Brasil e a Colombia.

* Foi assignado em Washington a convenção relativa ao emprestimo destinado á Republica de Honduras.

Estiveram no palacio do Cattete, com o presidente da Republica: senador João Luiz Alves, deputados Monteiro de Souza e Eusebio de Andrade, general Siqueira de Menezes, coronel Silva Porto, major Mario Netto, capitão-tenente Julio Ramos e dr. Mariano Campos.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Ferreira Chaves e Tavares de Lyra, deputados Raymundo de Miranda, Teixeira Brandão, Ubaldino de Assis, Sebastião Mascarenhas e Raul Fernandes, drs. Belisario Tavora, Elviro Carrilho, Enéas Carrilho, Araujo Jorge, José Redondo e Galvão Baptista.

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 7/32	16 1/16
" Paris	$588	$597
" Hamburgo	$725	$736
" Italia	—	$598
" Portugal	—	$324
" Nova York	—	3$098
Libra esterlina, em moeda	—	14$966
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 3/16	16 1/4
Caixa matriz	16 3/16	16 7/32

Renda da Alfandega

Em ouro	150:618$316	
Em papel	223:285$673	373:903$989
Renda dos dias 1 a 11		3.161:564$157
Em egual periodo de 1910		2.312:855$360
Differença a maior em 1911		848:708$797

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas do pessoal da Superintendencia da Limpeza Publica.

* Pagam-se na Caixa de Amortização os juros das apolices da divida publica, relativos ao segundo semestre do anno findo, aos possuidores das letras L, N, O, P e Q.

* O Correio Geral expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Itajubá, para o Recife; *Ceará*, para os portos do norte; *Jupiter*, para Santos, e mais portos do sul, Rio da Prata, Rosario, Matto Grosso e Paraguay; *Araguary*, para Mossoró; *Marupy*, para Cabo Frio; *Formosa*, para Dakar e Marselha; *Espagne*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Manoel José Pinto, ás 9 horas, na Cathedral;

Maria da Silva Rios Paranhos, ás 8 1/2 horas, na egreja da Candelaria;

Manoel de Pinho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria Olinda Dias, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Francisco José Borges, ás 9 horas, na egreja de S. José;

José Antonio de Magalhães Calvet, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Joaquim José Ramos de Azevedo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Eugenio Martins Torres, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

Tenente-coronel Alfredo Arthur da Silva Parreiras, ás 9 horas, na cathedral de Nictheroy;

Francisco de Mattos Villela Pacheco, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, ás 7 horas;

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, ás 7 horas;

Centro Internacional, ás 9 1/2 horas.

Secção Livre

Publicamos:

Fallencia Montez & C.

Pagamento no Maranhão.

Pagamento do premio.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Fado e Marixe*.

Palace-Theatre — *O Conde de Luxemburg*.

Cinema Parisiense — Fitas esfusiantes.

Cinema Odeon — Movimentados films.

Pavilhão Internacional — *A Viuva Alegre*, (pelos cachorros).

Kinema Kosmos — Films inexcediveis.

Cinema Ouvidor — Fitas impagaveis.

Cinema Paris — Programma interessante.

Cinema Soberano — Ultra-comicos films.

Cinema Chantecler — *A Serrana*.

Cinema Idéal — Commoventes pelliculas.

Cinema Smart — Programma mirabolante.

Cinema Excelsior — *O Rio por um oculo*.

High Life Club — Variado programma.

Circo Spinelli — Funcção.

Circo Clementino — Funcção.

Partiu hontem para a Europa, no *Araguaya*, acompanhado de seu filho Paulo, o nosso director, dr. Edmundo Bittencourt.

Na sua ausencia, assume a direcção do *Correio da Manhã* o dr. Leão Velloso, redactor-chefe desta folha.

Em visita de despedidas ao presidente da Republica, estiveram hontem no palacio do Cattete o commandante e a officialidade do vaso de guerra portuguez *Adamastor*.

S. ex. recebeu-os no salão da antiga capella.

E' corrente, em rodas politicas, que o marechal Hermes condemnou energicamente a attitude assumida pel'*O Paiz* contra o ministro Seabra. O marechal mostrou-se muito indignado com o ataque do refinadissimo tratante João Lage ao ministro da Viação. Consta que a alguem que lhe tocou no assumpto o marechal disse o seguinte:

"O Lage que me aggrida. Eu é que sou o presidente, e o dr. Seabra nada tem feito sinão de accordo commigo, elle como qualquer outro ministro. Eu e o dr. Seabra pensamos e sentimos do mesmo modo contra os gatunos, contra os quaes empregaremos todo o rigor. Saiba o Lage e quantos o applaudem que o dr. Seabra só cairá commigo."

Por saber dessa attitude do presidente da Republica foi que o sr. Pinheiro Machado telegraphou ao sr. Seabra, protestando a sua solidariedade com elle na campanha saneadora da Republica!

E agora como fica o sr. Francisco Sá? Elle tambem é do partido cujos chefes batem palmas á attitude do sr. Seabra, de que resultou para o sr. Francisco Sá a peor das situações a que chegou um homem publico no Brasil, pois a nenhum outro ministro, em tempo algum, se fez accusação egual a esta de que é alvo o ministro de Viação do sr. Nilo Peçanha. Respondam á nossa pergunta o sr. Pinheiro Machado e o sr. Quintino Bocayuva, que já deu publicos applausos ao sr. Seabra pelo seu trabalho herculeo de limpar a administração da Republica.

Conferenciaram hontem, pela manhã, com o presidente da Republica o dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, e o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça.

O ministro do Interior autorizou em aviso dirigido ao director da Faculdade de Medicina desta capital a conceder aos alumnos da mesma Faculdade 3ª chamada para exames, e bem assim promover os meios precisos para que se achem terminados a 25 do corrente mez taes exames, observadas as disposições regulamentares.

A bordo do *Amazon* esteve de serviço o guarda da Alfandega, José Francisco Moreno, que foi ali destacado para um portaló.

Eis sinão quando chega a bordo o dr. Flores da Cunha, delegado de policia, que inquiriu do guarda:

— A que horas sae o navio?

— Não sei. Quem póde informar é o commissario de bordo.

— Mas o senhor devia saber.

— Mas não sei, e só o commissario póde informal-o.

— Sabe com quem está falando? Eu sou delegado de policia.

— Estimo bastante conhecel-o, mas não posso dar-lhe outra informação.

— Pois está preso!

— Sim, senhor; estarei preso; mas, como estou aqui de serviço e só obedeço aos meus superiores, farei o que me mandar o meu commandante.

Passou-se isto ante-hontem.

Hontem, o dr. Flores da Cunha officiou ao guarda-mór, requisitando a presença do guarda na sua delegacia. O sr. Gama Berquó levou o facto ao conhecimento do inspector da Alfandega, que por sua vez officiou ao chefe de policia, narrando o que occorrera na vespera entre o delegado de policia e o guarda da Alfandega, pondo em relevo o abuso de autoridade praticado pelo delegado de policia, pois o guarda estava em seu posto em defesa dos interesses do fisco e só podia obedecer aos seus legitimos superiores ou ser preso pela policia do porto.

Naturalmente, o inspector da Alfandega pediu as necessarias providencias ao chefe de policia, para ser evitado novo conflicto de autoridades.

Relatamos o facto sem lhe fazermos nenhum commentario. O chefe de policia procederá como tiver por mais conveniente.

Esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi conferenciar com o presidente da Republica, uma commissão de medicos de hygiene.

O ministro da Viação fez-se representar no embarque do deputado Germano Hasslocher, que partiu hontem para a Europa, pelo seu official de gabinete, Henrique Romaguera.

As pessoas que procuraram hontem o ministro da Viação foram attendidas pelo seu official de gabinete, dr. Manoel Reis.

O ministro da Viação transmittiu ao seu collega da Agricultura a representação da Congregação dos Professores do Instituto Agricola do Estado da Bahia, pedindo seja a Escola Agricola do Norte do Paiz fundada nesse Estado.

Ao dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, communicou o dr. Costa Lima, director da Escola de Minas em Ouro Preto, que já terminou a collecção das amostras de minerios e mineraes destinados á Exposição de Turim.

Essas amostras serão enviadas ao seu destino depois de cuidadosamente estudadas e analysadas no Laboratorio da Escola, classificadas e convenientemente catalogadas.

Com o ministro da Fazenda conferenciaram hontem os srs.: deputados Lindolpho Camara e Pedro Lago, drs. Pinheiro de Andrade, Norberto Ferreira, Pires Brandão, Enéas Martins, Nuno de Andrade, coronel Rodolpho Abreu e Leopoldo Alves Bastos.

A' vista das informações prestadas pelo delegado fiscal do governo junto ao Lyceu Alagoano, o governo resolveu declarar nullas as inscripções de Antonio Alves do Nascimento, Ermirio Barreto Coutinho da Silveira, Euclydes de Albuquerque Campos, Pedro de Assumpção Pereira do Lago e Raul Pericles Pereira de Souza, no 1º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Os referidos alumnos ficam assim, visto ter ficado provada a falsidade dos certificados de seus exames, sujeitos ás disposições do Codigo Penal e inhibidos, pelo tempo de dois annos, de se matricularem ou prestarem exame em qualquer dos estabelecimentos federaes de instrucção ou a elles equiparados.

Reuniu-se hontem, no Departamento de Justiça do Ministerio da Guerra, o conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, sendo tomado o depoimento do coronel Coriolano de Carvalho, que foi interrogado pelo coronel Gabriel dos Santos e pelo advogado do réo.

No processo relativo á concorrencia para a construcção de matadouros modelos e entrepostos frigorificos, de accordo com o decreto n. 7.945, de 7 de abril do anno passado, e respectivo regulamento, o ministro da Agricultura deu o seguinte despacho:

"De accordo com o parecer do consultor juridico, com o qual me conformo, e com as conclusões a que chegou a commissão julgadora das propostas apresentadas em virtude da concorrencia aberta por este ministerio, para a construcção de entrepostos frigorificos e matadouros modelos, nos termos do decreto n. 7.945, de 7 de abril de 1910, resolvo, usando da faculdade que me é conferida pelo artigo 13, daquelle decreto, annullar a alludida concorrencia e mandar, como mando, que sejam restituidas as cauções porventura existentes, para a garantia do contrato. Outrosim, deixo de determinar nova concorrencia, não só por falta da competente verba no orçamento vigente, como porque será de alta conveniencia, attentos os grandes compromissos que terá de assumir o paiz na execução de tão importante serviço, que sejam previamente approvados pelo Congresso Nacional as disposições do decreto que cogitou da organização de tal serviço. Desta decisão sejam notificados os proponentes."

Tendo o Banco Commercial do Rio de Janeiro consultado ao ministro da Fazenda si, para entrar em negociação de cambiaes com o publico por meio de saques sobre Portugal, precisa fazer deposito no Thesouro Nacional, s. ex. deu o seguinte despacho: "Os bancos de depositos não estão sujeitos ao deposito de 100:000$000, si constituidos sob o regimen das sociedades anonymas."

Requisitou-se do Ministerio da Guerra que seja posto á disposição do director da Casa da Moeda o 1º escripturario do Departamento da Guerra, Arlindo de Souza.

O Thesouro Nacional remetteu pelo paquete inglez *Araguaya*, em cambiaes, £ 200.000-0-0, aos agentes financeiros do Brasil em Londres, N. M. Rothschild & Sons.

Foi autorizada a abertura de concurso na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, para candidatos ao preenchimento de empregos [illegible] de Fazenda.

Sabemos que o Ministerio do Interior decidiu não serem validos para matricula nos cursos de pharmacia e odontologia os diplomas de normalistas.

Nesse sentido, s. ex. tem indeferido varios requerimentos.

Ao juiz de direito da 1ª vara civel do Districto Federal, o ministro do Interior declarou que de accordo com o art. 192 do decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, as funcções que cabiam ao antigo contador da Relação e distribuição de orphãos, Delfino Erasmo Valente Saddock de Sá, quanto ao officio de contador, passou aos escrivães, não havendo necessidade de distribuição, porque está já feita por lei, na conformidade do n. III, do paragrapho 2º do decreto n. 5.433, de 16 de janeiro de 1905.

O dr. Manoel Reis, official de gabinete do ministro da Viação, representou s. ex. no embarque dos deputados Estacio Coimbra, João Simplicio e Soares dos Santos, hontem effectuado.

Os concorrentes que apresentaram propostas á concorrencia aberta no Ministerio da Agricultura, para execução de obras de adaptação em edificios do Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, devem comparecer hoje, ao meio-dia, naquella secretaria de Estado, no gabinete do director da Agricultura e Industria Animal, afim de assistirem á abertura das suas propostas.

Partiu hontem para Recife, no paquete *Araguaya*, o sr. A. H. A. Knox-Little, que vae percorrer as linhas da Great Western of Brazil Railway Company, de que é director.

Será nomeado auxiliar de chimica do laboratorio da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, a cargo do Ministerio da Viação, o academico de medicina Carlos Alvim.

O director do Patrimonio Nacional ponderou ao general chefe do grande estado-maior do Exercito que, no arrolamento dos bens de dominio nacional, devem tambem ser incluidos os moveis de uso de sua repartição.

Foram nomeados para a Alfandega de Santos: chefe de secção, o conferente Felinto Xavier Pereira de Britto; conferente, o 1º escripturario João Correia de Moraes; 1º escripturario, o 2º Alvaro Gentil; 2º escripturario, o 3º Cyro Pedrosa; 3º escripturario, o 4º Manoel Nicanor Pereira, e 4º escripturario João Fernandes Vianna.

Foi nomeado delegado fiscal do Thesouro no Estado do Paraná, o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Flaviano da Silveira Fontes, que foi exonerado, a pedido, de identico logar no Estado do Espirito Santo.

Tambem foram nomeados: 4º escripturario da Alfandega desta capital, o 4º do Thesouro, João José Alves de Barros Junior; ajudante do guarda-mór da Alfandega de Pernambuco, o secretario da extincta secção de estatistica commercial do Estado do Rio Grande do Norte, Manoel José Nunes Cavalcante.

O ministro da Viação designou os drs. Luiz Van Erven e Ernesto Antonio Lassance Cunha, respectivamente directores dos Telegraphos e da Fiscalização das Estradas de Ferro, para fazerem parte da commissão encarregada do exame dos titulos apresentados pelos proponentes dos estudos de construcção de varias linhas ferreas no Estado do Rio Grande do Sul, segundo o edital de 12 de novembro do anno proximo findo.

Os envolucros com os documentos referentes serão recebidos e abertos no dia 12, ás 12 horas do dia, na Directoria Geral de Viação e Obras Publicas, onde, logo depois, deverá reunir-se a commissão de que fazem parte esses dois engenheiros, para a qual foram ainda nomeados os drs. Gustavo da Silveira, Leandro Costa e Augusto Menezes, directores geraes das directorias do Expediente, Contabilidade e Viação e Obras Publicas desse ministerio.

Por ter sido reformado, apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada o almirante Carlton Montanari.

A divisão de contra-torpedeiros, do commando do capitão de mar e guerra Baptista Franco, realizou esta semana exercicios de lançamentos de torpedos, com exito, proximo á ilha do Boqueirão.

Na segunda-feira, o contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte* effectuou exercicios; na terça-feira, o *Alagoas*; e hontem coube a vez ao *Santa Catharina*.

Estes navios foram até fóra da barra e regressaram no mesmo dia ao porto.

Matadouros modelos

A importante questão dos matadouros modelos e entrepostos frigorificos teve hontem definitiva solução com o despacho final proferido pelo dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, despacho que damos a seguir, na integra:

"De accordo com o parecer do consultor juridico deste ministerio, com o qual me conformo e com as conclusões a que chegou a commissão julgadora das propostas apresentadas em virtude da concorrencia aberta por este ministerio [illegible] construcção de entrepostos frigorificos e matadouros modelos nos termos do decreto n. 7.945, de 7 de abril de 1910, resolvo, usando da faculdade que me é conferida pelo artigo 13 daquelle decreto, annullar a alludida concorrencia e mandar, como mando, que sejam restituidas as cauções porventura existentes para garantia do contrato. Outrosim, deixo de determinar nova concorrencia, não só por falta da competente verba no orçamento vigente, como porque será de alta conveniencia, attentos os grandes compromissos que terá de assumir o paiz na execução de tão importante serviço, que sejam préviamente approvados pelo Congresso Nacional as disposições do decreto que cogitou da organização de tal serviço. — (Assignado) *Pedro de Toledo*."

A commissão julgadora das propostas havia opinado pela annullação da concorrencia em virtude de nenhuma das propostas corresponderem ás exigencias do respectivo edital e do regulamento.

Os concorrentes foram os srs. Horacio José de Lemos e engenheiro José Augusto Prestes.

O ESTELLIONATARIO...

O nosso especifico Arsenio Lupin, redactor proprietario d'*O Paiz* e esperançoso candidato á Constituinte Portugueza, pelo Pinhal d'Azambuja, fez hontem um ridiculo *desabafo*... O dia escolhido para dar expansão á sua alma opprimida, foi o mais propicio possivel: partia daqui para a Europa o nosso director, a quem, aliás, deve elle a notoriedade, já agora indestructivel, de gatuno fino e habil.

Agora mesmo acaba João Lage de offerecer mais uma prova de seu poder de astucia. Emquanto o director desta folha aqui esteve a auxiliar a justiça publica na apuração do estellionato por elle commettido contra o Banco da Republica, Lage não tugiu nem mugiu. Recolheu-se a um silencio conveniente, profundo. No dia, porém, em que o viu em demanda da Europa, Lage, sob o pretexto de responder, sentidamente, ao honrado e brilhante jornalista, dr. Pinto da Rocha, redactor do *Diario de Noticias*, volveu contra elle o ridiculo furor das suas objurgatorias.

Mas Lage enganou-se. Aqui estamos para o não deixar na doce fruição de sua patifaria. Um tratante que ainda não está na cadeia pela imperdoavel condescendencia de nossa justiça, não póde impunemente zombar da sociedade brasileira, assumindo a attitude de mentor della contra os homens limpos.

Não é sem razão que Lage vae tendo a justa repulsa daquelles mesmos a quem elle politicamente se ligou. Ao passo que o biltre não cessa de apregoar que o seu *jornal foi o arauto da candidatura do marechal Hermes, pela qual se bateu com dedicação e enthusiasmo*, augmenta no palacio do Cattete o sentimento de asco á sua pessoa desprezivel. E' que ali se sabe que a dedicação de Lage pela candidatura do marechal, proveiu do seu despeito contra o governo de S. Paulo, por não ter este querido comprar o serviço de sua penna mercenaria para defesa do civilismo.

Do seu *desabafo*, hontem dado á estampa, coube uma parte ao promotor publico, que o denunciou pelo seu estellionato.

Eis ahi ao que conduzem as fraquezas humanas. Si o dr. Renato Carmil tivesse cumprido o seu dever, agindo contra Lage, pela mesma fórma por que procede contra os delinquentes que não têm por si protecção e empenhos, e houvesse requerido a prisão preventiva do patife, este talvez não tivesse a coragem de o descompôr com o gesto arrogante com que o fez, ou quando o descompozesse, todo o mundo diria satisfeito: "Esperneia, Lage!"

Que a prisão preventiva do nosso primoroso Arsenio Lupin se fazia necessaria, é facto que não podia ter escapado ás diligencias do ministerio publico. Ha muito corre como certo que Lage pretende seguir, em breve, para Portugal, afim de se apresentar candidato á Constituinte Portugueza. Deste constante boato não fez elle até hoje nenhuma contestação.

Ora, um réo de crime publico, que não mantém reservas sobre a resolução em que está de se ausentar do paiz, onde o crime foi praticado, precisa, preventivamente, ser mettido em custodia, afim de que não escape á acção da justiça.

A denuncia contra Lage, como era natural, veiu trazer-lhe este sobresalto: "Si eu fôr pronunciado, a minha fuga tornar-se-á difficil. Tomar agora um passaporte para Portugal tambem é coisa perigosa; o governo poderá negar-m-o. Pedil-o para um só Estado do Brasil, será expôr-me a uma pista certa." Que fez então esse arauto da ladroeira? — Requereu á policia um passaporte para qualquer Estado do Brasil.

Nesse sentido, foi expedido, em favor de João Lage, o salvo-conducto, cuja certidão temos em nosso poder, e com o qual escapará á acção da justiça, si o mandado de prisão preventiva não vier a tempo de embargar a sua projectada fuga.

O ministro da Viação remetteu ao Tribunal de Contas, para os fins convenientes, uma cópia do termo da concessão á The Great Western of Brazil Railway Company, para construcção, uso e gozo do prolongamento de Guaranhuns a Bom Conselho, da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, lavrado na secretaria desse ministerio em 12 de novembro do anno proximo findo.

Os concessionarios das patentes de invenção srs. Creso da Cunha Pinto, Walther M. Fritzsche, Compagnie Française des Produits Lactés, Fritz Tiemann, Edward Aloysius, Rumely, Leopoldo Valour, Julio L. Montaron, Augusto Grillet, Frederico de Alcantara Rosa e Silva e Domingos de Meco estão convidados a comparecer no Ministerio da Agricultura, hoje, á 1 hora da tarde.

Devem comparecer hoje, ás 12 horas, no Ministerio da Agricultura, os proponentes ás obras do Posto Zootechnico abaixo enumerados, julgados idoneos de accordo com os documentos que apresentaram: engenheiro civil Antonio de B. Vieira Cavalcante, Joaquim Alves da Silva, Evaristo Zambelli, Oswaldo Ramos Lima e Martins Silva.

O concorrente Ribeiro Vieira & C. não foi considerado idoneo, por não ter apresentado recibo do imposto de constructor e falta de provas de idoneidade technica.

Ouvimos que será approvado o concurso ultimamente effectuado na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no [illegible] Amazonas, para os logares [illegible] da Alfandega [illegible] ajudantes.

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

London and River Plate Bank, Limited, pedindo pagamento de 76:995$000. — Prove o seu direito creditorio.

Irmã Paula, pedindo pagamento da primeira prestação semestral de subvenção relativa ao corrente exercicio, concedido pela actual lei orçamentaria. — Opportunamente será attendida.

D. Carlota dos Santos Borbon de Oliveira, filha viuva do fallecido dr. Ezequiel Corrêa dos Santos, lente jubilado da Faculdade de Medicina desta capital, pedindo pensão de montepio. — Indeferido.

O ministro da Justiça approvou a tabella de distribuição de rancho ás praças da Força Policial, apresentada pelo coronel José da Silva Pessôa, commandante geral dessa corporação, tabella que, comparada com a existente, traz, pelos preços do actual contrato de generos, uma economia annual de 450:782$113.

Pelo mesmo ministro foram egualmente approvadas as novas tabellas de distribuição de fardamento ás praças dessa corporação no corrente anno, apresentadas tambem pelo mesmo coronel Pessôa, pelas quaes resulta uma economia annual de 193:622$336, tomando por base os preços do anno findo, quando foram organizadas as tabellas ora substituidas.

Essas economias, reunidas elevam-se ao total de 644:404$449 annualmente.

O sr. José Richezza propoz ao Ministerio da Agricultura desenvolver na Italia uma propaganda pratica do café do Brasil, mediante as bases e as vantagens que menciona.

O ministro mandou que o sr. José Richezza se dirija ao commissario geral do Brasil na Exposição de Turim-Roma e da propaganda do café e de outros productos no estrangeiro.

Foram concedidos pela Directoria da Despesa Publica os creditos seguintes á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo: 20:000$, para subvenção ao Instituto Pasteur, no corrente anno, e 231$110, para occorrer ao pagamento da gratificação que compete ao lente da Faculdade de Direito do mesmo Estado, dr. João Pedro da Veiga Filho, por ter substituido o seu collega dr. José Luiz de Almeida Nogueira, quando em commissão em Buenos Aires.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Guilherme Fischer Junior. — Compareça na 2ª secção da Directoria de Industria.

Felicio Drummond. — Indeferido, á vista das informações.

R. Georges Baeder. — Cumpra as exigencias da *alinea* 1 do regulamento annexo ao decreto 7.737, de 16 de dezembro de 1909, provando que é profissional agricola, visto como parece que se trata de um particular.

Sebastião Alves do Banho. — Forneça, querendo gratuitamente, amostras do medicamento para serem feitas experiencias pela repartição competente, que opportunamente dirá qual o resultado.

Leclrec & C. — Compareçam na Directoria de Industria, para receber guia.

No requerimento de Affonso Lopes de Almeida, 3º official da Directoria da Estatistica, pedindo a sua promoção a 2º official, deu o ministro da Agricultura o seguinte despacho: "Não ha que deferir".

Pingos e Respingos

— E ainda não foi nomeado o director dos Correios!

— E' verdade; entretanto não falta quem queira *sel-o*.

— Não ponhas mais na *carta*.

* * *

Informa-nos um dos nossos melhores amigos, recentemente chegado de Matto Grosso, que os bugres daquellas regiões continuam muito dispostos a comer carne humana; e que os oito mil contos gastos pelo capitão Rodolpho na protecção aos selvicolas não adiantaram grande coisa em materia de catechese.

Alguns catechizados o foram apenas na capital de S. Paulo; mas esses mesmos eram já tão civilizados quanto o sr. Indio do Brasil.

* * *

Um senhor em Madureira deu uns cascudos num elegante suburbano pelo simples facto de ter este olhado para a sua cara metade.

Ahi está um senhor previdente; elle bem sabe que o tal fogo que o diabo atiça nasce nos olhos... E foi logo cortando o mal pela raiz.

* * *

Num *restaurant*:

— Garçon, aqui faz um calor insupportavel!

— Que quer o senhor que eu faça?

— Ora, esta é boa! nicanorize o ambiente, faça funccionar os ventiladores!

* * *

Diz um telegramma de Santiago do Chile:

— A colheita de batatas corre o perigo de perder-se.

Consolem-se comnosco; tivemos batatas em penca durante toda uma sessão legislativa e não se aproveitou coisa alguma.

* * *

Incontestavelmente os argentinos são extraordinarios; ha pouco tempo tiveram elles um incendio no corpo de bombeiros; agora o telegrapho nos communica que o frigorifico de La Plata pegou fogo!

E' caso do governo argentino pôr no seguro quanto antes todas as caixas d'agua do paiz. Aquillo é um perigo.

* * *

Durante o ultimo periodo de encrenca politica, foram occupados militarmente pelo ministro da Guerra a ilha das Cobras, o Arsenal de Marinha, o morro de S. Bento e a Academia Brasileira de Letras.

Esta ultima occupação foi a que immortalizou s. ex.

* * *

Authentica.

Ao chegar hontem pela manhã o expresso paulista, exclamou um empregado da Estrada, para um companheiro: [illegible] chegou na hora.

* * *

Por [illegible] vamos conhecer a [illegible] das celebres [illegible] do tempo em que o sr. J. J. Seabra era ministro do Interior. Modificaram apenas o tempo do verbo, agora que os tempos estão mudados.

Para começar:

A minuta, que não seria,
O Lage não faz zumbaias
Sala toda o Ministerio,
Só tu, Seabra, não saias.

Cyrano & C.

Vomitos de Pasquino

O Paiz do desprezivel João Lage prosegue nas suas injurias contra o dr. Seabra. O calão grotesco dessa folha desmoralizada fere diariamente o ministro com os peores e mais soezes ataques, procurando desmerecer o trabalho de reconstituição administrativa que elle está fazendo. Certo, essas pasquinadas não intimidam nem demovem o sr. Seabra. Elle as deve receber como uma lisonja, porque explicam e definem o caracter da politica amaldiçoada que prendeu este paiz, subjugando-o aos traficantes de toda casta e variedade.

A ultima batota da Viação Bahiana, descoberta e desmantellada quando os responsaveis por ella se iam calmamente locupletar no estrangeiro, arrebentou os primeiros cartuchos da raiva accumulada contra o ministro, e a borrasca não póde, por mais tempo, se conter. De sorte que estamos assistindo aos primeiros golpes de uma batida cerrada contra a honestidade administrativa do paiz, conspurcada pelos Chicos Sás e Nilos, quando se encontravam no poder. Os *apedidos* do *Jornal do Commercio*, que são o valhacouto de todos os interesses e de todos os odios faceis de extravasar, enchem-se agora de prosa vermelha contra o ministro Seabra, ostentada com a rubrica de — *transcripção* — e naturalmente paga pelos co-réos e patrões do sr. Sá. São tiradas bestas e tendenciosas, e a maior parte dellas não têm ao menos a doçura de linguagem que o doce e astuto sr. Rochinha empregou na sua *Gazeta de Noticias*, quando quiz perfilhar a defesa do sr. Francisco Sá, accusado de ir, com um cheque no bolso, receber em Paris o gordo milhão pelo qual se entregára aos contratantes francezes.

Mas o sr. Seabra deve ter neste instante o seu orgulho satisfeito. Os focinhos da canzoada que lhe babuja os calcanhares não resistem á tarefa de atacar e ladrar sempre, e pódem ser facilmente castigados, si s. ex. quizer virar o tacão dos sapatos e esbandalhar-lhes, a esses sabujos, a dentadura aguçada. Com o sr. Seabra está a opinião publica do Brasil e felicitamo-nos de poder constatar que o nosso primeiro grito contra a immoralidade do contrato da Viação Bahiana encontrou éco em orgãos prestigiosos como, por exemplo, a *Folha do Dia*, jornal que fez campanha politica pela investidura do marechal Hermes ao cargo de presidente da Republica e não transige, entretanto, com as imposições que o sr. Pinheiro Machado queira fazer ao chefe da nação, á guisa de um premio devido a quem, da melhor e mais grata maneira, reuniu forças em favor dessa mesma investidura. A *Folha do Dia*, de cujo espirito de batalha só estivemos divorciados quando ella, na cegueira da paixão partidaria, commettia contra a candidatura do sr. Ruy Barbosa as mais graves injustiças, attende egualmente á indignação do *Correio da Manhã*, sustentando e applaudindo a boa fé administrativa do sr. Seabra, contra cujos rigores não pódem de certo os apodos que a politica oligarchica do Senado trefegamente lhe dirige pela mão garôta do estellionatario João Lage.

E' este consummado patife que está, numa *pose* obscena, commandando as descargas mephyticas da imprensa venal contra o homem que ainda hontem lhe comparecia a um banquete politico e era tratado com o melhor e o mais escolhido estylo nas pasquinadas d'*O Paiz*. Tanto vale para caracterizar a natureza dos ataques de que andam pejados os *apedidos* do *Jornal*. Para o sr. Seabra, esses ataques devem equivaler a um ensinamento proveitoso e por elles s. ex. aferirá as consequencias do cultivo de intimidades menos honrosas, como a de Lage e dos biltres que lhe seguem as pégadas. Poderiamos, para illustrar essa pequena lição de factos, recordar o que ainda não ha quatro mezes o sr. Roosevelt fez com o Hamilton Club, de Chicago, recusando-se a tomar parte num dos seus jantares, porque a elles comparecia, como conviva, o senador Lorimer, accusado de haver comprado votos para conquistar facilmente a sua victoria eleitoral. O sr. Seabra sabe muito bem, e disso já teve mesmo a dura experiencia, que os senadores do Brasil seriam umas pombas sem fél si comprassem os seus votos e os não esbulhassem de outros. Mas o escrupulo do sr. Roosevelt é typico e merece o mais assignalado destaque, muito opportuno para o proprio sr. Seabra, que se banqueteou com João Lage, quando contra esse refinado patife havia um processo pelo crime de estellionato.

Hoje, recebe o troco dessa deferencia. Veiu muito depressa. O trampolineiro o babuja, porque a honradez do sr. Seabra não lhe enche o estomago famelico. Os insultos se repetem e reproduzem, soezes, baixos, revoltantes. São os vomitos de Pasquino.

A *Folha do Dia* de hontem trazia este artigo:

"O 'O PAIZ' E O SR. SEABRA

Abandonado [illegible] prestigio explorava, *O Paiz* continúa na campanha contra o eminente titular da Viação, o sr. Seabra, e vendo que é nenhuma hoje a autoridade da sua palavra, depois que o sr. João Lage assumiu a sua direcção, o velho orgão appella para o *Messager*, de S. Paulo, transcrevendo em apoio das suas diatribes contra o honrado brasileiro um artigo sob o titulo: *O dr. J. J. Seabra e as companhias de caminhos de ferro*.

Antes de responder ao *Messager* devemos um aviso ao sr. João Lage.

Pouco importa a nós brasileiros que o sr. Lage ache boa ou ache má a orientação que imprimiu aos negocios da Viação [illegible]

Não entra nos nossos calculos [illegible] opinião do sr. João Lage, e a razão é [illegible]

Tendo vindo a fazer fortuna, é natural que, em um paiz que [illegible] o sr. Lage [illegible] pouco se preoccupe com o Brasil [illegible]

Se o ministro Seabra tivesse [illegible] a escandalosa batota [illegible] *O Paiz* seria hoje o sr. Seabra [illegible]

nistro, um precioso auxiliar do actual governo.

Como, porém, o sr. Seabra não cedeu nem ás suas supplicas, nem ás suas ameaças, ao contrario altivamente as repelliu, é hoje para *O Paiz* "um politiqueiro trefego e audacioso, que, collocado á testa de uma pasta de natureza technica, tem feito o papel de manezo em casa de louça, causando uma perturbação geral em todos os assumptos dependentes do seu ministerio".

O sr. Seabra tem, de facto, causado grande *perturbação*, não *nos assumptos dependentes do seu ministerio*, mas nos sonhos de fortuna facil alimentados por meia duzia de traficantes.

Os actos do sr. Seabra, na pasta da Viação, fatalmente teriam de desagradar não só ao sr. João Lage, como ao sr. Modesto Leal e outros.

Não permittir que o sr. conde de Modesto Leal, hoje socio d'*O Paiz*, tendo os amigos que tem, lezasse ao Thesouro em mais de *oitocentos contos*, valendo-se de um titulo falso, é, em verdade, causar uma grande perturbação, mas não nos assumptos do ministerio, e sim na fortuna do conde.

Impedir que o sr. João Lage ganhasse mais de quinhentos contos na proposta de calçamento do sr. Cid de Loureiro é indubitavelmente *perturbar* o orçamento de viagem do futuro deputado portuguez.

O Paiz tem, pois, razão na campanha que encetou.

Um ministro aqui não tem absolutamente o direito de perturbar de tal maneira o *verão* dos ladrões.

O Rio está insupportavel e Lisboa uma delicia!

Como impedir assim uma viagem?!

O sr. João Lage pensa bem. O sr. Seabra é uma calamidade para o Brasil!

Mas nós brasileiros o queremos assim!

O paiz é nosso!

Que loucura de povo!!!

Agora, o *Messager*.

O *Messager* faz mal em unir a sua voz á do sr. João Lage, a menos que não tenha debalde pretendido tambem calçar alguma rua.

O Brasil está contente com o actual ministro da Viação e não tenha receio o *Messager* de que venha a nos faltar dinheiro na França, quando delle precisarmos.

O *Messager* está mal informado quando julga que nós brasileiros não sabemos que *contrahir são contratos*.

O Brasil é como a França um paiz organizado e nenhum acto póde praticar a administração, aqui como lá, sinão devidamente autorizado.

O governo, quando contrata, nós bem o sabemos, *nivela-se ao particular*, mas o governo só póde contratar, aqui, como na França, como em toda parte, devidamente autorizado pelo poder competente.

Não pense o *Messager* que o actual ministro da Viação pretende estragar o plano do seu illustre antecessor. Não, o que elle pretende é melhoral-o, *economizando e só economizando*.

"Os mata-mosquitos"

Estão em maré de má sorte os mata-mosquitos, essa legião de modestos e utilissimos funccionarios da nação.

Publicámos algumas palavras em defesa dessa collectividade, que acaba de soffrer reducção nos seus miseros vencimentos, precisamente quando a lei do orçamento deu maior verba á Direcção Geral da Saude Publica, e quando os medicos daquella repartição viram seus honorarios muito augmentados. Pois em seguida á publicação do nosso artigo os mata-mosquitos foram obsequiados com... o augmento de uma hora de trabalho por dia! Reduziram-lhes os salarios e augmentaram-lhes o labor!

As reducções que elles soffreram são de 10$000, nos mezes de 30 dias, e de 14$000, nos de 31, para os serventes de 1ª classe; de 15$000 ou de 18$000, nos mezes de 31 dias, para os de 2ª classe; e 3$000 para os de 3ª classe.

Além disto, são forçados a trabalhar mesmo nos dias de chuva, pois que o actual inspector, dr. Marcondes Romero, a isso os obriga. E' encharcados e enlameados que elles invadem os domicilios particulares, para os seus trabalhos de desinfecção e de limpeza, e a hora matinal a que entram agora em serviço é impropria, pois dirigem-se a esses domicilios á hora em que se está nos primeiros arranjos domesticos. Desta sorte, a resolução tomada agora não só prejudica os miseros mata-mosquitos, como ainda é inconveniente para o publico.

A nova perseguição aos mata-mosquitos é de tal natureza, que até se lhes reduziu para 15 minutos a meia hora que elles tinham para tomarem ligeira refeição.

Ora, acreditamos que o director geral de Saude Publica, dr. Figueiredo Vasconcellos, ignora estes queixumes partidos dos seus mais modestos auxiliares, e para s. ex. appellamos, afim de que sejam modificadas estas resoluções de ultima hora. A modesta classe dos mata-mosquitos merece bem, pela sua disciplina, a sympathia de quem superiormente a dirige.

O ministro da Marinha mandou abrir concorrencia para os concertos de que carecem os proprios nacionaes da ilha das Cobras.

Permittiu-se á pharmaceutica d. Regina Duarte de Barros que pratique gratuitamente no Laboratorio Nacional de Analyses.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 78:133$[illegible] [illegible] arrecadado de 1 a 10 do [illegible] 601:462$335.

Essas duas importancias sommadas dão o total de [illegible] maior do que em egual periodo de 1910, quando a arrecadação foi de 659:386$68.

Obteve tres mezes de licença o delegado do 3º districto policial, bacharel Antonio Santo Castagnino.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas [illegible] a importancia de 87:[illegible]

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização os juros das apolices da divida publica, relativos ao segundo semestre do anno findo, aos possuidores das letras L, N, O, P e Q.

Foi lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica o termo de reforço no valor de 6:000$, da fiança prestada pelo dr. Lucidio Martins, collector federal de Itaguahy, Estado do Rio de Janeiro.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias de estampilhas do imposto de consumo 11:300$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe.

O DR. BACKER EM SANTOS

"Interview" com o "Estado de S. Paulo"

Do *Estado de S. Paulo* transcrevemos o seguinte telegramma, que de Santos lhe foi transmittido por um de seus redactores, reproduzindo a conversa que elle teve com o dr. Backer, na sua passagem por aquelle porto:

"*Santos*, 10 — Passou hoje pelo nosso porto vindo do Rio de Janeiro, com destino a Buenos Aires, o sr. dr. Alfredo Backer, ex-presidente do Rio de Janeiro, com seu filho dr. Alfredo Backer Filho.

O illustre politico, juntamente com seu filho, desceu á terra, fazendo um passeio pela praia do José Menino.

Depois de percorrerem alguns pontos da cidade, o dr. Backer e seu filho esperavam no largo do Rosario o bonde da linha Xavier da Silveira, quando o director da succursal d'*O Estado* os encontrou, apresentando os cumprimentos de boa viagem em nome dessa folha.

O dr. Alfredo Backer, que estava com um exemplar do numero de hoje d'*O Estado*, agradeceu-nos os cumprimentos, fazendo as melhores referencias ao jornal que representamos. S. ex. disse-nos que *O Estado* é a unica folha de seu paiz que narrara o vandalismo implantado em seu Estado. Assim que nos démos a conhecer, apresentámos a s. ex. o sr. capitão Palemon Candido Gomes, delegado de policia, que o saudou. Depois, despedindo-se o sr. capitão Palemon do illustre politico, acompanhámos s. ex. e seu filho até a bordo do *Aragon*, onde, depois de pequeno descanso, começou o dr. Backer a nos narrar a anarchia que está imperando no Estado do Rio.

Disse-nos s. ex. mais ou menos:

Que o estado de sitio, acredita, foi decretado unicamente para resolver o caso do Rio e que veiu acobertar o despotismo e o regimen da anarchia implantados no seu Estado.

Havia desapparecido por completo toda a segurança individual e da propriedade sendo de lamentar que fossem tambem supprimidas a justiça e a liberdade.

Que no seu Estado campeia actualmente o arbitrio movido por individuos sedentos de vingança.

Que quando o governo garantiu sempre os direitos e as liberdades individuaes, assegurando principalmente os dos adversarios, nunca deixou de acatar decisões judiciarias, ainda mesmo fossem ellas contrarias aos direitos de seu Estado. Que durante o seu governo nenhum funccionario foi processado por abuso de autoridade.

Que no municipio de Vassouras, onde reside o actual secretario e membro da facção politica que tomou de assalto o governo de seu Estado, amparado pelas baionetas da força federal, manteve a estricta neutralidade, garantindo a maxima liberdade e os direitos de seus adversarios. Para poder ampliar a liberdade de seus inimigos politicos e manter a neutralidade em Vassouras, teve ali, durante os quatro annos de seu governo, um delegado militar, contrariando desta fórma politicos, seus amigos, e chegando até a exonerar as autoridades que, arrastadas pelo partidarismo, se afastavam do dever da neutralidade, que fazia questão de manter.

Nunca, disse-nos s. ex., demittiu ou suspendeu a empregados estaduaes ou municipaes que fossem filiados a partido adversario, garantindo-os em seus empregos. Nas occasiões de pleitos eleitoraes, renhidissimos, mandava garantir os direitos e liberdades dos empregos no exercicio de seus deveres politicos, principalmente aos empregados que não acompanhavam a politica dominante no Estado. Fazia questão absoluta disto, para que os empregados que se manifestavam nas urnas contra a corrente de seu partido fossem mantidos em seus empregos.

Que o governo do sr. Oliveira Botelho, que se estabeleceu no Estado do Rio, para satisfazer a interesses de baixa politicagem, é um governo de facto, sem apoio na opinião publica, que só, unicamente, apoiado na força federal, poderá permanecer na posição em que está collocado.

E esta opinião de s. ex. prova o facto altamente significativo de estarem exercendo as funcções de cargos estaduaes e municipaes officiaes do Exercito federal. O prefeito de Nictheroy, o commandante do corpo militar estadual, o ajudante de ordens do chefe de policia são officiaes do Exercito. As guardas do palacio presidencial, da secretaria geral e outras repartições estaduaes são feitas por praças federaes.

No edificio da Escola Normal, fronteiro ao palacio do governo, está aquartelada uma grande força federal, ali se conservando de promptidão. O policiamento da capital está sendo feito por força da União, de armas embaladas.

Que o governo do dr. Oliveira Botelho, mantido pela força, em poucos dias de administração, tem demittido, em massa, os empregados estaduaes e municipaes, somente por suspeita politica e suspendido outros por motivos futeis.

A perseguição tem sido tamanha, que parte da população tem abandonado os lares e haveres para deixar que se satisfaça a vontade dos dominantes.

No corpo militar do Estado, então é que a perseguição e a vingança tem assumido proporções assustadoras: officiaes, inferiores e praças, que mais obedientes á disciplina se mostraram, principalmente os que faziam a guarda do palacio, têm sido expulsados, transportados para o interior do Estado e alguns presos na ilha das Cobras.

Que a capital do Estado tem sido entregue ao saque. Que a casa do dr. Backer Filho, num arrabalde de Nictheroy, onde s. ex. costuma passar o verão, foi saqueada, sendo, além do estrago material, roubado em animaes de sua propriedade particular.

Que entre outros objectos, roubaram um pequeno cofre onde estavam depositados documentos importantes do Estado do Rio.

A residencia de verão do exmo. sr. dr. Backer foi tambem saqueada, sendo roubados os animaes de sua propriedade particular e um carro de passeio de sua exma. familia.

Quando os saqueadores invadiram e roubaram a casa do dr. Backer Filho, impozeram silencio aos creados e vizinhos, sob ameaça de morte.

Sobre a continuação do governo do dr. Oliveira Botelho, s. ex. guarda a maior reserva, tal a repugnancia que lhe causa esta dolorosa situação. Ante este descalabro, sente sua alma confrangida, pois antes de tudo é brasileiro, amante da terra fluminense, do seu Estado.

Que diante do desrespeito ao accórdão do Supremo Tribunal Federal pelo governo da União, no proposito de manter pela força armada a situação melindrosa do Rio, não póde calcular até onde chegará o despotismo que impera no seu Estado. Está s. ex. certo de que o sr. dr. Edwiges de Queiroz, presidente legitimamente eleito, saberá continuar a defender os seus direitos, fazendo valer pelos meios regulares, a Constituição de 24 de fevereiro e as leis que lhe garantem a posse ao supremo cargo para o qual foi eleito pelo povo do seu Estado.

Acredita s. ex. que, logo que se restabeleça a ordem no regimen da lei, o dr. Edwiges assumirá o governo do Estado.

Depois de falarmos sobre o que acima fica, disse-nos s. ex. que o *Estado* é lido no Rio ás escondidas e para a sua conducção nos bondes é preciso que seja bem enrolado, evitando as vistas curiosas.

Que é grato á deputação paulista, que sempre esteve amparando os direitos do seu Estado, direitos que constituem sagrados principios de justiça.

O sr. dr. Alfredo Backer, despedindo-se do representante do *Estado*, offereceu os seus valiosos prestimos em Buenos Aires, onde, com o dr. Backer Filho, vae descansar das fadigas das ultimas lutas politicas.

A exma. familia do dr. Backer ficou ainda no Rio, devendo tambem seguir por estes dias para a Argentina.

S. ex. só regressará ao seu paiz depois de restabelecidas a ordem e a lei.

O sr. Francisco Andrade, director da succursal do *Estado*, abraçando o illustre politico e o seu distincto filho, agradeceu a attenção que lhe prestaram, fazendo votos de uma feliz viagem.

A's 2 horas da tarde, s. ex. foi cumprimentado a bordo por muitos admiradores, entre os quaes o dr. Galeão Carvalhal, deputado federal por este Estado, com quem palestrou demoradamente."

DECRETOS ASSIGNADOS no despacho collectivo de hontem

Fazenda. Viação. Interior Marinha. Guerra. Agricultura

No despacho collectivo do ministerio, hontem realizado sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, foram assignados os seguintes actos:

Vetando a resolução do Congresso Nacional, de 31 de dezembro proximo findo, que fixa os vencimentos dos funccionarios dos Hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido, e de funccionarios de outros estabelecimentos.

Expedindo os seguintes decretos:

Que autoriza o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao dr. Antonio Monteiro Barbosa da Silva inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica;

que autoriza o presidente da Republica a conceder ao dr. José Anastacio da Silva Guimarães, secretario do Tribunal de Appellação do territorio do Acre, um anno de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude;

que augmenta de 20 °|° os vencimentos dos pretores, e de 15 °|° os vencimentos dos escrivães criminaes e do Jury do Districto Federal;

que abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 7:719$668, para pagamento do augmento de vencimentos concedidos aos continuos, correios e o ajudante do porteiro da secretaria da Justiça e Negocios Interiores.

Nomeando:

O capitão Luiz da Costa Coimbra, Manoel Ignacio Meirelles e João Baptista da Rocha, respectivamente, para os logares de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal, no municipio de Jundiahy, na secção de S. Paulo;

Luiz Barroso Moreira, Pedro Barroso Meirelles e Adelino da Cunha Alcantara, respectivamente, para os logares de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal do municipio do Paracurú, na secção do Ceará;

Americo da Silva Porto, para o logar de 2º supplente do substituto do juiz federal, no municipio de Quixeramobim, na secção do Ceará;

O tenente-coronel Nicolão Cassiano, para o logar de 2º supplente do substituto do juiz federal, no municipio de Bebedouro, na secção de S. Paulo;

Salvador Victor d'Antonio, para o logar de 3º supplente do substituto do juiz federal, no municipio de Bebedouro, na secção de S. Paulo;

Zeferino Chaves para o logar de ajudante do procurador da Republica, no municipio de Bebedouro, na secção de S. Paulo;

Reinaldo Luiz Fróes para o logar de 2º supplente do substituto do juiz federal, no municipio de S. Pedro de Itabapoana, na secção do Espirito Santo;

Antonio Carlos da Silva para o logar de ajudante do procurador da Republica, no municipio de S. Pedro de Itabapoana, na secção do Espirito Santo;

Bernardino Teixeira da Silva para o logar de ajudante do procurador da Republica, no municipio de Cariacica, na secção do Espirito Santo.

Exonerando, respectivamente:

do ajudante do procurador da Republica, na secção do Espirito Santo, municipios de Calçado, Espirito Santo, Cariacica e S. Pedro, os srs. Joaquim Lopes Moreira, Manoel Rodrigues Costa do Nascimento, Manoel Ovidio de Braga e José Gaudino de Faria, e o tenente-coronel Manoel Ignacio da Motta Pacheco, do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Bebedouro, na secção de São Paulo.

Reformando, segundo requereram:

com o soldo por inteiro o anspeçada da Força Policial do Districto Federal, João Alves de Almeida, e com o soldo e mais vantagens a que tiver direito, visto contar mais de 25 annos de serviço, o capitão da mesma Força Policial, Antonio Gentil Monteiro.

Custodio de Siqueira Varejão, para o logar de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Cariacica, na secção do Espirito Santo.

Joaquim da Cunha Vieira Mascarenhas, para o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Espirito Santo, na secção do Espirito Santo.

Ismerinio Henrique Gonçalves Laranja, para o logar de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Espirito Santo, na secção do Espirito Santo.

Manoel Francisco Duarte Lima, para o logar de 3º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Espirito Santo, na secção do Espirito Santo.

Cleto Rodrigues, para o logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Espirito Santo, na secção do Espirito Santo.

Cellado Duarte Tolentino, para o logar de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Santa Cruz, na secção do Espirito Santo.

Rodolpho da Fonseca e Castro, Pio Barbosa Lima e Francisco Padilha de Figueiredo, respectivamente, para os logares de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Calçado, no Estado do Espirito Santo.

[illegible] Silva Mello, 3º supplente do substituto do juiz federal do municipio de Santa Cruz, no Estado do Espirito Santo.

Carlos Thibau, ajudante do procurador da Republica no municipio de Calçado na secção do Espirito Santo.

Para a Guarda Nacional do Estado de São Paulo, os officiaes constantes da relação assignada pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Aggregando ao estado-maior do commando da 39ª brigada da Guarda Nacional da comarca de S. José dos Campos, no Estado de S. Paulo, o coronel-commandante da 116ª brigada da mesma arma José Monteiro Ferreira.

Provendo:

João Nunes dos Reis, na serventia vitalicia do officio de porteiro dos auditorios das varas do commercio e civel do Districto Federal;

Manoel Luiz de Moura, na serventia vitalicia do officio de porteiro dos auditorios das varas de orphãos e ausentes do Districto Federal;

Miguel Olympio de Oliveira e Silva, na serventia vitalicia do officio de porteiro das varas da provedoria e dos feitos da Fazenda Municipal do Districto Federal.

AGRICULTURA

Decretos:

Que crea uma inspectoria agricola em cada um dos Estados do Amazonas, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo e Santa Catharina, e dá outras providencias;

que considera como escola media ou theorico-pratica, subvencionada pela União, na fórma do regulamento que baixou com o decreto n. 8.319, de 20 de outubro de 1910, o Instituto de Agronomia e Veterinaria, mantido pela Escola de Engenharia de Porto Alegre;

que concede autorização á Dik-Kerr & C., Limited, para funccionar na Republica;

que concede autorização á Companhia Port of Pará para continuar a funccionar na Republica;

concedendo, pelo prazo de 15 annos, o uso, gozo, beneficios e vantagens da sua invenção aos seguintes senhores:

Stromeyer Brake Shoe Company;

Walther M. Fritzsche;

José de Souza Medina Junior;

Joaquim P. Muniz;

Otis Angelo Maygatt; e

Eduard Muller.

GUERRA

Nomeando ministro do Supremo Tribunal Militar o general de divisão José Bernardino Bormann.

Resolvendo:

Mandar incluir no quadro ordinario da arma de infantaria os capitães Tarcillo Franco Tupy Caldas e José Jeronymo Marques, visto que se acham aggregados por exceder do dito quadro, e classificar, o primeiro, no logar de ajudante do 11º regimento, e o segundo, na 1ª companhia do 39º batalhão do dito regimento;

de accordo com o disposto no art. 14 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, conceder reforma ao general de brigada graduado Ricardo Fernandes da Silva, visto contar mais de 25 annos de serviço;

de accordo com o disposto no art. 14 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, conceder reforma ao 1º tenente do Exercito Virgilio Baptista Pinheiro Corte Real, visto contar mais de 25 annos de serviço;

de accordo com o disposto no art. 14 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, conceder reforma ao capitão do Exercito Raymundo Francisco de Souza Rego, visto contar mais de 25 annos de serviço.

Transferindo:

Na arma de infanteria, os tenentes-coroneis Raymundo Magno da Silva, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º regimento, como fiscal, e Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, deste regimento e cargo para aquelle quadro;

de accordo com a resolução de 1 de abril de 1871, para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado ao corpo a que pertence, o tenente-coronel medico do Exercito dr. Everaldino Cicero de Miranda, visto ter sido julgado, em inspecção de saude, incapaz de continuar a servir, por soffrer de molestia incuravel;

do quadro ordinario para o quadro supplementar o general de divisão José Bernardino Bormann, nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar;

de accordo com o disposto no art. 6º da lei n. 1.143, de 11 de setembro de 1861, o 2º tenente Octaviano Leão, da arma de infanteria para a de artilheria.

FAZENDA

Decretos:

Que concede uma pensão mensal de 200$, repartidamente, á d. Amelia Severo de Souza Pereira e suas filhas solteiras, e uma pensão mensal de 100$ a d. Virginia Adelina Marques dos Santos Silva;

que releva a prescripção para que d. Ernestina de Souza Carrascosa possa perceber o montepio que lhe compete por morte de seu pae, o 1º tenente Lourenço Luiz Pereira de Souza, de 17 de junho de 1884 a 14 de janeiro de 1891;

que concede autorização ao Banco Español del Rio de La Plata para estabelecer uma succursal na capital do Estado de S. Paulo e outra na cidade de Santos, no mesmo Estado;

que abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 1.308:295$250, supplementar á verba — Alfandegas — do exercicio de 1910, para pagamento de gratificações, na fórma do artigo 46 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

que abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 19:383$350, para pagamento de premio a Felismino Soares & C., pela construcção de uma barca de agua a vapor em seus estaleiros;

que concede á Companhia de Seguros Lloyd Amazonense autorização para funccionar na Republica e approva, com alterações, os respectivos estatutos;

que determina que, a contar de 23 do corrente mez, tenha execução, nas operações da Caixa de Conversão, a lei n. 2.357 de 31 de dezembro de 1910, que fixou a taxa de 16 dinheiros por 1$ para o calculo dos valores depositados e emittidos, e dá outras providencias.

VIAÇÃO

Decreto n. 8.507, que autoriza o governo a conceder favores, sem monopolio, á empresa ou empresas que forem organizadas, para explorar a industria siderurgica, e dá outras providencias.

MARINHA

Expedindo o decreto, n. 2.401, que autoriza o presidente da Republica a fazer reverter ao serviço da Armada, unicamente para o effeito da sua reforma, no posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra honorario José Carlos de Carvalho.

Nos termos do art. 11, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910:

O capitão-tenente Nicanor Justino de Proença passa a exercer o cargo de lente substituto da 1ª secção dos cursos de Marinha e de machinas da Escola Naval;

o 1º tenente Roberto de Barros passa a exercer o cargo de lente substituto da 1ª secção dos cursos de marinha e de machinas da Escola Naval;

o capitão-tenente cirurgião, dr. Luiz da Franca Marques de Faria passa a exercer o cargo de lente substituto da 1ª secção dos cursos de marinha e de machinas da Escola Naval;

o 2º tenente machinista Henock Ramidoff passa a exercer o cargo de lente substituto da 1ª secção dos cursos de marinha e de machinas da Escola Naval;

o 1º tenente machinista José Pinto da Motta Porto passa a exercer o cargo de lente substituto da 1ª secção dos cursos de marinha e de machinas da Escola Naval;

o 1º tenente Armando de Figueiredo passa a exercer o cargo de lente substituto da 1ª secção dos cursos de marinha e de machinas da Escola Naval;

Graduando:

No corpo de engenheiros machinistas navaes, em capitão-tenente engenheiro machinista, o 1º tenente José Gomes Barreto;

no corpo de commissarios da Armada, no posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata commissario João Carlos dos Reis.

Promovendo, no corpo de engenheiros machinistas navaes, a capitão-tenente engenheiro machinista o graduado Henrique Bueno de Oliveira Sampaio, e a primeiros-tenentes engenheiros machinistas, os segundos-tenentes Antonio Gonçalves da Cruz e Oscar Gomes Couto, por merecimento; e o graduado Sebastião da Costa Oliveira, por antiguidade; a segundos-tenentes engenheiros machinistas, por merecimento, o sub-machinista Romualdo do Amaral Vasconcellos e, por antiguidade, os sub-machinistas Arlindo Henrique da Lima e Oscar Useda Luna.

Concedendo medalhas:

De prata, por contar mais de 20 annos de serviço, sem nota que o desabone, ao capitão-tenente commissario Luiz Emilio Delar;

de bronze, por contarem mais de 10 annos de serviço, sem nota que os desabone, aos enfermeiros navaes de 2ª classe Seraphim Cypriano da Rocha Santos, Carlos Monteiro Ortiz e Avelino Alves de Souza.

Alguns jornaes affirmaram hontem que a policia de Nictheroy fizera uma diligencia em uma escola publica da rua Nilo Peçanha, apprehendendo uma mobilia pertencente ao palacio do Ingá.

Como isto é uma aleivosia, vamos reduzir o facto aos seus verdadeiros termos.

Tendo de ser retirada, ha tempos, do palacio, uma mobilia muito damnificada pelo cupim, [illegible] que as outras podessem ser contaminadas, [illegible] directoras do Recolhimento de S. Vicente de Paula, para velhice desamparada, que tem sua [illegible] á rua Nilo Peçanha, pediu ao governo que désse ao Recolhimento, já que estava inaproveitavel para aquelle proprio estadual e ia ser atirada ao deposito de trastes inuteis.

Accedendo ao pedido, o governo mandou essa mobilia para o asylo.

Pois foi essa mobilia carunchosa que a policia de Nictheroy foi hontem arrancar ás pobres velhinhas, amparadas pela caridade publica, dando-a como retirada clandestinamente do palacio.

Estava em tão bom estado que uma das cadeiras ficou em pedaços ao ser collocada na carroça.

A declaração acima nos foi feita por uma das damas de caridade, que dirigem o pio recolhimento.

Como se escreve a historia!

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

A gréve do pessoal das Estradas de Ferro

O conselheiro João de Azevedo Coutinho, ex-capitão de fragata, vem para o Rio de Janeiro

As noticias telegraphicas recebidas hontem, dizem que rebentou a gréve dos empregados das estradas de ferro de Portugal. A noticia não nos surprehendeu. Essa greve era esperada, pois as pretensões dos actuaes grevistas transpareciam nos jornaes portuguezes, e a greve da Estrada de Ferro Minho e Douro não foi sinão uma precipitação de acontecimentos.

O governo esperava tambem a greve. O ministro do Fomento procurou conciliar os animos e evitar a greve, por um accordo com as administrações das estradas. Vê-se que foram inuteis os seus esforços.

Si a greve se prolongar, os prejuizos materiaes serão enormes, pois na actual quadra do anno é que em Portugal se faz o maior movimento de vinhos para exportação.

* * *

João d'Azevedo Coutinho, capitão de fragata, ministro da Marinha do rei d. Carlos e depois do rei d. Manoel, é um dos heróes que se cobriu de gloria em Africa e um dos melhores caracteres dos partidos monarchicos.

Proclamada a Republica, o conselheiro João d'Azevedo Coutinho pediu a demissão da Armada. Ante-hontem foi recebida nesta capital uma carta, na qual o brioso portuguez communicava a patricios seus que projecta vir estabelecer residencia no Rio de Janeiro, afim de aqui auferir meios de vida.

* * *

Eis os telegrammas que hontem recebemos:

Madrid, 11 (2.15 pm.) — O governo communica que todo o pessoal dos comboios de ferro portuguezes declarou-se em greve.

Lisboa, 11 (9 h. am.) — Declarou-se a greve entre os empregados dos caminhos de ferro.

Os caixeiros das lojas impedem que as mesmas se abram.

Ha socego na cidade.

Lisboa, 11 (H.) — A gréve dos empregados das estradas de ferro permanece estacionaria. Os grevistas sómente permittem a circulação dos comboios de abastecimento á cidade. O "Sud-express", vindo do estrangeiro, foi retido pelos grevistas na estação da Pampilhosa.

Lisboa, 11 (H.) — Os chefes carbonarios procuraram o dr. Antonio José de Almeida e obrigaram-n-o a comparecer ao seu gabinete no Ministerio do Interior, e em seguida fizeram saber ao presidente da Republica e a todos os outros ministros que os carbonarios querem que o dr. Antonio José de Almeida continue no governo.

Lisboa, 11 (H.) — O dr. Antonio José de Almeida não compareceu á reunião do conselho de ministros, conservando-se no seu gabinete. Os outros membros do governo, depois de ouvirem as declarações dos delegados dos carbonarios, foram incorporados ao Ministerio do Interior, onde tiveram longa conferencia com o dr. Antonio José de Almeida, pedindo-lhe insistentemente que retirasse o pedido de demissão. O ministro, depois de muito instado pelos seus collegas, declarou que sómente amanhã daria uma resposta definitiva.

Lisboa, 11 (H.) — Os caixeiros grevistas reuniram-se de novo no Atheneu e, depois de longos debates, resolveram acabar com a gréve logo que o dr. Antonio José de Almeida retire o pedido de demissão.

Lisboa, 11. — Acham-se em gréve os empregados de todas as linhas ferreas do norte de Portugal. O serviço de transporte de malas do correio está sendo feito com automoveis.

Em Lisboa alguns grupos de populares percorrem as ruas principaes da cidade, gritando "abaixo as gréves" e dando calorosos vivas á Republica. Entre estes grupos e os grevistas têm-se dado ligeiros conflictos, sem consequencias de maior.

O commercio sómente fechou no centro da cidade e na Baixa, mas muitas casas reabriram ao escurecer. Agora reina completo socego na cidade.

Lisboa, 11. — Os caixeiros effectuaram uma reunião, no Atheneu, para tratarem de assumptos de interesse geral da classe. Assistiu a essa reunião o dr. Antonio José de Almeida, que foi freneticamente victoriado pelos caixeiros e populares que estacionavam nas immediações do edificio.

Lisboa, 11. — O ministro do Interior, dr. Antonio José de Almeida, procurou hoje, de tarde, o presidente da Republica, ao qual apresentou o pedido de demissão. O dr. Theophilo Braga recusou terminantemente tomar conhecimento do pedido, declarando ao dr. Antonio José de Almeida que o governo provisorio de fórma alguma podia prescindir dos seus serviços.

A resposta do presidente da Republica causou grande satisfação em todas as classes, principalmente entre os caixeiros, os quaes, em numero de quinhentos, foram ao Ministerio do Interior, onde fizeram calorosa manifestação de sympathia ao dr. Theophilo Braga.

O presidente agradeceu, da varanda da sua secretaria, á manifestação de que era alvo, e terminou declarando que de fórma nenhuma acceitaria a demissão do dr. Antonio José de Almeida, porque, tanto elle, presidente, como os seus collegas de governo, o consideravam como um benemerito da patria.

Ignoram-se ainda os motivos que levaram o dr. Antonio José de Almeida a pedir demissão.

Madrid, 11. — Todos os jornaes desta capital tratam detalhadamente da gréve dos empregados das estradas de ferro portuguezas, e manifestam o receio de que os ferro-viarios hespanhoes se declarem solidarios com os seus collegas luzitanos.

O ministro das Obras Publicas, logo que teve conhecimento official da gréve, pediu aos directores das companhias hespanholas que sigam com a maxima attenção o movimento dos seus empregados e que o avisem ao primeiro signal de agitação. Por sua vez, o ministro do Interior telegraphou a todos os governadores de provincias, ordenando-lhes que não percam de vista os ferro-viarios das provincias, e que impeçam por todos os meios que os hespanhoes secundem o movimento dos portuguezes.

Na Avenida — Ajuste de contas

A proposito do caso da Estrada de Ferro Baturité, de que nos temos occupado, deu-se hontem, á noite, na Avenida, uma scena desagradavel entre o sr. W. Newlandes, gerente da South American Railway Company Limited, e o sr. Julio Martins.

Este, que se diz roubado por aquelle, na venda da Estrada de Ferro Baturité, onde foi lezado, encontrando-o, aggrediu-o a bengaladas e sopapos.

Os contendores foram até á 1ª delegacia, sendo pouco depois postos em liberdade.

O Thesouro Nacional resgatou mais...... 79:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo, de apolices do emprestimo de 1903, a importancia de 11:775$000.

Tentativa de assassinato no Asylo dos Invalidos da Patria

UM INQUERITO EM SEGREDO

De uma luta titanica, travada entre dois asylados da patria, na pacata ilha do Bom Jesus vamos agora nos occupar.

O ciume, a eterna causa, foi o movel desse combate, travado entre dois homens, um dos quaes armado de facão e revólver e o outro de navalha.

Si não fôra a intervenção de um sargento e diversas praças, essa luta só terminaria certamente quando um dos contendores caisse mortalmente ferido.

O facto, que alarmou todo o pessoal do Asylo de Invalidos da Patria, occorreu a 8 do corrente, nada tendo transpirado a respeito, porque a direcção daquelle asylo sobre o caso guardou o mais absoluto sigillo.

Apezar, porém, das providencias para que nada a respeito transpirasse, podemos hoje dar aos nossos leitores circumstanciada noticia do que ali se passou.

Foram protagonistas dessa scena o soldado asylado José Carneiro de Freitas e o marinheiro grumete José de Brito.

José Carneiro é um homem respeitado no Asylo pelo seu genio bellicoso e temido quando jura vingar-se, porque a sua irascibilidade não conhece tropeços, desde que ella queira desaffrontar-se.

Na tarde de 8 do corrente, José Carneiro de Freitas, sem deixar transparecer os seus intuitos, armou-se de um revólver e de um facão e dirigiu-se ao alojamento da 2ª companhia de asylados, em procura do grumete José de Brito. Alli chegando, chamou Brito até á porta do alojamento, pedindo-lhe que saisse de seus aposentos.

Brito, que ignorava das intenções de Freitas, correu pressuroso ao seu encontro, recebendo-o elle de sobrancelhas cerradas.

A's primeiras palavras que lhe eram dirigidas, Freitas, em tom aggressivo, perguntou a Brito o que elle pretendia de sua cara metade.

Este, sem suspeitar do que lhe ia acontecer, respondeu seccamente, levantando os hombros: — "Nada".

Freitas não se satisfez com a resposta e retrucou em voz alta. E como não lhe fosse dada resposta alguma, puxou do revólver que comsigo trazia, alvejando Brito por varias vezes. Este desviou-se por vezes, saltando de um lado para outro, até que [illegible] das balas o attingiu.

[illegible] Brito, embora se sentindo ferido, avançou [illegible] Freitas, travando luta corporal, com [illegible] rolando pelo chão, desviando-se agora não mais das balas, mas dos golpes de facão que elle tentava vibrar.

Brito, vendo que corria imminente perigo, sacou da navalha e com ella, defendendo-se a custo de Freitas, conseguiu ferir-lhe na cabeça e nas costas.

Estavam os dois a lutar ha algum tempo, cercados por asylados que não tinham coragem para afastar os lutadores, tal a excitação de ambos, quando appareceu o sargento Lindolpho, acompanhado de algumas praças. Este, ordenando o desarmamento de ambos, investiu com as praças contra os dois, que então se afastavam para offerecer resistencia.

Depois de grande custo foram ambos desarmados e presos.

O facto foi levado então ao conhecimento do coronel Vicente Martins, commandante do Asylo, que, incontinente, fez remover os turbulentos para o Hospital Central do Exercito, afim de soffrerem curativos, pois se achavam feridos.

Após essa providencia, o coronel Vicente Martins ordenou que fosse aberto a respeito rigoroso inquerito.

No emtanto, nada foi communicado ás autoridades do Exercito.

Carneiro, depois de preso e desarmado, tentou suicidar-se, no que foi obstado pelo pessoal do asylo.

Ainda hontem deu-se um outro facto no asylo.

Como é sabido, são incluidos no asylo homens que soffrem das faculdades mentaes, e que, portanto, devem estar sujeitos a um regimen todo especial e não em contacto com os demais asylados.

Entretanto, assim não acontece, porquanto hontem, um forriel, que é desequilibrado, em estado de furia, aggrediu a mulher do sargento Leonel Pereira de Alencar e procurou estrangular uma sua filhinha de 8 mezes de edade, sendo a custo subjugado e recolhido ao xadrez.

A pobre senhora ficou ligeiramente maltratada e bem assim a creancinha, sem que, entretanto, fossem medicadas, visto o medico daquelle estabelecimento não residir ali.

Padre Gaffre

Como noticiámos, realizará depois de amanhã, 14 do corrente, o illustre padre Gaffre a sua ultima conferencia nesta capital, em favor de uma instituição pia, dissertando sobre o seguinte thema: *Mission chrétienne du riche dans l'harmonie sociale.*

Na Ilha Grande

Uma aggressão

Na Ilha Grande, foi hontem aggredido o sr. Antonio Bonifacio de Castro, telegraphista da estação, pelo seu collega da Colonia Correccional dos Dois Rios, seguido de dois correccionaes, armados de revólver e foice.

Sobre o sr. Antonio de Castro foram feitos dois disparos, perdendo-se, felizmente, os projectis nos ares.

O aggressor foi desarmado, tendo o sr. Castro se apoderado da arma, entregando-a em seguida ao dr. Alvim, director do Lazareto e subdelegado de policia da localidade.

O "Adamastor"

Deixou hontem o nosso porto o cruzador portuguez *Adamastor*, cujo commandante se despediu do presidente da Republica e das autoridades navaes.

A bordo estiveram a commissão do Gremio Republicano Portuguez e grande numero de pessoas que foram despedir-se da officialidade.

Ao levantar ferros, o *Adamastor* deu as salvas da pragmatica, sendo correspondido pelo *Barroso*.

Boas Festas

Envia-nos os cumprimentos de boas-festas os srs. Pedro José da Silva Dineen, João Francisco Pereira e Fernando Loretti.

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos 5$000 para ser divididos pelos seguintes pobres: Felicidade Guillon 1$, A. L. 2$ e Ermelinda Adelaide de Souza 2$000.

A South American Railway Construction Company Limited, entrou para o Thesouro Nacional com 25:000$ para a sua fiscalização na rêde Cearense no 1º semestre do corrente anno; o Banco dos Funccionarios Publicos, com 3:000$, para o mesmo fim e periodo; o Banco Hypothecario do Brazil, com 2:000$, para o mesmo fim no 1º trimestre; o Externato Santo Antonio Maria Zacharia, com 1:000$, para o mesmo fim, desde 21 de dezembro proximo findo até 30 de junho futuro.

Discussão funesta

O ciume em acção

Tentativa de morte e de suicidio

EM NICTHEROY

Na madrugada de hontem, na rua Gavião Peixoto n. 26, em Icarahy, o negociante Arthur Costa, após ligeira discussão com sua esposa, Maria Miranda da Costa, desfechou sobre esta tres tiros de revólver, tendo um dos projectis attingido o peito de Maria Miranda.

Arthur Costa, vendo sua mulher caida e banhada em sangue, voltou em seguida a arma contra si, detonando-a duas vezes.

As pessoas residentes nas proximidades ouvindo os estampidos, correram ao local, e tendo conhecimento do lamentavel caso, sairam em busca de um medico.

Minutos depois, chegava á residencia do allucinado negociante o dr. Mario Costa, que prestou os primeiros soccorros ao desventurado casal.

A policia, scientificada do facto, tomou as necessarias providencias e fez remover os feridos para o hospital de S. João Baptista, onde ficaram em tratamento.

O estado de Arthur Costa é grave e o de sua mulher é gravissimo.

Motivou a discussão o ciume que Maria Miranda tem de seu marido.

Este é estabelecido com deposito de pão no predio acima.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o capitão João Evaristo de Brito, escripturario da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

—— Passa-se hoje mais um anniversario natalicio de d. Maria Olivia Bastos, esposa do sr. Daniel Bastos, socio da confeitaria Paschoal.

—— Faz annos hoje a graciosa senhorita Cecilia Laudelina da Silva, dilecta neta de d. Carolina da Silva.

—— Completa hoje mais um anniversario a gentil senhorita Guiomar de Lima Costa, dilecta filha do tenente Francisco Coelho da Costa.

—— Fez annos hontem d. Maria Pires.

—— Faz annos hoje o coronel Carlos Wallace, capitalista da nossa praça, chefe da conhecida casa de café C. Wallace & C., na rua do Escorrega n. 5, Saude.

—— Faz annos hoje o sr. Satyro Cardoso de Azevedo, impressor typographico.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu no dia 8 do corrente para o Estado do Espirito Santo, o dr. Milton Arruda, que ali vae exercer o logar de promotor publico, na villa de Alegre, no mesmo Estado.

——Chegados hontem, estão hospedadas no Hotel Avenida as seguintes pessoas:

Dr. Elias Mascarenhas, J. B. Garcez, Sylvio Zanetta e senhora, Theodoro Palumbo, Godofredo Foth, C. Cornier, Oscar Guimarães, Amadeu Andrade, José Jorge da Silva, Horacio Ribeiro, dr. Amphilophio Dutra Freire de Carvalho, A. R. Kenwarthy, Gastano Pepe e B. Mattos Filho.

——Partiram hontem pelo paquete *Itaituba* as seguintes pessoas:

Tenente Leopoldino Ouriques de Almeida e familia, Gittings, Fausto Cunha e Carlos Robbarts.

——Pelo paquete inglez *Araguaya*, partiram hontem as seguintes pessoas:

João Ferreira da Cunha, Blanca Mendes, Aurora de Vasconcellos, dr. Abelardo Fernandes, coronel Antonio Gomes, major João Taveira, Victorino Ferreira Botelho, E. W. Greenish, Martinha Maria Gonçalves, Alex. W. R. Coyte, Manoel José Diniz e familia, Laura Silva, dr. Edmundo Bittencourt e um filho, George Armstrong, Americo C. Hery, Tito Franco Braz, Wilcox e senhora, Adriano Gonçalves, Antonio Maria Teixeira da Silva, L. Fraga, Roberto Martins, Hermann Lundgren Junior, Milée, Irene Siran, Dorlot, José Antonio Alves, Henrique A. Soares e familia, Anna del Hoyo Jimenez, Maria Guimarães, Lucilia Gonçalves Ferreira, Philip Elinhart, A. H. A. Knox Litle e um irmão, dr. João Mangabeira, E. W. Greenish, dr. Tito Galvão, W. Wilson, dr. H. L. Wheatly, Hugh Levy, R. J. Yarr e dr. Estacio Coimbra e senhora.

——Pelo paquete *Heidelberg*, partiram hontem as seguintes pessoas:

José da Costa e Silva e familia e Hermann Juny.

——Pelo paquete *Principessa Mafalda*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Paulo Passos, dr. Heitor Sá, dr. Rogerio de Miranda e familia, Alfredo Rodrigues de Oliveira Junior, dr. Germano Hasslocher e familia, Elisabeth Trinck, Luigi Bal Orto, dr. Bernardino Salles Guerra, dr. Ildefonso Ayres Marinho e senhora, Laurindo Ribeiro e senhora e Vimengo Schmid.

——Pelo paquete *Argentina*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Emil Herz e senhora, Fritz Bodé e familia, Agnes Straka, Maximilian Rachl, Hugo Lipowsky, Johannes Wilcken, Mario de Almeida, dr. Carol Paes Carrilho e José Murada.

——Chegaram hontem, pelo paquete *Araguaya*, as seguintes pessoas:

Carlos Paes Carrilho, Godofredo Folh, Joaquim de Freitas e familia, Celania Figueiredo, Ella Kitching e Viola Kitching, Erdmann Schreck, Augusta Verlé, Maria Luiza Verlé, Lydia Prado, Roger Hall, Gisile de Revel, Maria Hernandez, João Alves da Silva Porto, Eugenia Novick, Manoel Lleras, Jarqui Diaz, Carlos Meniges, Luba K'kurma, João Pinto Peixoto, Alfonso Pepe, Cecilia Lopes, João da Silva Lobo, Santiago Barreiro, Anna Herckert, Joaquim Oliveira Coelho, Alberto Fialho e familia, Silvio Zanetta, Gemma Zanetta, Patricio Reed, Felizardo Gomes, Eduardo Araujo dos Santos, Faria Lemos, Maria Faria, Fritz Burckes, Harry Rudolph Classen, Paul Bloemendal, Horacio T. Ribeiro, Antonio Novaes, Oscar Ferreira Carvalho, Roberth Wilfrid Pyfer.

——Pelo paquete *Gloria*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Oscarina dos Remedios, Rosa Maria Auta, Feliz Ayrem, José Joaquim da Silva, Raul Cavalcante, João Apolonio Santos, João Baptista Pires, coronel João Pereira Peixoto, dr. Guido Saraiva Nogueira, José Antonio, dr. José Alberto Pinto Castro, Ernani Braga, Daniel R. Teixeira, P. Carvalho e Nerval Braga.

——Pelo paquete *Principessa Mafalda*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Anta Lemberg, Tomas Marquez, Saavedra Domingo e familia, Alfonso Torus, Carlos Kirscheld, Anita Rodrigues, Sara Takar, Rosa Cosa.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Procopio José da Silva, estimado funccionario do Forum, onde trabalhou 31 annos, como escrivão.

O seu enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da casa da rua Haddock Lobo n. 103, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

——Sepultou-se hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do sr. João Fernandes Teixeira, natural de Portugal, com 74 annos de edade, casado, negociante, tendo saido o feretro, ás 5 horas da tarde, da casa de sua familia, á rua Senador Pompeu 206.

——Foi sepultada hontem, no cemiterio do Carmo, a sra. d. Joaquina Margarida de Jesus, natural de Portugal, com 66 annos de edade, casada, tendo saido o enterro do hospital do Carmo, ás 5 horas da tarde.

O Ministerio da Guerra encaminhou ao da Fazenda a consulta feita pelo capitão Cyrillo Bernardino Fernandes, encarregado do registro militar, relativamente á procedencia do desconto de 7,7 por cento sobre a differença dos soldos das novas e velhas tabellas.

Roubo apprehendido

[illegible]

O ESTADO DO RIO NO SUPREMO TRIBUNAL

UMA VERGONHA

Por meio de uma indicação o Supremo Tribunal Federal annulla o accórdão concedendo "habeas corpus" aos deputados fluminenses

UMA SESSÃO MEMORAVEL

O sr. Muniz Barreto recebe insinuações de voto em altas vozes

VIOLENTO PROTESTO DO MINISTRO AMARO CAVALCANTI

O que se passou hontem, no Supremo Tribunal Federal, foi desolador. Aproveitando-se de uma maioria occasional, e pouco escrupulo do presidente daquella corporação, o ministro Espirito Santo, que abandonou pela segunda vez a cadeira de presidente, fazendo com que ella fosse occupada pelo sr. Ribeiro de Almeida, vice-presidente, com o fim de prejudicar um voto favoravel a qualquer justa decisão em beneficio dos deputados fluminenses que recorreram áquella corporação, os ministros, que negaram a medida impetrada e concedida na sessão de 4 do corrente, puderam assim julgar inexequivel o *habeas-corpus* concedido aos deputados que apoiam na politica fluminense o sr. Edwiges de Queiroz.

Por meio de uma indicação, formulada pelo sr. Epitacio Pessoa, pôde ser desmantellado um accórdão do Supremo Tribunal!

Essa innovação na jurisprudencia daquella casa judiciaria, felizmente ainda encontrou quem a ella se oppozesse, da maneira a mais categorica e a mais energica. As palavras, porém, daquelles que assim se manifestavam, para honra da nossa justiça, pugnando pelo prestigio de uma decisão do Supremo Tribunal Federal, não calaram no animo politico de juizes do estofo moral do sr. Leoni Ramos, que foi a Nictheroy para assistir ao desrespeito de uma decisão daquelle Tribunal, e do sr. Edmundo Muniz Barreto, que adheriu ás manobras do sr. Cardoso de Castro.

O sr. Epitacio Pessoa, que se está a celebrizar em pôr o seu talento ao serviço das causas as mais infelizes, logo no começo da sessão de hontem depoz o sr. Cardoso de Castro das funcções de procurador geral da Republica. Assim agiu o sr. Epitacio, porque o sr. Cardoso de Castro comprometteu a situação, apresentando no Tribunal argumentos tolos, apezar de sustentados com enthusiasmo. Verdadeiro macaco em loja de louça, o sr. Cardoso de Castro lia e relia informações, ora affirmando uma coisa, ora outra, desdizendo-se a cada momento.

Para bem avaliarem os leitores o que foi a memoravel e escandalosa sessão de hontem do Supremo Tribunal, passamos a dar circumstanciadamente tudo o que ali occorreu.

Logo depois de aberta, o sr. Espirito Santo declarou que havia recebido um telegramma dos deputados á Assembléa do Rio de Janeiro, que haviam obtido *habeas-corpus*, declarando-lhe que não tinham podido continuar a fazer suas sessões no mesmo edificio onde funccionavam, bem como uma communicação que lhe fôra endereçada do gabinete do secretario geral do Estado, explicando esse facto.

O ministro Ribeiro de Almeida scientificou ao Tribunal do teor do officio que lhe dirigira o dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio.

O sr. Godofredo Cunha, como que para experimentar da situação, fez a seguinte pergunta bem innocente:

— O cumprimento do accórdão não está entregue ao juiz federal?

O sr. Espirito Santo leu o officio do juiz Kelly, sentando-se em seguida.

O sr. Ribeiro de Almeida pediu a palavra e declarou que tambem havia recebido uma communicação dos deputados beneficiados pela ordem de *habeas-corpus* e que a leitura desses papeis se fazia precisa para que o Tribunal ficasse bem orientado.

O sr. Espirito Santo, que apressadamente lêra o officio do juiz, resmungou e passou os papeis para que o sub-secretario do Supremo Tribunal fizesse a leitura.

Pediu a palavra, pela ordem, em seguida, o ministro Ribeiro de Almeida, que começou declarando que si havia pedido a leitura da indicação, fôra porque ao Tribunal só se dera até então conhecimento dos papeis endereçados pelo juiz Octavio Kelly.

Notou, porém, da leitura dessa communicação, que á sua pessoa era dirigido um requerimento pedindo que fossem expedidas novas ordens ao juiz federal, afim de ser cumprido o accórdão. Na sua opinião, a responsabilidade de despachar o requerimento dos impetrantes era inteiramente sua. O secretario do Estado protestara deferencia á resolução do Tribunal...

O sr. Epitacio — Não se trata de deferencias, mas de obediencia ou desobediencia ao presidente do Estado do Rio, e si elle desobedecea á ordem de *habeas-corpus* do Tribunal, deve-se contra elle proceder pelos meios legaes.

Pediu a palavra o sr. Cardoso de Castro. Começava o procurador geral da Republica sua oração, quando entrou no recinto o ministro Manoel Murtinho. O sr. Cardoso de Castro conteve-se, engoliu umas phrases e minutos depois recomeçou.

O sr. Cardoso de Castro historiou a decisão do Supremo Tribunal, concedendo o *habeas-corpus*, declarando que elle foi concedido por empate. O juiz Kelly póde affirmar que, para maior respeito mostrar pela decisão do Supremo, foi á ponte das barcas e acompanhou os deputados até ao edificio da Assembléa. Si os beneficiados pelo Supremo Tribunal não tiveram meios de funccionar, foi porque naquelle edificio trabalhava o Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal. Esses pretendentes ao diploma de deputados fluminenses — diz o sr. Cardoso de Castro — fizeram um protesto perante o juiz federal, que officiou ao governo do Estado e deste recebera communicação de garantir o *habeas-corpus*.

Enthusiasma-se o sr. Cardoso de Castro e começa a gritar que o que se pretende fazer é arrancar do Supremo Tribunal a sua intervenção para garantia de direitos em litigio.

Diz que a estreiteza do seu intellecto faz com que elle não entenda como póde o Tribunal conceder a ordem que lhe fôra impetrada.

O sr. Espirito Santo, que notára que a presença do sr. Manoel Murtinho vinha mais uma vez influir na decisão, pergunta ao sr. Cardoso de Castro si elle está a discutir o *habeas-corpus*.

O sr. Cardoso de Castro responde:

— Não. Estou esclarecendo o Tribunal.

— Então eu vou me retirar. O sr. ministro Ribeiro de Almeida assuma a presidencia como meu substituto legal. (*Riso*)

Estava consummada a indecorosa comedia.

O sr. Ribeiro de Almeida pede ao sr. Manoel Murtinho que assuma a presidencia, pois quer tratar do caso do *habeas-corpus*.

Começou s. ex. lendo as informações do juiz Kelly e diz que, si o Tribunal fosse encarar a questão da legitimidade dos diplomas seria ainda obrigado a fazer justiça á junta de Petropolis, presidida pelo substituto legal do juiz de direito.

O sr. Godofredo Cunha declara que o Tribunal póde ainda estudar a questão, pois elle ainda não assignou o accórdão.

O sr. Cardoso de Castro aparteia, declarando que o Tribunal entra por um terreno que foge á sua competencia.

O sr. Muniz Barreto pede a palavra e diz que uma vez que o Tribunal erecou a si a discussão da questão, vae dar o seu parecer.

O sr. Amaro Cavalcanti protesta, dizendo que ao presidente, o ministro Ribeiro de Almeida, compete decidir o caso. Não decorre o seu collega e por isso não se manifesta sobre o caso. Só depois do sr. Ribeiro de Almeida se pronunciar, alienando de si a responsabilidade da decisão, pôde dizer o seu pensamento sobre o caso.

O sr. Muniz Barreto, depois de umas desculpas, diz que a questão é de interpretação. O juiz Kelly deu uma interpretação á parte final do accórdão. Entendeu esse juiz que a primeira parte do accórdão, aquella que garante a liberdade individual, podia desde logo ser cumprida; quanto á segunda parte, tornavam-se necessarias explicações.

O sr. Godofredo aparteia, declarando que o accórdão é claro quando diz que os deputados se devem reunir no mesmo local onde funccionava a Assembléa.

— Logar não é edificio; logar é Nictheroy; edificio é casa. (*Riso*).

E' uma questão de interpretação — continúa o sr. Muniz Barreto. Não houve violencia, nem desrespeito. O que ha é divergencia de entendimentos das phrases do accórdão.

— O texto do accórdão é de uma clareza extraordinaria!

Termina o orador pedindo que se officie novamente ao juiz federal no Estado do Rio, dizendo-se-lhe os termos em que foi redigido o accórdão, para então elle fazer com que se reunam os membros da Assembléa no local designado.

— De que serve isso, si o presidente da Republica, na resposta ao officio que lhe foi endereçado communicando a concessão do *habeas-corpus*, já disse que reconhecia unicamente o governo do sr. Oliveira Botelho? — aparteia o sr. Epitacio Pessoa.

O sr. Muniz Barreto formula então uma indicação que se envie áquelle juiz federal os termos finaes do accórdão.

Pede a palavra o ministro Pedro Lessa.

S. ex. diz que se vae servir das proprias palavras das informações prestadas pelo governo, mostrando que o Tribunal, quando concedeu a ordem de *habeas-corpus*, estava de accordo com o poder executivo, que declarou não coagir qualquer das assembléas, e garantir ambos os presidentes.

Faz a leitura de trechos das informações prestadas ao Tribunal e do accórdão lavrado pelo ministro Amaro Cavalcanti.

O' sr. Godofredo aparteia, dizendo que o sr. Lessa está reconhecendo uma das assembléas.

— E. v. ex. não reconhece o outro grupo?

— E' que os diplomas...

— Perdão. V. ex. não tem competencia para tanto.

— Quem reconheceu não fui eu. Foi o presidente da Republica.

— E elle, como v. ex., tem competencia para fazer o reconhecimento de poderes?

O sr Pedro Lessa, continuando, diz que não reconhece nenhuma das assembléas. O que fez o Tribunal, concedendo o *habeas-corpus*, foi manter o *statu quo*, garantindo direitos de individuos que, por emquanto, são deputados.

Deante da declaração do sr. Muniz Barreto, de que a designação do local era parte integrante do accórdão, e de que este devia ser cumprido na integra, recorreu o sr. Epitacio Pessoa a uma chicana, para invalidar a attitude da maioria do Tribunal; estabeleceu a preliminar de que estava prejudicada a execução do *habeas-corpus* em vista de haver o presidente da Republica intervindo constitucionalmente no Estado do Rio, depois da concessão daquelle medida.

O sr. Muniz Barreto propoz uma emenda: que se declarasse exequivel o *habeas-corpus*, emquanto não apparecesse o decreto do executivo, que determinára a referida intervenção; tornando-se o *habeas-corpus* prejudicado, desde que o mesmo decreto fosse publicado.

O ministro Ribeiro de Almeida, em vez de submetter a votos em primeiro logar a emenda do sr. Muniz Barreto, submetteu a preliminar do sr. Epitacio, que obteve cinco votos a favor e cinco votos contra.

Chegando a vez de votar do sr. Muniz Barreto, declarou este: — "Voto pela minha emenda."

Os srs. Godofredo Cunha, Cardoso de Castro e Epitacio Pessoa, insinuando em altas vozes como devia votar o sr. Muniz Barreto, exclamaram:

"*V. ex. tem de votar pela preliminar, embora resalvando a sua emenda.*"

O sr. Muniz Barreto declarou que assim votava: resalvando a emenda.

No emtanto, no momento de contar-se os votos, atordoado com as insinuações daquelles ministrs, o sr. Ribeiro de Almeida tomou o voto do sr. Muniz Barreto como favoravel á preliminar do sr. Epitacio, e declarou o *habeas-corpus prejudicado, por seis votos contra cinco!*

O causador desse engano foi o sr. Cardoso de Castro, que virando-se ora para o sr. Muniz Barreto, ora para o sr. Ribeiro de Almeida, gritava: "votou contra, votou a favor".

Foi evidentemente um equivoco, que adulterou profundamente o julgado.

A decisão vae ser embargada.

Antes de chegar-se ao vergonhoso resultado final da votação da indicação do sr. Epitacio Pessoa, o ministro Amaro Cavalcanti assim se pronunciou:

— Nunca pensei, sr. presidente, que uma decisão do Supremo Tribunal podesse ser destruida por uma indicação posterior.

Não me occuparei, absolutamente, em responder a meus collegas.

Pretender-se que o Supremo Tribunal rasgue uma decisão anterior é um precedente tão novo, tão extraordinario e tão errado, que se torna necessario que se faça um protesto. O Tribunal, com essa innovação, estabelece o criterio de que quando forem desrespeitadas suas decisões podem ellas ser destruidas por meio de indicações.

Appella para o decoro do Tribunal, para a honra dos srs. ministros.

Nunca, absolutamente nunca, reneguei as minhas doutrinas. O Tribunal não decidiu uma questão politica.

A intervenção nos Estados é um acto nacional. As intervenções não se fazem por meio de communicações aos tribunaes, nem por meio de officios. Ellas se fazem por meio de decretos fundamentados.

A Constituição é prohibitiva quando trata de intervenção. Tanto assim é que estabelece os casos extraordinarios em que ella póde dar-se.

O ministro da Justiça, em sua communicação, diz que "s. ex., o presidente da Republica resolveu, etc." Essa communicação não é um decreto de intervenção. E' uma communicação ministerial. Não é mensagem, é officio.

E hoje, quer-se que esse officio tenha mais valor que o accórdão desta casa! O accórdão foi lavrado em boa fé.

Si fosse permittida uma censura essa já teria feito. O presidente do Tribunal, o sr. ministro Ribeiro de Almeida, recebeu um officio. Ao presidente, pelo regimento do Tribunal, compete expedir portarias para o cumprimento das sentenças. S. ex. devia ter despachado esse requerimento, mandando que se cumprisse o accórdão.

Bastava para v. ex. que requisitasse força. Si ha quem mereça censura é o vice-presidente do Tribunal. Eu, si estivesse sentado nessa cadeira (*aponta para a cadeira da presidencia*), emquanto não me apeassem della, eu decidiria assim, porque era o presidente do Supremo Tribunal Federal.

A esse discurso-protesto respondeu o dr. Ribeiro de Almeida, que declarou que o ministro Espirito Santo, quando ainda na presidencia, foi quem entregou ao criterio do Tribunal a decisão do despacho a ser dado ao requerimento que lhe fôra endereçado.

Elle, antes de sentar-se na cadeira da presidencia, substituindo aquelle seu collega, declarára ser de sua competencia e responsabilidade a decisão. Não podia, no emtanto, suspender a discussão, desde que o Tribunal tomou conhecimento do requerimento, isso devido ao ministro Espirito Santo.

RECLAMAÇÕES

A' DIRECÇÃO GERAL DE SAUDE PUBLICA:

Pelos fundos dos predios ns. 113 a 119, da rua Affonso Penna, novo e bello arruamento, corre uma pequena horta que está exigindo a immediata intervenção da direcção geral de Saude Publica.

As terras dessa horta recebem em quantidade, e muito amiudadamente, estrumes de uma cocheira que fica proximo, e que para ali são removidos antes de curtidos. Desse facto resulta que o ambiente fica empestado com as terriveis emanações que saem da horta em questão, pondo em risco evidente a saude das pessoas que residem nas casas acima indicadas, as quaes, além de terem escolhido um dos melhores arruamentos, pagam tambem elevadas rendas pelas casas, onde habitam.

Pedimos, portanto, em nome dos moradores daquella area da cidade, que a direcção geral de Saude Publica, faça cessar o mal de que elles muito justamente se queixam.

DEFICIENCIA DE VENCIMENTOS

Os empregados inferiores, serventes, da carta cadastral, queixam-se tambem da deficiencia de seus vencimentos. Ganham apenas entre 3$000 e 3$700 por dia, sendo aliás obrigados, a despesas extraordinarias sempre que fazem serviço externo, o que mais ainda aggrava a sua situação economica.

A's suas petições respondem-lhes invariavelmente que não ha verba; si insistem, respondem-lhes que serão dispensados do serviço.

Realmente, com o salario que recebem, não se comprehende que possam viver.

COM A LEOPOLDINA RAILWAY

O sr. Manoel de Araujo Bravo, de Tombos de Carangola, que foi conductor de trens da Leopoldina Railway, exonerou-se ha quatro annos, por motivo de molestia, do logar que occupava na Companhia.

Restabelecido, pediu a sua reintegração, mas ainda não conseguiu ser attendido, pelo que nos pede que solicitemos do sr. Knox Little a possivel benevolencia para o pedido feito repetidas vezes por aquelle ex-funccionario.

OPERARIOS DA LOCOMOÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL:

Em nome dos operarios da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi-nos dirigida uma carta em que os referidos operarios se queixam de não terem sido incluidos na reforma ha pouco levada a effeito, e que melhorou as condições economicas de outros empregados daquelle proprio nacional.

Os operarios tem razão, mas devem agora dirigir-se ao Congresso, pois só este corpo legislativo póde attendel-os.

—— Outra carta nos foi dirigida, tambem por operarios da Central do Brasil, que trabalham no deposito Dr. Alfredo Maia. Dizem estes que um encarregado da secção de pintura, da referida officina, soffre de molestia contagiosa, visivel e repellente, e apezar disso está em contacto constante com todo o pessoal, sem observar nenhum preceito hygienico, e pondo em risco a saude dos seus companheiros de trabalho. O caso effectivamente merece a attenção da direcção da Estrada e as devidas providencias.

COM A PREFEITURA

Ha varias zonas da nossa cidade, que raras vezes logram obter carinhos e attenções da nossa Prefeitura. Succede, por isso, que ou o capim cresce por ellas, ou o calçamento desapparece em virtude das chuvas e do transito de carros e carroças, etc.

Assim, por exemplo, está o morro de Paula Mattos, em absoluto abandono ha muito tempo, com o calçamento em tal estado, que representa um supplicio para quem tem de transitar por ali.

A travessa Ayres Pinto, em S. Christovão numa area de arruamentos bons e que têm recebido melhoramentos, está convertida em vasto capinzal e deposito de lixo.

Ora reclamações como estas, facilmente podem ser attendidas, e dando-lhes publicidade, confiamos em que serão attendidas pelo prefeito municipal.

—— Chamámos a attenção do prefeito para o lastimavel estado em que se encontra a rua do Campinho em Cascadura.

Ha pouco tempo foi ali iniciado o serviço de calçamento, mas infelizmente já se acha o mesmo paralysado sem que haja para isso causa justificada.

A rua do Campinho é bastante habitada, existindo mesmo predios de alto valor, sendo grande o seu movimento.

Quando chove, o transito ali se torna quasi impossivel, tal a quantidade de lama que fica accumulada.

Esperamos uma providencia do prefeito, no sentido de fazer proseguir o serviço de calçamento da rua, o que não se torna difficil, visto já haver ali o material necessario para tal fim.

COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

Dos operarios desta fabrica recebemos uma carta, cheia de queixumes, que vamos resumir. Existe na fabrica uma Caixa Sanitaria, que, parece, deve ser de soccorros aos operarios quando doentes. Todavia, emquanto que os mestres se adoecem são cercados de conforto, não faltando recursos até para irem ás estações de aguas, os operarios, quando adoecem, são obrigados a recolherem-se á Santa Casa, porque a Sanitaria lhes não fornece os precisos recursos para se tratarem em suas casas. Um exemplo destes, se deu com o operario tecelão Aey, que depois de ter durante muitos annos contribuido com suas quotas para a Caixa Sanitaria, teve de recolher-se ao hospital, onde falleceu.

Cada operario paga 4 o|o de quota; em caixa existem mais de cem contos, e todavia os operarios não obtêm os soccorros de que precisam.

O desgosto é grande entre os operarios que desejam que a directoria da Companhia tenha por elles um pouco mais de consideração.

A Companhia dirá de sua justiça, deante desta queixa dos seus humildes operarios.

COM A GUARDA CIVIL

Diz-nos o sr. Antonio Alves Nogueira, cocheiro da Empresa de Transporte de Carnes Verdes, de que hontem passando pela rua Haddock Lobo, com seu vehiculo carregado, um dos animaes caiu, causando isso algum atrazo aos bondes. Um guarda civil, reserva, que não se achava de serviço, apezar dos protestos que se levantaram prendeu o sr. Antonio Nogueira e, depois de [illegible], deixou-o com dois collegas, indo á delegacia para [illegible] ao effeito.

Pouco tempo depois da ahi se [illegible] o reserva e [illegible] dirigir-lhe pesadas insultas.

Um guarda, o de n. [illegible] assistiu a essa scena protestando.

Para o facto, chamamos a attenção de quem de direito, pedindo providencias para que esse reserva seja [illegible] mais moderado ou menos [illegible] nas prisões que tenha a effectuar.

Os mortos de hontem

VISCONDE DE IBITURUNA

Falleceu hontem, á tarde, o dr. João Baptista dos Santos, visconde de Ibituruna.

O illustre extincto, que era uma das figuras mais respeitaveis do passado regimen, nasceu em junho de 1828, na então provincia de Minas Geraes.

Medico de grande valor, não se entregou exclusivamente á sua nobre profissão. A politica tomou-o tambem, e como politico, não se aponta um só facto que não se revestisse daquella magnifica rectidão que sempre o distinguiu dentre os que maiores se fazem em caracter. Pertencia ao partido liberal.

A vida do visconde de Ibituruna é um exemplo e a melhor honraria que póde caber a descendentes de um nome. Em todos os seus estadios, a mesma inquebrantavel altivez, que se fazia arminho, sobretudo quando os que lhe chegavam ao alcance vinham nessa timidez receiosa dos pequeninos e desprotegidos. Quando appellavam para o medico, a sua caridade, então, não conhecia limites. Distribuia-se humanitariamente por todos que lhe queriam os cuidados de medico; dahi, uma honrosa popularidade, e a gratidão commovedora dos que lhe deviam, além do carinhoso cuidado, o conforto que muitos receberam das suas mãos generosas.

A politica levou-o até á presidencia do Estado em que nasceu e sempre serviu com lustre. Foi o seu ultimo governador no regimen monarchico. Na Republica recusou, com a dignidade que as suas idéas lhe impunham, o cargo de director de hygiene, offerecido pelo marechal Floriano.

Não foi este o gesto unico na sua carreira politica. Em 1869, quando presidente da Camara Municipal desta cidade, pediu demissão desse cargo com a seguinte phrase. "Retiro-me da Camara porque se despedem empregados zelosos para admittir afilhados."

O visconde de Ibituruna possuia as commendas de Christo (Portugal), e a de commendador da Rosa. Era casado com d. Jacintha Barbosa dos Santos. Deixa quatro filhos: drs. João Baptista dos Santos e Jacintho Baptista dos Santos e dd. Maria da Conceição dos Santos Campos e Alzina Clara dos Santos Lima, casada com o dr. Azevedo Lima.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 392, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco de Paula.

JOÃO LOPES CHAVES

A colonia portugueza e a sociedade brasileira, receberam hontem com grande pungimento a noticia da morte do sr. João Lopes Chaves, cavalheiro do mais fino trato, espirito de *elite*, que em torno de seu nome soube conjugar as maiores sympathias.

Fino, de educação esmerada, muito culto, era um bello e alegre cavaqueador.

Ha tres mezes, falleceu uma filha do sr. João Chaves, e essa morte abalou-o tão profundamente, tão alanceadoramente, que desde então ninguem mais lhe viu nos labios o sorriso bom e franco com que a todos acolhia.

A doença apossou-se delle, minou-o e dominou-o. Os medicos que o examinaram perderam desde logo as esperanças de o reconquistarem para a vida: João Chaves era um homem condemnado. Hontem, ás 9 horas da manhã, rodeado dos entes que mais lhe queriam, fechou para sempre os olhos.

A colonia portugueza desta cidade acabava assim de perder um dos seus mais notaveis ornamentos, e o Brasil um dos mais sinceros e devotados amigos.

O sr. João Lopes Chaves era natural de Ovar, pittoresca villa de Portugal, terra de maritimos, onde são triviaes a [illegible] de espirito, a alegria [illegible] a graça [illegible] e a [illegible]. Quando veiu para o Brasil contava [illegible] de edade, dedicando-se ao magisterio, e entrando como professor para o Collegio de S. Pedro de Alcantara, onde chegou a ser director.

Era casado ha 25 annos, deixa viuva e dois filhos menores. Contava agora 53 annos de edade.

Actualmente era socio da firma C. Hargreave & C., e ha muitos annos era director do Lyceu Litterario Portuguez, benemerita instituição, de relevantes serviços á instrucção publica, da qual assumiu a presidencia após a morte do barão de Monte Castello.

As modificações politicas por que passou Portugal, tambem o tinham magoado profundamente, pois o sr. João Chaves era intransigente partidario da monarchia.

Foi a sua morte acontecimento que muito sensibilizou a quantos conheciam o finado.

O funeral do sr. João Chaves realiza-se hoje, saindo o feretro da residencia da familia Chaves, á rua Pinheiro, ás 9 horas da manhã.

Faculdade de Medicina

Reuniu-se hontem, ao meio-dia, a 5ª série, sob a presidencia do doutorando Pedro Magalhães, que, depois de abrir a sessão e expôr aos collegas o seu fim, propoz para presidente o doutorando Chapot Prévost, o que foi aceito por acclamação.

Esse collega, agradecendo a escolha e a solidariedade do 5° anno, declarou que tinha resolvido secundar os esforços do professor Erico Coelho, afim de terminar a situação anormal em que se achava a faculdade, affirmando a boa vontade do governo, e pedindo aos collegas requeressem exames, com o que a situação se normalizaria. Sendo tudo approvado, foi encerrada a sessão com os agradecimentos do presidente.

GRAVISSIMO

Escreve-nos o sr. Armando Frazão:

"A lealdade, a que devem obedecer as criticas feitas pela imprensa em editorial, me faz esperar do *Correio da Manhã*, a inserção das seguintes linhas, com que sou obrigado, em face da opinião publica, terreno onde infelizmente germinam com facilidade as sementes da "inveja", a vir contraditar a noticia que, sob a epigraphe — *Gravissimo*, estampou o vosso jornal, em numero de hoje, 11 de janeiro, terceira columna da pagina segunda.

Ha ahi, sr. redactor, duas partes distinctas a considerar: na primeira, o noticiarista narra infelizmente o facto; na segunda, com mal fingidos ares de quem abre um parenthesis, aproveita-lhe em meia duzia de indelicadezas, reduzir á expressão mais simples, moral e intellectualmente, a minha humilde, mas consciente, individualidade.

In cauda venenum: o fim da local parece-me constituir a razão de ser toda ella, instillando-lhe a malicia dos commentarios e as investidas francas, a descoberto.

A principio, diz o articulista que o jornal calára o facto "afim de não embaraçar as medidas em boa hora empregadas, no louvavel intuito de apurar as responsabilidades".

Não era preciso tanto; alguns diarios contaram, mais ou menos por alto, o que se tinha passado no Jardim Botanico.

O que era necessario, porém, e o que todos elles fizeram, era guardar, generosa e honestamente, por momentos, o nome do implicado e não atiral-o em pasto á malignidade publica, até que ulteriores indagações esclarecessem definitivamente o succedido.

Em que perturbava o inquerito uma simples noticia prudente e imparcial?

Não seria até, dado o caso de se querer abafar as indagações, um [illegible] agir no espirito de quem de direito, afim de que justiça fosse feita?

Mas o que não se comprehende é que, silenciando-se sobre o facto, se venha agora intempestivamente, antes de concluido o inquerito, atirar á maledicencia [illegible] sempre e invariavelmente [illegible].

[illegible] por pouco suspeitar de isenção de animo [illegible] de quem lhe inspirou a [illegible] e inveridica narração.

Até no tom, como que para rebaixar-me, é o gosto de suppor policial, contando façanhas de algum temido capoeira — "O aggressor chama-se Felix Armando Frazão; é um homem de trinta annos, forte, de estatura mediana".

Não é assim, sr. redactor, nestas formulas de xadrez, que de habito se traz á publico facto como esse, em que, por infeliz necessidade moral do momento, se vejam envolvidas pessoas de certa responsabilidade social.

Permitta-me agora v. s. que contradite as inverdades com que logo começa a local e seu ataque apaixonado e injusto.

Fal-o-ei rapidamente, para não abusar de vossa condescendencia e, razão mais forte, porque o inquerito, seguindo normalmente os seus tramites, é que irá pôr a questão nos seus devidos termos.

O prevenido espirito do noticiarista dirá que sou suspeito; suspeito me será elle e o depoimento de quem se apresenta como offendido.

Fora disso, ha apenas as declarações de um companheiro de trabalho da pessoa victima, o qual não presenciou todo o facto.

Sendo de notar, que, no momento do incidente, 9 horas da manhã, por consequencia fóra da hora do expediente official, ninguem havia na secretaria, a não ser aquelle companheiro da apontada victima.

Assim, limitar-me-ei a dizer:

1°, que fui obrigado a reagir contra as insolencias, que me dirigiu o servente;

2°, que este, fugindo, tropeçou, rolando a escada;

3°, que é falso que eu tivesse puxado de algum revólver, arma que nunca possui.

Quanto ao final da noticia, tenho felizmente para oppôr áquelles pejorativos conceitos, de quem parece não me conhecer bem, factos e documentos que, si não muito, tem algum valor.

Não sou, sr. redactor, um guindado "pelo acaso" á modesta posição que "altivamente" occupo.

A ella subi trabalhosamente, auxiliado pelo meu mestre e inolvidavel protector João Joaquim Pizarro.

E quanto merecia eu de seu conceito, vê-se no facto da creação do logar de conservador do herbario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, creação obtida por esforço exclusivo delle, e na minha indicação para preencher o logar, feita em elogiosos termos por quem não era muito facil em esbanjar louvores;

Illmo. sr. Felix Armando de Moraes Frazão:

Communico-vos que, em virtude da disposição por mim solicitada da Camara dos srs. Deputados, foi votada e sanccionada a verba de 1:200$ annuaes como gratificação ao conservador do Herbario desta Faculdade e dos multiplos serviços praticos que requer o laboratorio de Historia Natural. Indicando vosso nome ao director, e como foi elle acceito, eu encarrego-vos desses trabalhos que os façaes com a mesma solicitude e zelo que até agora já tendes revelado. — J. J. Pizarro (cathedratico de H. Natural).

Durante 7 annos ahi servi, abrindo um curso de historia natural, que se tornou frequentadissimo, a começar pelos filhos de muitos professores daquella casa, que me foram procurar.

Da moralidade e natureza scientifica das minhas lições, então, ser-me-ia facil obter de todos os meus alumnos, muitos dos quaes já formados, cuja prova de estima e consideração se póde traduzir pela citação de meu humilde nome em suas theses:

These do dr. Jorge Sant'Anna;

These do dr. Cleomene Siqueira;

These do dr. Carlos Daudt.

Pelo fallecimento do professor J. J. Pizarro, entrou seu substituto dr. Nascimento Bittencourt, que no dia seguinte de sua posse me procurou para dizer-me que o seu laboratorio continuava sendo o que me fôra até então, coincidindo isso com a presença do dr. Pizarro Filho, que ali fôra, em nome de sua santa mãe, tambem minha pelo coração, dizer ao dr. Nascimento Bittencourt, que seu fallecido esposo ali deixára um "filho".

Procurei sempre, durante os tres annos que se seguiram, corresponder á confiança e estima que me dispensou sempre o meu mestre Nascimento Bittencourt, como prova o attestado que me deu:

"Exmo. sr. dr. director da Faculdade de Medicina:

Tenho a honra de informar a v. ex. que o alumno Felix Armando de Moraes Frazão, serviu no gabinete de Historia Natural a meu cargo até a data em que solicitou a sua exoneração, com exemplar conducta e zelo no cumprimento dos seus deveres.

Faculdade de Medicina, em 4 de janeiro de 1911. — Nascimento Bittencourt, lente cathedratico."

Fui tambem, durante 7 annos, professor no [illegible] collegio de meninas, dirigido proficientemente por mme. Jacobina Lacombe, que me deu o seguinte attestado:

"Sr. Armando Frazão, [illegible] o seu grande e valioso concurso nos quatro annos de ensino [illegible] que tem dispensado ás alumnas do meu curso.

Pelo o adeantamento que apresentam [illegible] o methodo e o enthusiasmo com que são ministradas as suas interessantes lições; e o apreço que lhes merece o estimavel professor constitue a melhor prova da attitude sempre digna, correcta e attenciosa com que sabe dirigir-se ás suas numerosas alumnas.

Aproveito a opportunidade para reiterar-lhe da minha parte e por toda a minha familia os nossos protestos de estima e sympathia. — Isabel Jacobina Lacombe."

No Museu Nacional, onde, por apresentação do dr. J. J. Pizarro, fui ter ás mãos do seu director, dr. J. B. de Lacerda, pôde dizer o attestado abaixo escripto:

"Attesto que o sr. Armando Frazão, actual funccionario do Jardim Botanico desta capital, frequentou com assiduidade e amor ao estudo do "Herbario" do Museu Nacional, de 1904 a 1908. Tenho-o na conta de um moço intelligente, de fina educação, cheio de ardor pelos estudos das Sciencias Naturaes; ter-me-ia sido agradavel vel-o, por occasião da reforma recente do Museu, encorporado aos funccionarios technicos deste estabelecimento."

Tomei parte, por espontaneo convite da directoria, no IV Congresso Scientifico Latino Americano, e o meu modesto trabalho, ahi foi considerado digno de louvores.

Não tenho obras publicadas, sr. redactor, mais isto porque obras de sciencias naturaes não se fazem com a mesma facilidade com que se rabiscam contosinhos de literatura chlorotica, e porque sou inimigo das compilações reles.

Ainda o anno passado num concurso realizado em Nictheroy, na Escola Normal, para preenchimento da cadeira de sciencias naturaes, o candidato classificado em primeiro, estudou commigo, dando-me hoje o attestado que se segue, em resposta a uma carta que lhe dirigi:

"Sr. A. Frazão. — Em resposta a carta que você me escreve hoje, tenho a declarar que foi para mim de inestimavel proveito a recordação que fiz sob sua direcção do estudo de Historia Natural, nos mezes de setembro e outubro de 1910. O que foi o meu concurso em Nictheroy, digam-n-o os meus examinadores, dos quaes tive as palavras de mais franco elogio, logrando eu vêr-me classificado em primeiro logar com tres notas optimas e uma bôa.

Nas provas do meu concurso tive mais de uma vez occasião de me referir aos seus trabalhos originaes, sobre "mimetismo vegetal, sobre carpologia brasileira e sobre algas. Resumindo, emfim, em uma phrase a minha resposta direi: minha victoria foi tambem sua, e em minhas provas muito se reflectiu a sua erudicção."

Ainda ali na Faculdade de Medicina, pôde o noticiarista do "gravissimo" ir tomar informações minhas com os seguintes professores, que pessoalmente ao meu curso de historia natural vieram trazer-me seus filhos ou seus parentes: dr. Miguel Couto, dr. Domingos de Góes, dr. Silva Santos, dr. A. Sattamini, dr. Benjamin Baptista, dr. Dias de Barros, dr. Bruno Lobo, dr. Toledo Dordsworth, dr. Chapot Prévost (já fallecido, mas cujo irmão, meu distincto discipulo que ainda lá está), dr. Souza Lopes, dr. Maria Teixeira, barão de Pedro Affonso (ex-professor da Faculdade).

Ahi mesmo no *Correio da Manhã*, no corpo da redacção, encontrará o noticiarista do "gravissimo", o dr. Pedro Leão Velloso Filho, (Gil Vidal), cujo filho foi meu discipulo de historia natural, obtendo ao fazer acto — distincção, como as tem logrado através, o brilhante curso que está fazendo.

Esta contestação já vae longa. A ella obrigado tive que pôr de lado legitimos escrupulos que sempre tive, de tratar em publico do mim proprio.

Quanto ao meu valor intellectual, si bem que pequeno, creio ter dado provas de que não é tão nullo como soberanamente quiz o meu rigoroso juiz.

Quanto á minha moralidade, e desta é que faço questão absoluta — os documentos que apresento mostram-n-a como foi, como é e como sempre será — inatingivel — em que pese ás linguas incontinentes.

Para o Jardim Botanico fui, por convite do dr. Rodolpho Miranda, graças ás informações que de mim teve, por seu mano e sobrinho, meus ex-discipulos que me pediram licença para apresentar meu nome a um dos logares abertos pela reforma.

Accedendo á gentileza e distincção do convite, pedi em primeiro logar, áquelles dois bons amigos e ex-discipulos que trabalhassem antes, por "concurso", que o sr. ministro poderia abrir, ao que elles me responderam não se daria.

Assim sendo apresentaram elles o meu nome no que foram secundados pelo dr. Sergio de Carvalho que até então não conhecia pessoalmente.

Assim, nomeado para o Jardim Botanico, lá comecei a trabalhar.

Dos meus trabalhos já tem dito a imprensa, e, sobretudo, o relatorio do ex-ministro dr. Rodolpho Miranda.

Trabalhando, continuarei sempre, ás minhas sciencias naturaes, ora na classificação de uma Rosacea, ora na diagnose de um cogumelo, ora na belleza de um passaro de variegadas côres, ora na classificação de um verme repellente.

Subscrevo-me com consideração e estima, de v. s. cr. obr. — *Felix Armando de Moraes Frazão* (naturalista viajante do Jardim Botanico).

Em 11 de janeiro de 1911.

Pelo telegrapho

Amazonas

O novo intendente de Manáos — O mercado de borracha — A falta de numerario

MANAOS, 11 (A.) — Foi solennemente empossado hontem, no cargo de intendente desta capital, o dr. Jorge de Moraes, exsenador por este Estado. Na mesma occasião foram empossados os novos intendentes municipaes.

A cerimonia teve grande solennidade. Compareceram o governador do Estado, coronel Antonio Bittencourt, o presidente interino do Supremo Tribunal, o commandante interino da Região Militar, muitas outras autoridades civis e militares, e numerosos convidados de todas as classes sociaes.

MANAOS, 11 (A.) — O mercado da borracha continua no mesmo estado.

Os ultimos telegrammas de Liverpool mencionam os seguintes preços: fina 6$200, Sernamby 3$200 e caucho 3$000.

O *stock* é de 700 toneladas.

MANAOS, 11 (A.) — A praça continua em precaria situação, devido á falta de numerario.

Paraná

Eleições — Assassinato — Inquerito requerido — Exploração de areias diamantinas — Illuminação para Ipitanga — Fuga de preso — A Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande — Novo livro

CURITYBA, 11 (A.) — O presidente do Estado assignou hontem o decreto marcando para o dia 5 de março as eleições de deputado federal, para preenchimento da vaga deixada pelo dr. Carlos Cavalcanti, que renunciou o mandato.

CURITYBA, 11 (A.) — Dizem de Iraty que Antonio Maria Lima, ali residente, matou a esposa, ferindo gravemente um menor que estava sob a sua tutella.

CURITYBA, 11 (A.) — Os parentes de Ernestina Camargo, ultimamente fallecida em Paranaguá, vão requerer á policia a abertura de um inquerito para apurar a causa da sua morte, visto suspeitarem da criminalidade de um genro da mesma senhora, de nome João de Faria, e que ha dias desappareceu da cidade.

CURITYBA, 11 (A.) — Noticias vindas de Tibagy referem que os garimpeiros, aproveitando a secca do rio, estão explorando ali as areias diamantinas, tendo recolhido já não pequena quantidade de diamantes, alguns de dois quilates.

CURITYBA, 11 (A.) — A Camara Municipal de Ipitanga vae contratar a illuminação electrica da cidade.

CURITYBA, 11 (A.) — O dr. Claudio dos Santos publicou, num jornal desta capital, um caloroso elogio ao novo livro do sr. Sebastião Paraná, intitulado — *Os Estados da Republica*.

CURITYBA, 1 (A.) — *A Republica*, em editorial, publica uma local do *Diario da Tarde*, a respeito da acção de representação paranaense em relação á emenda do deputado federal por Santa Catharina, sr. Paula Ramos, sobre a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande. Diz a *Republica* que essa emenda triumphou sómente devido ao apoio que lhe prestou a bancada mineira, aproveitando-se ainda da balburdia que reinava na Camara dos Deputados, e contra os esforços conjugados dos representantes do Pará e do Rio Grande do Sul.

CURITYBA, 11 (A.) — Fugiu da cadeia de Clevelandia o preso pronunciado Angelo Palmeano.

CURITYBA, 11 (A.) — O governo do Estado vae construir uma estrada de rodagem entre Palmas e Passo Bormann.

S. Paulo

Os modelos das obras de saneamento de Santos — A exportação da casca do café — Exportação de café em pacotes para a Italia — Abertura de credito

S. PAULO, 11 (A.) — O secretario da Agricultura, dr. Padua Salles, mandou entregar á Escola Polytechnica desta capital os modelos das obras de saneamento de Santos, e que figuraram na Exposição Nacional de 1908.

S. PAULO, 11 (A.) — O governo do Estado providenciou afim de evitar a exportação, como adubo vegetal, de casca de café, e que era utilizado no estrangeiro para a falsificação do café brasileiro.

S. PAULO, 11 (A.) — A firma Fiorita & C. iniciou a exportação, para a Italia, de pacotes de café, contanto que as encommendas sejam superiores a um kilogramma.

S. PAULO, 11 (A.) — Foi aberto o credito de 80:804$027, para pagamento ao exlente de allemão da Escola Normal desta capital, que acaba de ser reintegrado no seu cargo por accordão do Supremo Tribunal.

S. PAULO, 11 (A.) — Começam hoje as reuniões, que terminarão a 15, do Synodo da Egreja Presbyteriana Brasileira.

Perú

O accordo celebrado com o Brasil — A falta de confirmação da morte do caudilho Amadeu Pierola

LIMA, 11 (A.) — *El Comercio*, num editorial, protesta contra o accordo que ter sido celebrado entre o Brasil e a Colombia, para que as autoridades colombianas possam crear novos fiscaes na margem direita do rio Caquetá. Diz esse jornal que o territorio em questão pertence ao Perú, nada podendo autorizar o governo brasileiro.

LIMA, 11 (A.) — Ainda não está confirmada a morte do caudilho Amadeu Pierola, filho do ex-presidente da Republica, coronel Isaias Pierola, no combate que houve em Abancay, entre as forças legalistas e revolucionarios. Amadeu Pierola era um dos chefes dos revolucionarios.

Chile

[illegible] Agustin Edwards

SANTIAGO, 11 (A.) — Affirma-se em diversos centros politicos que o sr. Rafael Orrego, ministro demissionario das Relações Exteriores, conseguirá organizar um ministerio de concentração liberal-conservador, e que terá a necessaria maioria no Congresso.

Accrescenta-se ser muito possivel que ainda hoje ou amanhã fique constituido o novo gabinete.

SANTIAGO, 11 (A.) — *El Mercurio*, em telegrammas de Buenos Aires, descreve e felicita-se pelas attenções recebidas naquella capital pelo sr. Agustin Edwards, exministro das Relações Exteriores, e que está de passagem para Londres, onde vae occupar o cargo de ministro chileno.

O novo ministerio chileno

OS MINISTROS

SANTIAGO, 11 (A.) — Ficou assim constituido o novo ministerio:

Presidencia e Interior — Rafael Orrego.

Relações Exteriores e Culto — Rafael Balmaceda.

Justiça e Instrucção Publica — Nestor Sanchez.

Fazenda — Enrique Rodriguez.

Guerra e Marinha — Belisario Prats.

Industria e Obras Publicas — Beltrán Mathieu.

A composição do novo ministerio causou boa impressão nos diversos centros politicos. Do ministerio fazem parte membros dos partidos liberal-doutrinario, balmacedista, nacional e radical.

Os novos ministros prestarão amanhã o juramento constitucional, e amanhã mesmo serão empossados.

Os jornaes publicam os retratos e as biographias dos novos ministros, augurando-lhes um governo longo.

Nota da A. A. — Ficou finalmente constituido o novo ministerio chileno, em crise desde o dia 5 do corrente, devido a um voto de desconfiança approvado pela Camara dos Deputados contra o gabinete presidido pelo sr. Maximiliano Ibañez.

O novo gabinete chileno ficou constituido por dois liberaes-doutrinarios, (Rafel Orrego, presidente e ministro do interior, e Belisario Prats, ministro da guerra e marinha); dois balmacedistas, (Rafael Balmaceda, ministro das Relações Exteriores, e Nestor Sanchez, ministro da justiça e instrucção); um nacional, (Enrique Rodriguez, ministro da fazenda); e um radical, (Beltrán Mathieu, ministro da Industria e Obras Publicas).

O sr. Rafael Orrego occupava, no gabinete demissionario, a pasta das Relações Exteriores. Foi ministro diversas vezes, e presidiu ha dois annos a Camara dos Deputados. E' um dos chefes do partido liberal-doutrinario, e dispõe de grande prestigio nos meios politicos de seu paiz.

O sr. Rafael Balmaceda pertence ao Congresso desde 1888. Foi deputado desde esse anno a 1900, quando foi eleito senador. Foi ministro por diversas vezes, presidindo o gabinete de 18 de março a 31 de julho de 1905; pouco depois foi nomeado ministro chileno no Perú, renunciando a esse cargo em 1908. Desde 22 de janeiro a 15 de julho de 1909 occupou a pasta das Relações Exteriores, a mesma de que está agora encarregado. E' considerado o chefe do partido *balmacedista*, ou liberal-democratico.

O sr. Nestor Sanchez é um magistrado e um jurisconsulto de grande valor. Antigo deputado, occupou por varios annos o cargo de primeiro secretario da Camara. E' tambem *balmacedista*.

O sr. Enrique Rodriguez, que pertence ao partido nacional, occupa pela segunda vez a pasta da fazenda, pois já de outubro de 1907 a agosto de 1908 esteve á frente dessa mesma pasta. Faz parte da Camara dos Deputados desde 1903, tendo occupado já o cargo de vice-presidente. Presidiu o ministerio desde 15 de junho de 1909 a 16 de agosto de 1910.

Os outros dois ministros, Belisario Prats, da guerra e marinha, e Beltrán Mathieu, da Industria e Obras Publicas, já occuparam tambem outras pastas em diversos ministerios.

Argentina

Grande incendio — O reatamento das relações diplomaticas com a Bolivia — Exposição permanente de productos argentinos — Monumento á paz universal — Incendio de um rancho e assassinato de uma menina commettido por um menor — Conferencia com o presidente da Republica — Telegrammas cordiaes entre o dr. Saenz Peña e dr. Elcodoro Villazon — Visita do deputado francez dr. Guernier — A guarda da Penitenciaria

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Um grande incendio destruiu, hontem de noite, em La Plata, dois armazens pertencentes á empresa do frigorifico *La Plata*, causando importantes prejuizos.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — *La Nacion*, num editorial, commentando o reatamento das relações diplomaticas com a Bolivia, congratula-se com o facto de estarem terminadas todas as pendencias internacionaes entre a Argentina e as nações vizinhas.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — A Sociedade Rural Argentina vae aproveitar os pavilhões e as installações da Exposição Internacional de Agricultura, recentemente encerrada no bairro de Palermo, afim de estabelecer ali uma exposição permanente de productos argentinos.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Ficou constituido nesta capital um *comité* encarregado de angariar donativos e adhesões para a creação de um monumento á Paz Universal. O *comité* conta já com importantes adhesões de altas personalidades desta capital e de outros paizes da America do Sul.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Telegrapham de Salta informando que, na povoação de Cachi, naquella provincia, um rapaz de 12 annos de edade incendiou o rancho onde vivia com a familia, perecendo carbonizada uma creança, sua irmã, de nome Angela, e apenas de dois annos de edade. Depois, com medo de ser castigado, fugiu para as montanhas, fazendo-se acompanhar de uma outra sua irmã, Virginia, de cinco annos de edade, a quem degolou pouco adeante. O crime, pelas circumstancias de que se revestiu, causou grande consternação. Parece que o rapaz, que se chama Vicente Loba, enlouqueceu.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O presidente da Republica, sr. Saenz Peña, conferenciou pela manhã com o dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, dizendo-se que a respeito da viagem deste ultimo aos Estados Unidos, em março proximo.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Entre os srs. Saenz Peña e Elcodoro Villazon, respectivamente presidente da Argentina e da Bolivia, foram trocados cordiaes tlegrammas de felicitações pelo reatamento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ernesto Bosch, offereceu hoje um almoço ao sr. Hector Vasquez, novo ministro das Relações Exteriores do Paraguay, e que se acha nesta capital de passagem para Assumpção. Foram trocados brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O sr. Agustin Edwards, ex-ministro das Relações Exteriores do Chile, e que está de passagem para Londres, onde vae occupar o cargo de ministro plenipotenciario do Chile, recusou aceitar o banquete que o ministro das Relações Exteriores, sr. Ernesto Bosch, pensava em offerecer-lhe, devido á absoluta falta de tempo para a realização desta festa. O sr. Agustin Edwards parte amanhã mesmo para a Europa, a bordo do paquete *Cap Arcona*, devendo tocar no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O deputado francez sr. Guernier esteve esta tarde no ministerio da Agricultura, sr. Eleodoro Lobos, com quem teve longa conferencia a respeito da propaganda da Republica Argentina na Europa.

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Foram postos em liberdade os guardas que faziam guarda á Penitenciaria, no dia em que fugiram os tres anarchistas. Nenhum inquerito ahi se apurou contra os mesmos.

Os agentes de policia continuam a dar buscas nas residencias dos anarchistas mais conhecidos, á procura dos fugitivos da Penitenciaria. Até agora, porém, nenhum resultado deram essas buscas.

Os jornaes principiam a censurar a policia por não ter encontrado ainda os fugitivos.

Bolivia

O ministro boliviano em Buenos Aires — As relações diplomaticas com a Argentina

LA PAZ, 11 (A.) — Vae ser nomeado ministro boliviano em Buenos Aires o sr. Fernandez Alonso, actual ministro no Perú, e ex-presidente da Republica.

LA PAZ, 11 (A.) — O sr. José Maria Escalier tem sido felicitadissimo pelo facto de terem sido restabelecidas as relações diplomaticas entre a Bolivia e a Argentina.

O sr. Escalier era o ministro boliviano em Buenos Aires, em julho de 1909, quando se deram os acontecimentos conhecidos que resultaram a ruptura de relações entre os dois paizes.

O sr. José Maria Escalier partirá para Buenos Aires no dia 17 do corrente, onde vae exercer a sua profissão de medico.

Hespanha

Receios de greve — Visitas do monarcha

MELILLA, 11 (H.) — O rei Affonso XIII e o presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, visitaram, esta tarde, os logares de Hidum e Taxdirt, onde as tropas hespanholas praticaram feitos memoraveis, durante a ultima campanha contra os rifenhos.

França

O protesto dos aviadores europeus — Fallecimento — Execução de um criminoso

PARIS, 11 (H.) — A Federação Aeronautica Internacional resolveu pedir ao Aereo-Club dos Estados Unidos que tome conhecimento do protesto dos aviadores europeus contra a decisão que conferiu a um americano o premio de vôo em volta da estatua da Liberdade.

PARIS, 11 (H.) — O *Figaro*, de hoje, publica a noticia do fallecimento do financeiro Henri Bloch.

PARIS, 11 (H.) — Communicam de Lille que foi executado hoje o individuo Favier, que havia assassinado um lavrador, para lhe roubar os valores que transportava numa valise.

BIARRITZ, 11 (H.) — O conselheiro João Franco, ex-presidente do conselho de ministros de Portugal, e a sua senhora chegaram hoje a esta cidade e, segundo parece, tencionam demorar-se aqui alguns mezes.

PARIS, 11 (H.) — Sobre a execução de Favier, telegrapham de Lille mais os seguintes pormenores:

O condemnado dormia a somno solto no carcere, quando foi despertado pelo procurador da Republica, que lhe ia communicar que ia ser executado.

O condemnado ouviu silencioso a communicação, mas nada respondeu.

O procurador, então, perguntou-lhe:

— Ouviste?

— Sim, ouvi perfeitamente, respondeu Favier.

Depois, mudo vagarosamente, o condemnado levantou-se e vestiu-se, dirigindo-se em seguida, sempre acompanhado pelo procurador, para o gabinete [illegible] conversar durante algum tempo com o seu advogado, Favier ouviu missa.

Logo após a ceremonia, Favier dirigiu-se para o local do cadafalso, para onde subiu sem auxilio de ninguem.

Momentos depois a guilhotina caia sobre o pescoço do condemnado, no meio de grande tumulto e de gritos hostis da multidão.

Os gendarmes carregaram sobre os populares, obrigando-os a dispersar.

Inglaterra

Destroços de um aeroplano

BRUXELLAS, 11 (H.) — Nas proximidades de Mariankirche foram encontrados hoje os destroços de um aeroplano que se suppõe ser o do aviador inglez Cecil Grace, que ha tempo desappareceu durante a travessia da Mancha.

O tratado de commercio entre a Austria e a Servia — A questão Allsop

LONDRES, 11 (H.) — O *Times* publica um telegramma de Vienna, annunciando que a Camara hungara approvou o tratado de commercio entre a Austria e a Servia.

LONDRES, 11 (H.) — O rei Jorge V já está de posse de todos os documentos dos Estados Unidos e do Chile relativos á questão Allsop. Ignora-se, porém, a época certa em que sua magestade poderá dar a sentença arbitral.

LONDRES, 11 (H.) — Telegrapham de Cardiff, annunciando que recomeçaram os conflictos provocados pelos grevistas.

Austria-Hungria

Prisão de anarchistas

MUNICH, 11. (H.). — Consta que a policia desta cidade surprehendeu, recentemente, uma reunião de anarchistas e effectuou a prisão de trinta e tres moços, alguns delles muito conhecidos nas altas rodas sociaes.

Servia

Pedido de demissão collectiva do gabinete

BUCAREST, 11. (H.). — O gabinete ministerial pediu demissão collectiva e o rei encarregou o sr. Carp de organizar um ministerio conservador.

Italia

A inauguração do palacio da Justiça — Novo bispo auxiliar em Westminster — Cassação do titulo marquez ao principe Max Wirty

ROMA, 11. (H.). — O rei Victor Manuel presidiu hoje á cerimonia da inauguração do palacio da Justiça, sendo acompanhado no acto pelos membros do gabinete ministerial, altas autoridades e grande multidão de povo.

Proferiram discursos allusivos ao acto o ministro da Justiça, e os ministros da Côrte de Cassação, srs. Quarta, De Cupis, Lupacchioli e Guarnaschelli.

Depois da cerimonia, o soberano percorreu numerosas salas do grande edificio.

ROMA, 11. (H.). — Monsenhor Butt, reitor do Collegio Inglez, desta capital, foi hoje nomeado bispo auxiliar de Westminster.

ROMA, 11. (H.). — O *Osservatorio Romano*, de hoje, annuncia que o papa Pio X declarou [illegible] o decreto concedendo ao principe Max [illegible] titulo de marquez e outras ordens honorificas.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Mello Frotas & C. — Por seu procurador, compareça na 2ª secção da Directoria Geral de Contabilidade, para pagamento do sello, em estampilhas, da certidão de seu contrato.

D. Amelia Alves de Azevedo Nunes, pedindo os favores do montepio a que se julga com direito, na qualidade de viuva do contribuinte Joaquim Augusto Teixeira Nunes, carteiro de 1ª classe — Prove que não existe o menor Eudoxio, filho do contribuinte.

D. Maria das Flores Cruz, fazendo identico pedido, na qualidade de viuva do contribuinte Thomaz Antonio da Cruz, praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios — Deferido.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, pedindo approvação para os estudos definitivos da 4ª secção da linha de Santos, comprehendida entre Tapera Grande e o rio Cachoeira, na extensão de 38.165 metros — Aguarde opportunidade.

TERRA & MAR

EXERCITO

Sob a presidencia do general Bellarmino de Mendonça, reune-se hoje a commissão de promoções, para ultimar os seus trabalhos sobre as promoções de capitães e subalternos na arma de infantaria.

——Seguiu hontem no nocturno para a capital de S. Paulo o 1º sargento amanuense do Departamento da Guerra Victorio Dinard.

——Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Olympio Luiz Gonçalves de Noronha — Certifique-se em termos do que constar. Ao Departamento da Guerra;

Perpetua da Cama Rangel de Vasconcellos — Deferido, nos termos da informação da contabilidade da Guerra;

Clementino Pereira Passos Cavalcanti — Requeira em termos;

Joaquim Vieira de Almeida — Indeferido. O supplicante deve apresentar sua provisão de reforma, para os fins da lei;

Alcides Gomes da Silveira — Não tem logar, em vista das informações;

1º tenente Accacio Faria Corrêa — Não ha vaga;

Manoel Corrêa Mello de Lima — Indeferido;

Manoel Pedreira Franco — Satisfaça a exigencia do inspector permanente da 8ª região.

——Vão ser ligadas directamente, por telephone, ao quartel-general da 8ª região, em Nictheroy, as fortalezas de Santa Cruz e Imbuhy.

——Vae ter licença para residir no Estado do Rio de Janeiro o soldado asylado Manoel Carlos de Moraes.

——A' disposição do presidente do Estado do Rio vae ser posto o 2º tenente Eurico Rodrigues Peixoto.

——Foi nomeado ajudante de ordens do general José Christino, chefe do Departamento da Guerra, o capitão Torquato Xavier de Brito.

——Reune-se hoje o conselho de investigação a que respondem os tenentes dr. Terentillo de Brito e intendente Abrahão Rodrigues Chaves, devendo ser ouvida a defesa dos indiciados.

——Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: coronel Alfredo Carlos Muller de Campos, do quadro supplementar, por ter vindo da Europa; capitães Francisco Ayres de Miranda, do 1º batalhão de artilheria, por ter sido exonerado de auxiliar da G. 4 e ter de recolher-se a seu corpo, e Maximino Barreto, do 4º regimento, por ter de seguir para o Ceará; segundos-tenentes Eurico Gaspar Dutra, do 13º regimento de cavallaria, por ter vindo de Matto Grosso, e Manoel Raymundo da Paz Filho, por ter vindo do Estado do Piauhy.

——O chefe do Departamento da Guerra concedeu 15 dias de dispensa do serviço aos seguintes aspirantes a official: da 1ª bateria de obuzeiros, Francisco Pereira da Silva Fonseca; da 5ª bateria independente, Francisco Mendes da Silva Sobrinho; do 1º batalhão de engenharia, Raymundo Villaronga Fontenelly; do 2º batalhão de artilheria, Antonio José Osorio; do 1º regimento de artilheria montada, Atahualpa de Alencar Lima e Carlos de Andrade Neves; do 1º batalhão da mesma arma, Carlos de Paula Ebecken; do 1º regimento de cavallaria, Lincoln da Rocha Marinho; da 3ª bateria independente, Manoel Carlos de Souza Ferreira, e do 20º grupo, Philomeno de Assis Brandão.

——A transferencia concedida ao 2º sargento do 51º batalhão de caçadores José Antonio da Silva, é para a 9ª região e não para a 4ª, conforme publicou o boletim do Exercito, n. 75, de 10 de setembro findo, devendo correr por conta propria a despesas de mudança de fardamento, caso não seja incluido em uma unidade que não seja de infantaria.

——Afim de dar cumprimento ao aviso que, sob n. 2.356, de 29 do mez ultimo, dirigido ao D. G. pelo ministro da Guerra, o general José Christino solicitou do inspector da 9ª região a remessa, com brevidade, da relação nominal dos commandantes de regimentos, corpos e unidades menores e officiaes e praças que se distinguiram na defesa da ordem legal nos lamentaveis successos occorridos na ilha das Cobras.

——Apresentaram-se ao quartel-general, da 9ª região, por terem de seguir a reunir-se á companhia regional do Alto Perús, para onde foram transferidos, o capitão João de Oliveira Freitas, 1º tenente Genezio Fernandes da Silva, 2º tenente Henrique Cesar Plaisant e Antonio Secundino de Oliveira.

——Obteve oito dias de dispensa do serviço, para ir á Barra do Piauhy, o musico do 52º batalhão de caçadores Annibal Joaquim de Miranda Nunes.

——O capitão do quadro supplementar, Theodomiro de Araujo e Silva, requereu para que o 1º batalhão de engenharia, passe ás alterações que constar a seu respeito.

——Foi transferido o musico de 3ª classe Carlos Baptista de Medeiros, do 55º batalhão de caçadores, para o 1º regimento de infanteria e deste para aquelle corpo, Gregorio Frederico Tedgue.

——Passou de addido á brigada mixta a addido ao quartel-general da 9ª região, o 1º sargento amanuense José Francisco de Lucena.

——Pelo Departamento da Guerra, foram requisitadas á 9ª região de inspecção as alterações concernentes ao 1º tenente Thiago de Bonoso.

——Deve comparecer á inspecção de saude na proxima sexta-feira, o soldado do 2º batalhão de artilheria, Joaquim Henrique Cosmo, por ter requerido engajamento.

——O general inspector da 9ª região, concedeu engajamento, conforme requereram os soldados José Ferreira da Silva e João Vieira da Silva, ambos do 1º regimento de infanteria, para o 53º batalhão de caçadores.

——O 2º tenente Juvenal de Medeiros Chaves, que se acha com licença para tratamento de saude, requereu para gozal-a no Estado de Goyaz.

——Em inspecção de saude a que foi submettido nesta capital o 1º tenente pharmaceutico José Eduardo Maia, foi julgado prompto para o serviço do Exercito.

——As brigadas mixtas e estrategicas, já providenciaram para que compareçam, hoje, na sala do serviço de justiça da 9ª região de inspecção, afim de deporem no conselho a que responde o soldado do pelotão de estafetas, Manoel Guilherme Lopes, o aspirante a official Alberto Prado de Oliveira, cabo de esquadra Antonio José de Santa Anna, soldados Florencio Bispo da Cruz e Antonio Joaquim de Lima, todos do pelotão de estafetas e exploradores.

——Em inspecção de saude a que foi submettido, nesta capital, o 2º tenente do 6º regimento de infanteria Francisco Juvenal de Medeiros Chagas, foi julgado precisar de tres mezes de licença, para o seu tratamento.

——Foi mandado continuar addido ao 1º regimento de cavallaria, o 2º tenente do 9º da mesma arma, Francisco Pio Pereira, que se acha respondendo a inquerito policial militar.

——Foi determinado pelo quartel-general da 9ª inspecção, que os corpos da região enviem áquelle quartel-general, mappas do armamento, equipamento, arreiamento e material de campanha, existentes nos mesmos corpos.

——Segue no dia 14 do corrente, a bordo do *Ipanema*, para a 11ª região, em Curityba, onde vae assumir o cargo de inspector, o general Marciano de Magalhães.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oliverio de Deus Vieira.

A brigada mixta, dá os officiaes para ronda, e dia ao quartel-general, da 9ª inspecção.

Auxiliar do official de dia, amanuense Lucena.

O 3º regimento de infanteria, dá o official para dia á brigada estrategica.

O 1º regimento de artilheria, dá os extraordinarios e o patrulhamento de S. Christovão.

O 3º regimento de infanteria, dá a guarnição da cidade.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Conselho de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral de Marinha, no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Alfredo José de Sant'Anna, do qual é presidente o capitão de corveta João Carlos Mourão dos Santos, e são juizes: capitão-tenente Wilfrid Frances Lynch, primeiros-tenentes Candido Albernaz e medico dr. Alvaro Ribeiro e segundos-tenentes Francisco Rodrigues da Silva e engenheiro machinista Juvenal de Lima Coelho, devendo comparecer o réo.

——Recommendação — Chamo de novo a attenção dos commandantes das divisões navaes, dos navios soltos, flotilhas e Escola de Aprendizes Marinheiros para o determinado em ordem do dia desta repartição, sob n. 131, de 16 de junho de 1906, na parte referente á petições, promoções e termos de deserção das forças dos corpos de Marinha, que devem ser dirigidas directamente aos respectivos commandantes.

——Licenças — Aos primeiros-tenentes Oswaldo Alvares Penna e João Pipolo Roseli, ambos por um mez, na fórma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier, em vista do parecer da junta medica.

——Rescisão de contrato — Do foguista extranumerario de 3ª classe Jorge Braz de Oliveira, á vista de seu máo comportamento, quando praça do Corpo de Marinheiros Nacionaes, não podendo mais ser contratado para o serviço da Armada.

——[illegible] — Do capitão-tenente Fernando [illegible] Silva, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes [illegible] do 2º tenente commissario Gustavo Helmold, [illegible] o serviço de Fazenda do Deposito Naval [illegible].

——Nomeação sem effeito — Do [illegible] commissario Francisco Roberto Barreto, [illegible] na Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital.

——Desligamento — Do 2º tenente commissario João Luiz de Paiva Junior, da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital.

——Termo — Foi approvado o termo de despesa n. 2, lavrado na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, para isentar o 1º tenente commissario Francisco Manoel Bittencourt da responsabilidade de diversos objectos julgados inuteis [illegible] da Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, n. 49, de 10 do corrente.)

——Passagens — Do 1º tenente medico dr. Benedicto de Oliveira Sampaio, do cruzador-torpedeiro *Tymbira* para o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*; dos contra-mestres de 2ª classe Francisco de Assis Paulino e Manoel Rosa de Souza, do navio-escola *Benjamin*, este para o encouraçado *S. Paulo* e aquelle para o "scout" *Bahia*.

——[illegible] — Do 2º tenente Alberto de Andrade Portugal, no navio-escola *Tamandaré*.

——[illegible] — Dos [illegible] extranumerarios Candido José Cardoso de 1ª classe Arthur Ferreira Cabral e Antonio Junior, do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*; de 2ª classe Emilio José Tavares, do contra-torpedeiro *Piauhy*, por conclusão de seus contratos, e do extranumerario Ludgero [illegible]

dos Santos Paixão, do vapor *Carlos Gomes*, por máo comportamento.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO BRASILEIRO DO RIACHUELO, n. 9 da Confederação — A's 7 1/2 horas da manhã de domingo proximo, a companhia de guerra desta sociedade, commandada pelo respectivo instructor, o aspirante Carlos Lago, emprehenderá uma marcha pelas ruas dos suburbios, indo até á estação do Engenho Novo (séde do Tiro Federal), onde fará um ligeiro descanso, recolhendo-se depois ao respectivo quartel.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Costa.

Official de dia á Força, capitão Proença.

Medico de dia, capitão dr. Goulart.

Medico de promptidão, tenente dr. Meira.

Interno de dia, alferes honorario Monte.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Bacellar.

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento.

Promptidão de soccorro, um inferior e 12 praças do 1º regimento.

Ronda de visita, alferes Cabral.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Gomes e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, 11 inferiores de cavallaria e quatro de infanteria.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Muller; do Thesouro, alferes Cardeal; da Casa da Moeda, tenente Teixeira; da Caixa de Conversão, tenente Diniz, e do quartel Central, um inferior, todos do 1º regimento.

Estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Raymundo; ao 1º regimento de infanteria, capitão Santa Fé, e ao 2º regimento, capitão Guttembergue.

Promptidão ao 2º regimento, capitão Carlos dos Santos e tenente Izidro.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, alferes Astolpho.

Promptidão ao regimento de cavallaria, capitão Narcizo.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais: 50 praças de promptidão, o policiamento e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 60 praças promptas e os extraordinarios.

Uniforme, 6º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Mendes.

Promptidão, capitão Coelho e alferes Baptista.

Ronda aos theatros, capitão P. Costa.

Manobras de registros, furriel Torres.

Medico de dia, dr. Rocha.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento Danemberg.

Dia ao Corpo, sargento Guimarães.

Ronda externa, sargento Ribeiro e furriel Penna.

Reforço, furriel Mendonça.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, capitão Miguel Oro.

Estado-maior, um official do 1º regimento de cavallaria.

Auxiliar, um official do 2º regimento da mesma arma.

Os 4º e 10º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui; ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira; palacio presidencial, fiscal Alvarenga.

Uniforme, 4º.

Morreu em consequencia de um accidente

Christina Maria da Conceição, de cor preta, solteira, com 34 annos de edade e moradora á rua Enedina n. 91, no Realengo, quando, no dia 7 do corrente, lidava com um lampeão de kerozeno, este fez explosão, queimando-a em varias partes do corpo.

Soccorrida com remedios caseiros, Christina, ficou em tratamento na sua propria casa.

Peorando dia a dia, Christina veiu a fallecer hontem, em consequencia das queimaduras recebidas.

Communicado o obito á policia do 25º districto, foi o cadaver de Christina removido para o cemiterio do Murundú, no Realengo, onde aguarda o competente exame medico-legal, que já foi requisitado.

E. F. Central do Brasil

Ao Ministerio da Viação fez a directoria remessa das contas de fornecimentos feitos a esta ferro-via, seguintes:

Amadeu Pereira Brandão, officio n. 676, 180$000; Alfredo Borges, officio n. 670, 69:939$865 e 72:980$939;

Borlido Maia & C., officio n. 675, 264$450;

Companhia Edificadora, officio n. 630, 55:000$;

C. Moreira & C., officios ns. 675 e 678, 14:364$, 9:467$293, 6:744$, 960$, 1:568$, 4:296$ e...... 7:428$000;

Carlos Tavares de Mattos Filho, officio n. 678, 128$ e 160$000;

Dodsworth & C., officio n. 673, 90:000$000;

Guilherme Moraes, officio n. 678, 400$000;

Hime & C., officios ns. 674 e 675, 989$185, 683$432 e 448$158;

Henrique Pereira da Silva, officio n. 677, 10:423$350;

João Teixeira Soares, officio n. 672, 20:400$000;

Luiz da Silva Coutinho, officio n. 678, 2:635$ e 143$000;

Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, officio n. 668, 577$551, 8$397, 638$253, 12$860, 8$581, 258$745, 314$675, 8$023, 509$250, 704$481, 633$148 e 747$583;

The S. Paulo Light and Power, officio n. 668, 654$685, 589$026, 601$800, 512$700, 31$, 860$250 e 759$774;

Virgilio Machado, officio n. 669, 1:151$400.

——O movimento de gado transportado por esta ferro-via, hontem, foi o seguinte:

Santa Cruz: recebidas, 868 rezes.

Matadouro: abatidas, 494 rezes.

Cruzeiro: embarcadas, 440 rezes; "stock", 120 rezes.

Bemfica: embarcadas, nenhuma; "stock", nenhum.

Sitio: embarcadas, nenhuma; "stock", nenhum.

——O movimento de importação da estação de S. Diogo, hontem, foi de 7.687 volumes, pesando 203.017 kilogrammas, e o de exportação foi de 36.873 volumes, pesando 888.319 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 103$000.

——Pela estação Maritima foram importados 1.907.097 kilogrammas de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, e exportados 159.273 kilogrammas de mercadorias, minerio, milho, feijão e café.

O "stock" de café era de 4.583 saccas, pesando 277.272 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á somma de..... 20:985$700.

——A sub-directoria da contabilidade expediu aos agentes de estações as circulares seguintes:

"N. 245 — Communico á estação de Curvello effectuar despachos de mercadorias com frete a pagar.

"Communico-vos, para os devidos effeitos, que, por despacho da directoria, de 21 de dezembro de 1910, no papel n. 9.516, foi a estação de Curvello incluida na relação das estações que podem effectuar despachos de mercadorias com o frete a pagar, para qualquer estação desta Estrada e das que com ella mantêm trafego mutuo; ficando [illegible] equiparada ás constantes da instrucção [illegible] de 1º de fevereiro de [illegible]."

"N. 245 — [illegible] o cumprimento das "Bases da tarifa [illegible] classificação geral das mercadorias", ultimamente approvadas pelo governo federal."

——A mesma sub-directoria expediu ainda a ordem de serviço seguinte:

"N. 2.276 — Para vosso conhecimento e devidos effeitos, de ordem da directoria, abaixo transcrevo o teôr do officio n. 532, de 23 de dezembro do anno proximo findo, da secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes:

"De ordem do exm. sr. dr. secretario das Finanças, communico-vos que a banha e outros preparados de carnes, produzidos pela fabrica dos srs. J. Valerio & C., sita em Cajuru, no districto de Coimbra, gozam de isenção do pagamento do imposto de exportação, por cinco annos, de accordo com o despacho de 12 deste." (Papel numero [illegible])

——Estão designados para servir: na estação de Mariana, o praticante Leonidas Chaves; na de Palmyra, o praticante Jacintho Amorim, e na de Juiz de Fóra, o praticante Eugenio Pereira.

——Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas: Antonio Ayres de Moura, no kilometro 192, e Arthur R. Cirne Kopke, na estação de Entre Rios.

——O director da Estrada recebeu telegramma da população de Mathias Barbosa, congratulando-se pela inauguração da illuminação naquella estação e agradecendo esse serviço.

——A sub-directoria do trafego determinou que tenham exercicio: na estação de Pedra do Sino, o conferente Adelino Trigo de Loureiro, que trabalha na de Sitio; na de Morro Agudo, o conferente da de Belém, Juvenal Ribas; na de Pindamonhangaba, o conferente da de Barra, Francisco Nascimento Tavares Filho; na de Frontin, o praticante Licinio Abdon; na de Cedofeita, o conferente da de Entre Rios, Jacintho Faria, e na de Guayanaz, o praticante Waldemar Carneiro.

O ministro da Viação autorizou a Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro a mandar abrir concorrencia publica para a construcção dos armazens externos do cáes do Porto do Rio de Janeiro, mediante as bases e condições préviamente apresentadas á approvação de s. ex.

Em solução a um officio que lhe dirigiu o presidente do Estado do Espirito Santo, o ministro da Viação declarou haver autorizado a Companhia de Estradas de Ferro de Victoria a Diamantina a fornecer-lhe, nas condições em que foram importados pela mesma companhia, oito kilometros de trilhos destinados á linha de bondes da capital desse mesmo Estado.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem, 494 rezes, 18 vitellas, 46 carneiros e 63 porcos.

Foram rejeitados 1 carneiro e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 53 rezes, 1 vitello, 6 carneiros e 3 porcos; José Pacheco de Aguiar, 45 rezes, 11 vitellos e 23 porcos; Manoel Cardoso Machado, 27 rezes; Edgard Azevedo, 49 rezes; Candido E. de Mello, 44 rezes e 7 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 40 rezes; Portinho & C., 15 rezes; José Felix & C., 4 vitellos; M. Silveira Thomaz, 95 rezes, 9 carneiros e 13 porcos; A. Pires & C., 31 rezes; Francisco Vieira Goulart, 102 rezes; Augusto M. da Motta, 15 rezes, 2 vitellos e 2 porcos; Miguel Masi & C., 4 porcos; Santos Fontes & C., 14 carneiros e 11 porcos; Luiz Camuyrano, 17 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, $440 e $500; carneiros, 1$400 e 1$300; porcos, $800 e $900; vitellos, 1$ e $500.

Serão abatidas amanhã: 423 rezes, sendo: 23 de Durisch, [illegible] de Manoel Cardoso Machado, 36 de Candido de Mello, 83 de Manoel Silveira Thomaz, 37 de Alexandre V. Sobrinho, 86 de Francisco V. Goulart, 137 de Edgard Azevedo, 12 de Portinho & C., 29 de A. Pires & C., 43 de José Pacheco de Aguiar, 14 de A. Motta.

Um estivador fere outro com uma facada.

O estivador Pedro Silva, preto, de 23 annos, morador no morro da Favella, teve hontem uma discussão com um seu companheiro e este, armado de faca, aggrediu-o, ferindo-o no abdomen.

Chamada a Assistencia, esta promptamente o soccorreu, deixando-o em tratamento em sua residencia.

A morte de Antonio Passarinho foi consequencia de um crime?

CASAMENTO FANTASTICO

A pseuda viuva presta declarações

Já hontem dissemos que a policia do 23º districto havia tomado conhecimento da denuncia que detalhadamente offereceu o *Correio da Manhã*, sobre a morte de Antonio Vieira da Silva, por antonomasia *Antonio Passarinho*, e do seu pseudo casamento com a mulher com quem vivia, Anastacia Clara.

Hontem, o dr. Arthur Cherubim, delegado em exercicio no 23º districto, começou o inquerito.

O dr. Cherubim deu promptas providencias para a boa marcha do inquerito, que, se não vier provar o envenenamento de *Antonio Passarinho*, como se propala á boca pequena, em Anchieta, onde elle residia e falleceu, vem pôr em evidencia um crime de estellionato, com todos os matadores, e que póde receber o titulo de *Casamento fantastico*.

Fazendo trazer todos os vidros dos remedios que o fallecido havia ingerido, o dr. Cherubim enviou-os ao gabinete medico da policia, para um exame toxicologico.

Encetando o inquerito, o dr. Cherubim começou-o pelas declarações da pseuda viuva Anastacia cou pelas declarações da pseuda viuva Anastacia Clara, a companheira de *Antonio Passarinho*.

E' um depoimento longo, mas, como contém topicos importantes e é minucioso damol-o na integra:

"No dia 24 de dezembro do anno proximo findo, seu amasio, Antonio Vieira da Silva, adoeceu de uma pneumonia dupla, segundo o diagnostico do dr. Ferreira de Abreu.

Neste mez, e em dia que não se recorda, veiu o seu amasio a fallecer, não podendo affirmar se da mesma molestia que adoecera, se de outra. Seu amasio, durante a enfermidade, foi tratado pelos drs. Ferreira de Abreu e Bandeira Rodrigues, sendo o obito attestado por este ultimo. Nunca procurou o espiritismo para curar o seu amasio, e, relativamente á receita espirita que neste acto lhe é apresentada, que effectivamente procurou a Federação Espirita para lhe dar um remedio, mas que seu amasio jamais fez uso do mesmo, porque não acreditava em espiritismo.

Ignora se alguem tinha interesse na morte de seu amasio, e, se ha alguma coisa de crime, relativamente á morte do mesmo, a depoente ignora.

O seu amasio só tomou os remedios contidos nos frascos que se acham depositados nesta delegacia, e que o tratamento feito no mesmo, como seja a collocação de vesicatorios, o era pelo pharmaceutico Romario, residente em Anchieta. A conselho de seu compadre, Bento de Faria, procurou realizar o seu casamento com Antonio Vieira da Silva, seu amasio, assim procedendo por ter o dr. Abreu perguntado ao doente se era casado com a depoente.

No dia 30 de dezembro do anno proximo findo, Manoel Rodrigues Inacio, dono de uma casa de pasto á rua Frei Caneca e morador em Anchieta, foi á casa da depoente e disse que ia fazer o casamento da mesma com o seu amasio, pedindo nesta occasião cento e cincoenta mil réis, para o juiz ir á casa da depoente, effectuar o casamento.

Mandou Caetano de Barros, que se achava tratando do doente, dar ao mesmo Manoel Rodrigues Ignacio a quantia de quarenta mil réis, unico dinheiro que possuia na occasião, e mais um relogio de ouro, pertencente a seu amasio.

De posse do dinheiro e do relogio, Manoel Rodrigues Ignacio apresentou-lhe o individuo Guilherme Telles dos Santos, como juiz que ia fazer o casamento. Em presença de seu amasio, Guilherme perguntou ao mesmo se effectivamente queria casar-se com a depoente, respondendo o doente, a elle Guilherme Telles dos Santos, que até aquelle momento não havia pensado em tal coisa.

Ouvindo essas declarações do doente, Manoel Rodrigues Ignacio, o mesmo que havia levado Guilherme Telles dos Santos, como juiz, pediu e insistiu mesmo que elle doente se casasse com Anastacia, sendo nessa occasião effectuado o casamento.

Guilherme Telles dos Santos, ao casar a depoente com o seu amasio, usou das mesmas palavras proferidas pelos pretores, em taes actos. Foram testemunhas desse casamento, e assignaram o respectivo termo, as seguintes pessoas: dr. Ferreira de Abreu, Romario de tal, pharmaceutico em Anchieta; João Baptista de Souza e Justino Ramos de Oliveira, assignado pela depoente, que não sabe ler nem escrever; o barbeiro João Baptista de Souza, e por seu amasio, Guilherme Telles dos Santos, por se achar seu amasio com a mão muito tremula.

Depois do casamento, Manoel Ignacio e Guilherme Telles dos Santos disseram á depoente e a seu amasio que no dia seguinte levariam á casa dos mesmos o escrivão, para legalizar o casamento garantindo, depois disso, Manoel Ignacio, que ella estava casada com o seu amasio, quer elle vivesse, quer morresse.

Guilherme Telles dos Santos, depois do casamento, não procurou mais a casa da depoente, e que foi feito, entretanto, dois dias, depois, por Manoel Rodrigues Ignacio, que fôra perguntar como se achava seu amigo.

Por essa occasião Manoel Rodrigues Ignacio perguntou á depoente se queria alugar uma casa pertencente a seu amasio a um amigo delle Ignacio. Perguntando a depoente a seu amasio se queria alugar a casa, o mesmo respondeu que queria negocio limpo.

Ignora a razão por que seu amasio assim se exprimia.

Depois da morte de seu amasio Manoel Ignacio ainda insistiu com a depoente sobre o aluguel da casa, dizendo que pagaria adeantadamente o aluguel mensal de 25$, o que foi terminantemente recusado pela depoente.

Ainda assim, Manoel Ignacio continuou a frequentar a casa da depoente, não falando mais nem em casamento, nem em aluguel de casa.

Julga-se legalmente casada, até o dia em que a policia tomou conhecimento da morte de seu amasio, porque Manoel Ignacio e Guilherme Telles dos Santos garantiram á ella depoente que o seu casamento com Antonio Vieira da Silva era perfeitamente legal.

Se a morte de seu amasio foi resultado de um crime, ella absolutamente não tem responsabilidade.

Seu amasio deixou, por sua morte, um terreno e uma casa, e mais um terreno, que desde já a depoente declara, que seu amasio, tres annos antes de morrer, lhe fizera doação, como consta de um documento em seu poder.

Absolutamente não acredita que nenhuma das pessoas já citadas no seu depoimento tivesse concorrido, directa ou indirectamente, para a morte de seu amasio, pois julga esse desenlace uma morte natural.

Entre si e seu amasio nunca houve scena de ciumes, havendo, entretanto, pequenas rusgas, por motivo de serviço, que ella deixava de fazer, por assim não o permittir o seu estado de saúde, que era e é muito precario."

Terminado o depoimento de Anastacia, o dr. Cherubim, então, continuou o inquerito, ouvindo em seguida, o barbeiro João Baptista de Souza, [illegible] e onde elle morreu.

A's 11 1/2 horas da noite quando nos retirámos da delegacia, o dr. Cherubim mandava reduzir a termo, pelo escrivão Vespasiano Tavares, as declarações de João Baptista.

Hoje, proseguirá o inquerito, devendo ser ouvidas mais tres ou quatro pessoas, já arroladas.

O ministro da Viação solicitou do dr. João Felippe Pereira, director da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, com a maxima urgencia, as bases do edital de concorrencia publica para a installação de um elevador na secretaria do seu ministerio.

Pelo ministro da Viação foi remettido ao seu collega da Agricultura, a quem cabe resolver o assumpto, o requerimento de João de Oliveira Lacerda, reclamando contra a patente concedida a Thile & Bauer, para a fabricação exclusiva de saccos de papel systema "satchel".

Realiza-se no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, com a presença do presidente da Republica, a solennidade commemorativa da fundação da Casa dos Expostos, e a inauguração do novo edificio á rua Marquez de Abrantes n. 48, destinado a definitiva installação dos enjeitados.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 10 do corrente a quantia de 601:462$335, e hontem 78:433$634, o que perfaz o total de 679:895$969.

Em egual periodo de 1910 arrecadou a importancia de 659:382$828.

Correio dos Theatros

VARIAS

O theatro Recreio vae ter hoje uma bella casa. Despede-se do publico a revista *Fado Maxixe* e para mais o espectaculo é em homenagem aos tres clubs carnavalescos Democraticos, Fenianos e Tenentes. Ha grande enthusiasmo por essa festa, tendo-se vendido grande numero de logares.

——Ainda hoje o Palace-Theatre repete a opereta *O conde de Luxemburgo*, que está fazendo um successo enorme no Rio de Janeiro. E' certo, portanto, mais uma grande enchente hoje no elegante theatro da rua do Passeio.

——Para dar logar á montagem do vaudeville *Hotel Sans-Dessous*, não ha hoje nem amanhã espectaculo no Carlos Gomes.

Sabbado teremos essa novidade no velho Sant'Anna, onde fará carreira, estamos certos.

——Amanhã dá a empresa do Recreio a primeira representação da opereta *Viv'alegre*, parodia á *Viuva Alegre*. A peça tem a seguinte distribuição: Vivalegre, Raul Soares; presidente, Eusebio; Alferes Bronco, Torres; Barão Mirandó, Barradas; Sra. Patagonia do 6º bairro, A. Soares; Chanico creado, Martins dos Santos; Petelloni, Ghira; Carlinda, Carmen Osorio; Clara, Josephina Soares; A' Presidente, Julio Paredes; Joselina, Maria Reis e Julieta, Alice Figueira.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Parisiense — E' o seguinte o programma que o Parisiense, á avenida Central em frente ao Jardim Botanico vae dar hoje: Razão de Estado, Decimo numero do Gaumont Journal, Sombra da mãe, Atirador escolhido, Demoiselle no Bureau e Industria da madeira.

Cinema Soberano — Em nitida projecção vae o Soberano, da rua da Carioca n. 51, dar hoje, o seguinte programma: Gaumont Journal, Razão de Estado, Um atirador escolhido, Sombra de mãe, Não corra tanto e a comedia *Casal do S[illegible]*, no palco.

Cinema Paris — Com o seguinte bello programma dá hoje, suas sessões o popular cinema Paris, praça Tiradentes n. 50: Pathé e Gaumont Journaes, Rapto cheio de peripecias, O odio do Moleiro, Com medo dos gatunos, A divida, O espoliador e Abandonado por sua mulher.

Pavilhão Internacional — Decididamente a *Viuva Alegre*, pela "troupe" comica, que está no Pavilhão Internacional, tem de ali levar o Rio de Janeiro, em peso.

Para terceira sessão, ás 9 horas, em que exhibem os ao cachorros sabios, na afortunada peça, Franz Lehar, os bilhetes andam por empenhos.

Mignon Concert — O programma de hoje, no Mignon Concert, accusa os mais bellos numeros por todos os artistas do magnifico elenco actual, inclusive as tres estréas de hontem, Gyp e Morice, cantoras; e les Dambrays, duetistas a transformações. As irmãs Donini, essas continuam na terra. São tantos os applausos e pedidos de "bis", que quasi não podem sair de scena.

Cinema Smart — Installação confortavel, salão de espera, luxuoso e commodo, programma organizado com esmero e capricho, no qual se acham incluidas fitas de intensa acção dramatica, como a *Falsa accusação* e o *Film de arte* o *Rei Lear*, tudo isso aliado á extrema gentileza dos proprietarios, que fizeram do Cinema Smart, o salão preferido pelo publico de Villa Isabel.

Circo Clementino — O circo Clementino estacionado em S. Christovão (campo), tem proporcionado verdadeiras noites de maravilhas e sorpresas para as familias do high-life de S. Christovão. O Clementino, a domadora de féras tem feito verdadeiro successo, noites de encantos e de enthusiasmo, não ficando além os seus esforçados companheiros, o Pedro com a sua força incomparavel.

Para hoje, darão um programma escolhido e é de prever que o circo Clementino tenha uma concorrencia sem egual.

Cinema Idéal — E' grandioso o programma que o Idéal vae proporcionar hoje aos seus frequentadores: A ausente, A fé cura, A malinha anarchista, N. 9 de Gaumont — actualidades, O coração de uma Sioux, Um drama numa locomotiva e madame Durand de Patins.

Kinema Kosmos — O majestoso e confortavel kinema Kosmos, á avenida Central 134, vae hoje fazer exhibir as seguintes fitas: A vida nos Alpes, Um mascarado como official da policia, Ouro maldito, Santa Lucia, De quem é a creança, Lucia de Lammermoor e Tontolino ganha a sorte grande.

Cinema Odeon — São sete as grandiosas fitas de hoje, no Odeon, o luxuoso Odeon ali da avenida Central, esquina da rua Sete de Setembro: Cascatas da Bohemia, Odio do moleiro, João o Pastor, A divida, Inesperado encontro, O espoliador, O medo dos ladrões e o Pathé Journal.

Cinema Excelsior — O Excelsior, rua do Cattete 271, brinda hoje o seu publico com a exhibição da afamada revista *O Rio por um oculo*, cantada e posada pela "troupe" do Soberano.

Cinema Ouvidor — O sensacional programma que o Ouvidor exhibe hoje, tem as seguintes fitas: Coração de indiano, A fé que cura, Drama numa locomotiva, O presente de mãe e A maleta anarchista.

Circo Spinelli — A opereta *Um principe por meia hora*, além de varios e arriscados trabalhos de gymnastica e acrobacia, enchem a funcção de hoje no Spinelli.

Cinema Chantecler — Continúa dando bellissimas casas ao cinema Chantecler, a opereta de costumes portuguezes — *A Serrana*. E' digna de ver-se o bello trabalho cinematographico do Chantecler. As enchentes são só até á porta!

——*Logo cedo...* é o titulo de uma *revuette* de Antonio Simples, a ser breve applaudida pelo publico desta capital. O trabalho de Antonio Simples foi solicitado pela empresa William & C., que se incumbiu de montal-a.

E' uma serie de scenas jocosas e bem tecidas, com a habilidade e a finura já revelados por seu autor nesse indiscutivel successo que foi a revista *Paz e Amor*.

VIDA ACADEMICA

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

4º anno — Geometria — Alumnos ns. 2, 6, 131, 141, 265, 287, 301, 302, 335, e 727.

5º anno — Geometria — Alumnos ns. 15, 252, 611, 774, 788, 791, 800, 822, e 831, (ultima chamada).

Observações — O ponto oral da secção de mathematica será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Serão chamados á prova oral de grego, do 5º anno, os seguintes alumnos:

Emilio de A. Guimarães, Fabio L. Werneck e J. J. de Castro Rebello.

A' prova oral de latim:

Emilio de A. Guimarães, Alvaro R. Olivier, Henrique Dodsworth, Fabio L. Werneck, Edmundo [illegible] Varzani, José A. Oliveira, J. J. de Castro Rebello, Stephanio L. Mocellin e Lamartine Mello.

A' prova oral de allemão e litteratura:

Achilles R. Araujo, Emilio A. Guimarães, Roberto Gomes, Candida G. da Costa, Fabio L. Werneck, Roberto Pollo, Domingos Bellizzi, J. J. de Castro Rebello e Rubens A. Maciel.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, effectuam-se neste externato os seguintes exames:

1º anno — Orães — Nelson Pereira Costa, Nestor Magno de Carvalho, Nilo de Tamphoeus Castello Branco, Octavio Barbosa de Souza, Octavio Pereira da Silva Pinto, Olavo Alberto de Moraes, Olavo Cazzarra Pereira, Oswaldo Duque Estrada da Costa, Othon Vieira, Pedro de Couto Junior, Raul Ribeiro, Romualdo Joaquim Martins, Sylvio da Silva Barros, Ulysses da Silva Paranhos, Zeilo Duarte Nunes e Innocencio Silva Junior.

2º anno — Graphicos de desenho — Devem comparecer os que requereram 2ª chamada.

3º anno — Graphicos de desenho — Devem comparecer os que requereram 2ª chamada.

5º anno — Escriptos de historia universal e inglez — Devem comparecer os que requereram 2ª chamada.

6º anno — Orães de latim, historia natural e historia universal — Orestes Ferreira Tavares, Paulo Cesar de Andrade, Pedro de Lamare Sá, Paulo Raul Monteiro de Araujo Maia, Renato de Castro Lima, Renato Lago, Roberval Cordeiro de Farias, Samuel Clark Mota, Victor Mondaini, Vicente Tornaghi e os que faltaram á historia natural e latim.

COMMERCIO

Rio, 12 de janeiro de 1911.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalterada a taxa official de 16 3|16 d., sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 16 1|4 d., para as malas de 18 e 25 do mez corrente e os bancos estrangeiros a 16 7|32 d., sem condições; contra o outro papel a 16 9|32 e 16 19|64 d., conforme a procedencia dos lótes.

O valor official de mil réis, foi de 602 ouro, e o da libra esterlina, de 14$827. Agio de ouro, de 66.80.

Londres	16 3|16 a	—
Hamburgo	727 a	720
Paris	589 a	590
Italia	594 a	599
Nova York	3$090 a	3$107
Lisboa e Porto	315 a	322
Cidades de Portugal	318 a	324
Turquia	15 7|8 a	—
Buenos Aires	3$060 a	—
Madrid	565 a	570
Montevidéo	3$280 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 594 a 598, á vista.

Valos de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 11	17:042$896
De 1º a 11	131:860$609
Em egual periodo do anno passado	125:228$313

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 28 a.	1:008$000
Dito, 33 a.	1:009$000
Dito, 50 a.	1:010$000
Dito (500$), 1 a.	1:000$000
Dito (200$), 1 a.	1:000$000
Emprestimo 1897, 1 a.	1:005$000
Dito 1903, 1 a.	1:008$000
Dito, 8 a.	1:010$000
Dito (1909), 59 a.	990$010
Dito, 16 a.	992$000
E. do E. Santo (6 °|c, nom), 8 a.	415$000
Est. de Minas, 69 a.	880$000
Dito, 55 a.	882$000
Emp. Municipal (1906), 30 a.	189$000
Dito, 65 a.	189$300
Dito, 50 a.	190$000
Dito (nom.), 139 a.	191$000
Est. do Rio (4 °|°), 179 a.	86$500
Bancos:	
Commercial, 100 a.	102$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 200 a.	36$000
Dito, 500 a.	36$500
Dito (v|c, 30 dias), 500 a.	38$000
Loterias Nacionaes, 600 a.	48$500
Docas de Santos, 23 a.	360$000
Debentures:	
Carioca, 210 a.	205$000
Confiança Industrial, 10 a.	207$600
Mercado Municipal, 65 a.	192$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Aps. geraes (5 °|°)	1:009$000	1:007$000
Emp. 1903	—	1:006$000
Emp. 1897	1:006$000	1:004$000
Emp. 1909	992$000	990$000
Estado de Minas	882$000	880$000
E. do E. Santo (6 °|°)	840$000	820$000
Est. do Rio (4 °|°)	87$000	86$500
Dito (6 °|°)	475$000	—
Emp. Municipal	—	195$000
" (nom.)	—	194$000
" (1906)	190$000	189$500
Dito (nom.)	—	191$000
" (1909)	170$000	169$000
" (£ 20)	290$000	285$000
" (nom.)	286$000	—
Emp. de Nictheroy	193$000	—
Dito (nom.)	200$000	195$000
Dito (1910)	190$000	188$000
C. M. Petropolis	—	185$000
Tecidos:		
Alliança	298$000	—
Petropolitana	270$000	255$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	—	295$000
Corcovado	—	208$000
Manufact. Fluminense	200$000	—
Esperança	215$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	130$000
Industrial Campista	—	200$000
Sto. Aleixo	—	125$000
Brasil Industrial	265$000	260$000
Nacional de Juta	—	143$000
Cometa	—	270$000
S. Joaquim	108$000	—
America Fabril	—	323$000
Mageense	130$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	140$000
União Lavrense	—	225$000
Industrial Mineira	—	200$000
Manufact. Progresso	205$000	—
Confiança	202$000	195$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	360$000
" (nom.)	370$000	—
Docas da Bahia	36$500	35$500
Editora do Brasil	—	275$000
Saneamento do Rio	80$000	—
Cervejaria Brahma	250$000	231$000
Nacional Mineira	200$000	199$000
Transp. e Carruagens	80$000	—
Centros Pastoris	18$000	15$000
A. Sellos Coupons	200$000	—
Manufact. Progresso	100$000	—
Caxambú-Lambary	3.$000	—
Melh. no Brasil	—	130$000
Loterias Nacionaes	49$500	48$000
Melh. no Maranhão	37$000	—
B. Energia Electrica	—	213$000
Commercio e Navegação	50$000	—
Terras e Colonização	9$000	8$750
Cortume Santa Cruz	—	213$000
Debentures:		
J. Botanico	217$000	212$000
Dito (nom.)	215$000	212$000
Carris Urbanos (2003)	203$000	200$000
Emp. de Commercio	—	52$000
Botafogo	—	210$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Corcovado	205$000	202$000
A. Januario & Filhos	—	200$000
O. da Penitencia	218$000	—
Industrial Mineira	—	201$000
S. Joaquim	200$000	—
Candelaria	210$000	205$000
Brasil Industrial	—	204$000
Luz Stearica	195$000	—
N. S. do Rosario	—	208$000
Dito, 2ª	—	206$000
Corcovado (fab.)	—	204$000
Transp. e Carruagens	—	200$000
America Fabril	215$000	210$000
S. Felix	205$000	—
Mageense	—	207$000
Confiança	208$000	—
Esperança Maritima	180$000	—
Dito (nom.)	208$500	—
Força e Luz de Campos	60$000	50$000
Manufact. Progresso	205$000	200$000
Sta. Helena	—	200$000
Carioca	—	205$000
S. Pedro de Alcantara	205$000	—
União Lavrense	198$000	—
Sto. Aleixo	—	200$000
O. da Penitencia	—	211$000
Cantareira	203$000	203$000
O. Carmelitana	—	210$000
Mercado Municipal	197$000	191$000

Acções de bancos:		
Brasil	—	203$000
Commercial	102$000	101$000
Hipothecario	—	115$000
Commercio	—	170$000
Funcionarios Publicos	—	54$000
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	140$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	206$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	26$000	25$000
Viação Minas	85$000	—
Tocantins ao Araguaya	40$000	28$000
Rêde Sul Mineira	78$000	76$000
Seguros:		
Confiança	60$000	—
Previdente	—	395$000
Argos Fluminense	—	735$000
Brasil	30$000	—
Lloyd Americano	13$000	—
Garantia	—	[illegible]$000
Cruzeiro do Sul	140$000	—
Sul America	—	250$000
Integridade	50$000	—
Varegistas	98$000	95$000
Indemnizadora	—	90$000
Letras:		
Banco C. R. de Minas (7 °|°)	—	103$000

MERCADO DE CAFE'

As vendas de terça-feira, para a exportação, foram avaliadas em 8.000 saccas.

Hontem o mercado abriu sem animação e a quantidade de café apresentada á venda foi regular, tendo vigorado, no pequeno movimento, o preço de 11$800, por arroba, pelo typo 7.

regulando, nas vendas conhecidas á tarde, o

Para a exportação a procura foi pequena, porém os vendedores conservaram-se firmes, preço d 11$800, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 365 saccas, por barra dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas 6.019 saccas.

Hontem, o mercado fechou sem alteração no disponivel do Rio e Santos e baixa de 1 e alta de 7 a 8 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 1 a 1 1|4; o de Hamburgo, com alta de 1 a 1 1|4 pfennig, e o de Londres, com alta de 1 a 1|3.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 8 a 17 pontos; a do Havre, com baixa de 25 c.; a de Hamburgo, com baixa parcial de 25 c. e a de Londres, com baixa de 6 a 9 d.

COTAÇÕES

Typo 6	11$900
" 7	11$800
" 8	11$700
" 9	11$600

PAUTA, $780.

Entradas no dia 10:

Estrada de Ferro	310.232
Cabotagem	115.200
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	425.432
" saccas	7.090
Estrada de Ferro	2.646.070
Cabotagem	798.810
Barra a dentro	222.840
Total, kilogrammas	3.667.720
saccas	61.145
E. de F. Central	1.709.338
Cabotagem	411.486
Barra a dentro	1.280.890
Total, kilogrammas	3.301.714
Estados Unidos	5.424
Europa	3.848
Total	10.252

MOVIMENTO

Existencia no dia 10	346.833
Embarques no dia 10	10.252
	336.581
Entradas no dia 11	7.090
Existencia no dia 11	343.671

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 11

Buenos Aires e escs., 5 ds., 1 de Santos — Paq. ing. "Araguay", comm. Dagnall, c. varios generos á Royal Mail & C.

Iguape e escs., 4 ds., 8 hs. de Angra dos Reis — Paq. "Gloria", comm. A. C. Moraes, c. varios generos a Joaquim Garcia & C.

Cardiff, 25 ds. — Vap. ing. "Millpool", comm. Arver, c. carvão á Brasilian Coal & C.

Aracajú e escs., 5 ds. — Paq. "Santa Cruz", comm. Boaventura de Oliveira, c. varios generos a Fry Youle & C.

Seatle e escs., 18 ds. — Vap. ing. "Senville Castle", comm. Marris, c. trigo a Southerland & C.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Amelia & Clara", m. Alvaro Gomes dos Santos, c. cal á ordem.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Almirante Saldanha", m. José Antonio Corrêa, c. sal a Marinho Saboya.

Santos, 20 hs. — Paq. "Aragaury", comm. João Reis, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Buenos Aires, 3 ds. — Paq. ital. "Principessa Mafalda", comm. Parodi, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

SAIDAS NO DIA 11

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itaituba", comm. Roberts.

Southampton e escs. — Paq. ing. "Araguaya", comm. Dagnall.

Bremen e escs. — Paq. all. "Heidelberg", comm. Hagenmeyer.

Tijuca — Pat. "Konder", m. Fortunato Medeiros.

Genova e escs. — Paq. ital. "Principessa Mafalda", comm. Parodi.

Buenos Aires e escs. — Paq. aust. "Argentina".

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 11

Algodão 1.350 fardos, alfafa 672 fardos. Brinquedos 3 caixas, banha 1.625 caixas. Cambará 46 caixas.

Farinha de mandioca 1.093 saccos, feijão 345 saccos, fumo 7 fardos e 156 saccos.

Garrafas vazias 11 caixas.

Herva-matte, 16 barricas.

Lã 12 fardos.

Milho 74 saccos, madeira: toras de diversas qualidades 103, taboinhas para caixas [illegible] amarrados, obras de madeira 3 caixas.

Oleo de caroço de algodão 1 quartola.

Phosphoros 375 latas, palhões para garrafas 60 amarrados, peixe 4 caixas.

Sal 2.393.700 kilos.

Tapioca 51 saccos, tapetes 1 encapado.

Vinho 4 barris.

Café	*Kilos*
Vapor *Itapemirim*	
Piuma	60.000
Anchieta	2.340
Somma	62.340
Vapor *Murupy*	
Victoria	49.620
Piuma	3.240
Total	115.200

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 11

Para Trieste — Paq. aust. "Argentina", com [illegible] tons, consignatarios Rombauer & C., c. varios generos.

Para Marselha e escs. — Paq. franc. "Formosa", com [illegible] tons, consignatarios Antunes dos Santos & C.

Para Rio da Prata — Paq. franc. "Espagne", com 2.133 tons, consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Para Rosario de Santa Fé — Paq. nac. "Jupiter", com 392 tons, consignatario Lloyd Brasileiro, c. varios generos.

Para Adelaide — Barca ing. "Inverek", com 1.208 tons, consignatarios Nattan Megaw & C., em lastro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

12	Gottemburg, *Prinsessan Ingiberg.*
12	Havre e escs., *Espagne.*
12	Rio da Prata, *Formosa.*
12	Portos do norte, *Sergipe.*
13	Antuerpia e escs., *Sencolnshire.*
14	Portos do sul, *Itaipava.*
14	Rio da Prata, *Cap Verde.*
15	Genova e escs., *Europa.*
15	Rio da Prata, *Vasari.*
15	Genova e escs., *Principe di Piemonte.*
16	Bordéos e escs., *Atlantique.*
16	Rio da Prata, *Cap Arcona.*
17	Valparaiso e escs., *Valparaiso.*
17	Portos do norte, *Laguna.*
17	Portos do sul, *Itatiaya.*
18	Rio da Prata, *Umbria.*
18	Santos, *Petropolis.*
18	Callão e escs., *Ortega.*
18	Rio da Prata, *Chili.*
18	Liverpool e escs., *Oronsa.*
19	Antuerpia e escs., *Thespis.*
20	Nova York e escs., *Tocantins.*
20	Portos do norte, *Alagoas.*
20	Portos do sul, *Florianopolis.*
21	Genova e escs., *Savoia.*
22	Nova York e escs., *Byron.*
22	Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
23	Southampton e escs., *Asturias.*
24	Rio da Prata, *Rè Umberto.*
25	Rio da Prata, *Amazon.*

VAPORES A SAIR

12	Marselha e escs., *Formosa.*
12	Rio da Prata por Santos, *Espagne.*
12	Rio da Prata, *Jupiter.*
12	Rio da Prata, *Princessan Ingerberg.*
12	Pernambuco, *Itajubá.*
12	Portos do norte, *Ceará.*
12	Nova York e escs., *Purús.*
13	Caravelas e escs., *Carolina.*
13	Itajahy e escs., *Guanabara.*
13	Cabo Frio, *Muquy.*
14	Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
14	Portos do norte, *Maranhão.*
14	Portos do sul, *Itapema.*
14	Viçosa e escs., *Itapemirim.*
15	Aracajú e escs., *Santa Cruz.*
15	Villa Nova e escs., *Iris.*
15	Rio da Prata, *Europa.*
15	Portos do sul, *Pyrineus.*
15	Buenos Aires, *Principe di Piemonte.*
15	Pará e escs., *Ibiapaba.*
16	S. Sebastião e escs., *Garcia.*
16	Nova York e escs., *Vasari.*
16	Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
16	S. Sebastião e escs., *Gloria.*
16	Pará e escs., *Canoé.*
16	Rio da Prata, *Atlantique.*
17	Genova e escs., *Valparaiso.*
17	Amarração e escs., *Natal.*
18	Callão e escs., *Oronsa.*
18	Genova e escs., *Umbria.*
18	Liverpool e escs., *Ortega.*
18	Trieste e escs., *Columbia.*
18	Bordéos e escs., *Chili.*
19	Hamburgo e escs., *Petropolis.*
19	Rio da Prata, *Virginia.*
19	Amsterdam e escs., *Hollandia.*
19	Portos do sul, *Sirio.*
20	Bremen e escs., *Bonn.*
20	Laguna e escs., *Mairynk.*
20	Liverpool e escs., *Rio de Janeiro.*
20	Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
21	Nova York, *Sergipe.*
21	Rio da Prata, *Savoia.*
21	Nova York e escs., *Sergipe.*
21	Caravelas e escs., *Murupy.*
22	Rio da Prata, *Cap Blanco.*
23	Rio da Prata por Santos, *Asturias.*
24	Genova, *Rè Umberto.*
25	Southampton e escs., *Amazon.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 83, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelomenos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

Dr. A. Costallat, participa aos seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua da Carioca n. 33 (sobrado).

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itajubá, para Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Ceará para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Rosario, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Araguary, para Mossoró, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Murupy, para Cabo Frio, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Formosa, para Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Espagne, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

SECÇÃO LIVRE

Fallencia Montez & C.

SYNDICATO DE FALLENCIAS

Aos exmos. srs. ministros da Justiça, presidente da Côrte de Appellação, aos meus amigos, aos meus credores e ao publico.

Ao primeiro magistrado pelas [illegible] pendidas pelo exmo. sr. marechal presidente da Republica, em seu [illegible] ao poder legislativo sobre justiça.

Ao segundo juiz [illegible], que sempre soube pautar os seus despachos e sentenças no principio da justiça, que sua exma. se digne tomar conhecimento do presente caso theratologico, dando as providencias necessarias afim de pôr cobro as miserias em seguida apontadas, se de facto, já chegámos á época com o governo actual, da regeneração dos costumes, calcado nos principios da honestidade.

Aos meus amigos: toda a minha gratidão não só aos que no momento mais doloroso de minha vida, com palavras e com recursos pecuniarios têm procurado suavisar o meu infortunio.

Aos meus credores: aos honestos que têm as suas firmas commerciaes intangiveis, a estes que sempre me deram a honra de seu credito, espero ainda poder mostrar-lhes o principio da lealdade e honradez, que o desvario de uma firma commercial, envolvido na ganancia por um principio novo na nossa praça commercial, procura adquirir lucros fabulosos sem que seja em ramo de commercio legalmente licenciado.

Ao publico, juiz supremo muitas vezes, pela palavra ou pela imprensa, a esse entrego ao seu desideratum o proceder da firma Prista & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 91, presidentes do syndicato de fallencias e seu secretario thesoureiro e advogado Francisco de Assis Carvalho, com escriptorio em cima do deposito daquella firma, moço brasileiro e joven, que errou a vocação na carreira que abraçou, sómente poderia militar e escrever em pasquins e não na tarefa ingloria de illaquear e monoscabar do juiz de parceria com o proprio cartorio, como demonstram as peças do processo de minha fallencia: Folhas 60. Pedido de leilão, feito pelos syndicos, dos generos e armazem do fallido; nesse pedido, existe uma entrelinha e no final resalvo a entrelinha que diz: "*dividas activas*" e representam os syndicos sobre a necessidade de serem tambem ellas já vencidas, desde que os fallidos não se opponham, visto como os moveis e mercadorias dos fallidos já por si não comportam as despesas do processo e os mesmos fallidos possuem dividas activas consistentes *principalmente em contas de diversos ministerios.* A petição sómente tratava de mercadorias de facil deterioração e moveis, foi pelo advogado do fallido concedida a autorização, no emtanto appareceu depois a tal entrelinha contraria aos principios de direito (crime), porque a propria lei de fallencia não dá ao syndico semelhante autorização.

Foi preciso, para não serem vendidas, por seu advogado, que o fallido, em petição de folhas 71, declarasse o seguinte:

Tendo concordado com a venda dos bens em mercadorias de facil deterioração, como se vê nas folhas 60 e depois de concordar com a venda da mesma, appareceu de um modo illicito e um tanto immoral, uma resalva de — dividas activas — vem pedir a v. ex que se digne mandar suspender a venda das "dividas activas", pois com a mesma não concordou (nem concorda), pois que não se achava na dita petição.

O crime acima praticado, teve origem em que os syndicos, ligados aos ex-empregados dos fallidos, estes compraram a casa em leilão por 2:300$, o *conluio* estava preparado e ter-se-ia realizado si não fossem postos embargos á ligeireza.

Em 5 de dezembro não foi possivel ser realizada a primeira reunião de credores porque os syndicos Prista & C., não cumprindo o seu dever, foi ella transferida para o dia 13, correndo a despesa da nova reunião, por conta particular delles, e no dia aprazado, vendo que não podiam ser os liquidatarios, procuraram por todos os meios ser a mesma adiada, não conseguindo, teve o apoio do escrivão, intervindo este afim de que fossem regeitadas as procurações de muitos credores, fazendo assim com que o presidente do Syndicato tivesse maioria, cujas procurações regeitadas se acham nos autos.

Antes de realizada a reunião acima, dos exames de livros os peritos apresentaram o activo (dividas) no valor de 21:265$828 réis e no emtanto, no dia 16, depois de indevidamente serem os liquidatarios, trouxeram e juntaram aos autos mais a relação de fls. 186 a 188, no valor de 7:867$231 réis, e os liquidatarios fizeram a 19 a petição seguinte, folhas 205: "Illmo. exmo. sr. dr. juiz de direito da segunda vara do commercio. — Prista & C., liquidatarios e ex-syndicos da fallencia de Montez & C., vêm expôr a v. ex. que, conforme se vê dos respectivos autos de fallencia, consta a relação das dividas activas da firma fallida, conforme se vê do annexo do laudo de exame de livros procedido na fallencia no valor de 21:265$828 réis.

Porém, conforme os syndicos fizeram juntar aos autos da fallencia, existem outros devedores, no valor de 7:867$231 réis, conforme o livro "costaneira" de outubro.

Acontecendo terem os liquidatarios de realizar com brevidade o activo da fallencia, é de toda a necessidade a venda ou cobrança dessas dividas, para o que os supplicantes já juntaram nova relação.

Nestes termos *juntando-se* esta aos autos e *entendendo-se autorizada* separadamente a venda mediante CESSÃO ou a cobrança destas ultimas dividas, 7:867$231, os supplicantes E. R. D. — Rio, 19 de dezembro de 1910. p. p. — Francisco de Assis Carvalho. — Despacho J. — Rio, 19—12—910. — T. Figueiredo".

Nesta petição, a palavra separadamente, foi posta posteriormente ao despacho do juiz e acha-se em entrelinha.

Em 19 de dezembro o fallido entrava em Juizo com a petição seguinte:

Vem trazer ao conhecimento de v. ex. o seguinte facto delictuoso, que importa em grande responsabilidade dos syndicos de sua fallencia, Prista & C., o advogado dr. Assis Carvalho, este macommunado com os seus ex-empregados José da Costa Rebello e Benedicto Campos de Souza (hoje constituidos em firma commercial no antigo local da firma do signatario), deixaram de arrecadar propositalmente as mercadorias existentes em um barracão de madeira nos fundos da padaria da firma Simões & Avila, na estação de Deodoro, e como o supplicante não deseja sacrificar os seus credores, em relação á sua fallencia, e surprehendido hontem com a communicação dos proprietarios do barracão que taes mercadorias haviam sido retiradas do dito barracão pelos seus ex-empregados e vendidas, vem o signatario requerer a v. ex. que se mandar juntar esta aos autos da fallencia, afim de constar perante seus credores, outrosim declara que requereu inquerito policial, afim de apurar a responsabilidade criminal de cada uma das pessoas indicadas.

O advogado dos liquidatarios, vendo-se mais uma vez descoberto, não deu informação cabal, pelo contrario procurou melindrar e enxovalhar o fallido, com infamias improprias a um homem que se diz formado, tendo ainda o arrojo de assignar declarando firma reconhecida em tabellião e apontando o seu escriptorio, mostrando assim as fantasias de Leão.

O fallido, deante das infamias assacadas, teve de juntar aos autos, em 22, a resposta seguinte:

E' lamentavel e doloroso ter de refutar allegações envolvidas em injurias, por um moço que se diz formado por uma das nossas faculdades de direito.

Todo e qualquer individuo que, perante magistrado ou autoridade de seu paiz, legalmente constituida, falta aos mais comezinhos preceitos da educação, sómente pode ser homem pela figura e pelo nome.

Brasileiro nato, pasmo de encontrar um compatriota que provou que a sua adolescencia foi passada sob o tecto do [illegible] escola dos [illegible].

Dizem [illegible], presidente do syndicato [illegible] seu [illegible] thesoureiro, que o fallido negou a existencia do immovel barracão de sua propriedade contendo generos, nos fundos da padaria dos srs. Simões & Avila, na estação de Deodoro, *o fallido diz em sua petição que o barracão existe nos fundos da padaria* — portanto só lhe pertenciam os generos que dentro delle deveriam estar — isto mesmo uma vez que o seu empregado encarregado das entregas de generos nos batalhões daquelle local, não cumpria a sua ordem de encerrar com elles em 1º de novembro e si elle assim não fez, como o fallido pode verificar com testemunhas, foi já com intuitos maliciosos.

Os liquidatarios facilmente podiam verificar o aluguel do barracão, porque o fallido fez-lhe entrega da factura daquella firma na qual deve estar mencionado o referido aluguel.

Custa a crer que o fallido, em desespero de causa, allucinado provavelmente por não vingarem inconfessaveis intuitos, etc.

O fallido responde que, não obstante a sua fallencia ter sido requerida por capricho e no interesse de dar melhores dividendos ao syndicato, declara que foi esta a unica vez que falliu; tem procedido e continuará a proceder de bôa fé, porém, manter-se-á sempre em attitude de salvaguarda o seu nome e os interesses de seus credores que não compraram acções de semelhante syndicato, este a proceder com todas as fallencias que requerer como tem procedido com a do signatario desta, como adeante ficará demonstrado a sua existencia, será curta, porque poderão ser attingidos pelo Codigo Penal, então os prejuizos material e moral do presidente e de seu thesoureiro, hão de ser enormes.

Deante do exposto, o fallido por ser "celebre" cognominação dada pelo *honrado* advogado e patricio, vem declarar que a unica ave de rapina com que tem estado apparelhado, tem sido o muito distincto advogado Francisco de Assis Carvalho, com firma reconhecida no tabellião Hermes, e escriptorio á rua Primeiro de Março n. 89, sinão vejamos:

No predio de leilão dos generos de facil deterioração, fs. 60, existe uma entrelinha posta por elle, pedindo a inclusão do activo e a resalva desta entrelinha em confronto com a petição do advogado do fallido de fs. 71, transparece a má fé, porque o mesmo em conluio illicito com os ex-empregados do fallido, tentou sorrateiramente vender o referido activo (dividas), porque tendo o fallido entregue ao digno doutor curador das massas, um lote de requisições, para serem extraidas contas das repartições, fs. 78, e como a maioria desses pedidos não estava debitada no mez de outubro, queria o syndicato a venda delles em leilão, e, uma vez comprados pelos seus empregados, seriam entre elles divididos os respectivos lucros e tanto está comprovado que o *honrado advogado* continúa na sua premeditação criminosa que depois de ter procuração com plenos poderes dos ex-empregados do fallido, fs. 192 e 193, hoje constituidos com a firma Rebello & Campos, no mesmo local, vem, com nova relação de activo (fs. 186 e 188) e com a petição de fs. 205, pedir á v. ex. a CESSÃO, ou liquidação e sabido que o activo do fallido constitue importancia de fornecimento feito a diversas repartições do governo, como sejam as dos Ministerios da Marinha e da Guerra, nessas repartições *já existiam desde o dia 15 de novembro findo, a maior parte do activo, prompto para ser recebido*, no emtanto não o foram até hoje pelas razões expostas, simplesmente comprovada a má fé dos liquidatarios.

O fallido a doze annos que moureja no commercio, como brasileiro, sabia que vivia num meio cosmopolita, assim, procurava sómente tirar o meio de subsistencia para os seus, e si não fosse o capricho da firma Prista & C., secundada por um brasileiro que mercadejou o seu titulo, na ganancia e nos interesses (então occultos), hoje confessados pelas provas dos autos, o fallido não teria dado prejuizo a quem quer que fosse.

Hoje o fallido, como o seu nome, permanece como sentinella avançada do erario dos seus credores honestos, assim quantos inqueritos sejam preciosos, o fallido com o consentimento de v. ex., saberá requerer.

Nos termos de direito, para que esta possa acompanhar a petição junta, á qual existe o pedido do digno dr. curador das massas fallidas, venho, respeitosamente, solicitar á v. ex. que se digne mandar juntar a presente tambem com vistas ao dr. curador.

Em 22 o fallido juntou aos autos a petição seguinte:

O tenente-coronel Petronilho Alfredo Montez, unico socio solidario da firma Montez & C., cuja fallencia corre por este Juizo, tendo feito a leitura da petição de fls. 60 do advogado dos syndicos hoje liquidatarios Prista & C., em confronto com a de fls. 71 do advogado do signatario desta, resalta que a entrelinha existente na primeira houve o espirito da má fé, não sendo, portanto, em direito permittido.

A relação do activo de fls. 123, com a data de 2 do corrente, apresentada pelos liquidatarios quando syndicos, os quaes na *reunião de credores* não apresentaram a outra de fls. 186 e 188 e sim depois de haver a referida reunião e terem assignado o termo de *liquidatarios*, cuja relação apresentada posteriormente com a petição de fls. 205, pedindo *cessão* das dividas do fallido, verifica-se que até hoje os liquidatarios continuam a sonegar os pedidos dos diversos batalhões que, de accordo com a arrecadação de fls. 78, lhes foram entregues sem que estivessem debitados grande parte delles, como sejam hospital de Marinha *in totum* — 1º e 2º grupo de artilheria, 2º e 3º regimento de infanteria, companhia de metralhadoras, sendo estes pedidos de generos dos batalhões, de fornecimento feito á divisão de manobras, nos acampamentos de Santa Cruz e Paciencia, cujos pedidos orçam em quantia superior a 2:000$000 réis que não constando da lista e tendo sido entregues aos liquidatarios deixa claro a *subtracção* dos mesmos em proveito dos proprios liquidatarios.

Estes, si não fossem venaes, teriam trazido a este tribunal o borrador de outubro juntamente com pedidos.

E occorrendo mais o facto do advogado dos liquidatarios ser hoje representante directo nos actos de fallencia dos ex-empregados do fallido, fls. 192 e 193, e considerando que, não só pelo exposto como por outros factos patentes nos autos, os liquidatarios têm premeditação de má fé (criminosa) como prova a entrelinha da palavra *separadamente* da petição fls. 205, e considerando que da propria relação de fls. 186 a 188 vê-se o seu activo com devedores, como sejam repartições do governo federal, dividas que, pelas razões assentadas na contabilidade publica, têm de ser pagas no prazo maximo até 31 de março vindouro, *e que não foram* liquidadas até hoje pela *desidia* e *falta de cumprimento de deveres dos liquidatarios* e que em direito não podem soffrer abatimento algum; vem o supplicante *protestar* perante v. ex. para que não seja concedido aos liquidatarios o *direito de cessão* ou venda em leilão das referidas dividas, *resalvando assim* o signatario deste o seu prejuizo e o direito de seus credores, no que a legislação em vigor permittir.

O supplicante, confiado no despacho justiceiro de v. ex., requer que a presente seja junta aos autos.

Conclusão:

Do exposto e o que mais ainda existe nos autos, como seja a certidão de exame de livros na qual diz a presença do fallido e a do official de justiça dando fé de ter intimado o fallido para tal fim, tudo é mentira.

A avaliação do activo do existente no armazem do fallido por um preço [illegible] feito sobre a influencia [illegible] Prista & C. [illegible] empregados do fallido e tanto assim, que sendo elles os unicos depositarios do mesmo com o seu nome, o qual vendiam a 1$400 réis a lata de litro, avaliaram-o do fallido por 1$200 réis e tudo mais na mesma proporção.

As entrelinhas das petições, sendo bem visivel que a da ultima foi posta posteriormente ao despacho do juiz, que no exame por mim procedido estava bem patente, e para espiritos bem avisados transparece da sua propria composição o crime.

As procurações dos credores privilegiados, proprietario do predio e empregados do fallido, existentes nos autos, sustentando a votação dos liquidatarios e dando poderes ao seu advogado e continuando a serem considerados em privilegio, tudo contra os preceitos da lei.

A permanencia dos autos em cartorio por mais dias, sem serem conclusos ao dr. curador das massas, como determinou o dr. juiz, tendo sido preciso um credor preparal-o.

O facto de ter sido apurado em leilão [illegible] réis e o *honrado* advogado já declarou não existir numerario algum para outras despesas, coisa inacreditavel, porém crivel no caso do advogado possuir acido volatil em suas mãos.

A petição 205 que o advogado dos liquidatarios procura fazel-a em presumpção legal, mas contraria a todas as regras de direito, sendo até um crime porquanto *é a prova do illaqueamento da bôa fé do juiz.*

Petição que pelo despacho exarado — J — os liquidatarios fizeram a cessão das dividas no valor de 7:867$231, sendo em sua maior parte das repartições do governo e foram cedidas aos ex-empregados dos fallidos, hoje com a firma Rebello & Campos, pela insignificante quantia de 800$000, escriptura lavrada no tabellião Hermes, livro 58, folhas 46.

Cessão nulla de pleno direito, por ferir interesses de terceiros, porquanto damno irreparavel contra o fallido, visto que os credores nada recebendo, só a elle vem prejudicar, cessão que tornou-se a prova litteral dos crimes adeante capitulados.

Cessão que é a consummação do que o fallido vinha prevendo e protestando, conluio, infamias, interesses occultos entre os accusados, attentado ao erario de outro, com as aggravantes de serem divididos lucros secretamente.

Até hoje permanece a substracção de documentos, porque os pedidos do hospital de Marinha, continuam em poder dos liquidatarios sem que elles viessem accusar a existencia delles e seu valor.

Accresce mais o criterio que tiveram os liquidatarios em andar de porta em porta, dos demais credores, com subterfugios e promessas infames e que não terão mais a dignidade, o decoro de vir cumprir perante os mesmos credores, o que prometteram, deante da acção criminosa que praticaram tudo com a cessão do activo e venda em publico leilão, leiloeiro A. Ferreira, de outra parte sem que corresse o prazo da lei (quinze dias), tudo com o fim de embaraçarem o fallido, para obterem pelos meios illicitos, o que planejaram.

Outros factos criminosos praticados por Prista & C., e seu procurador, em outra fallencia de que o abaixo assignado conhece e dará provas.

As respostas do fallido, as impugnações feitas por Prista & C., aos creditos de Manoel Fernandes da Silva Braga e Guilherme de Moura, trocados de autos pelo cartorio *muito propositalmente.*

Provado fica que existe o syndicato de fallencias, sendo os principaes protagonistas Prista & C., e o advogado Francisco de Assis Carvalho; os negociantes honestos e incautos que se acautelem.

Gozando nesta praça de bôa reputação ás firmas commerciaes Souza Queiroz & C., Vieira da Silva & C., Avelino & Lixa, Teixeira Carlos & C., Fernandes & Santos e Siqueira & C., devem as mesmas virem pela imprensa declarar as razões de terem dado procuração ao advogado de Prista & C., para evitar que sejam julgados como fazendo parte do syndicato ou que tenham alguma proposta feita pelos liquidatarios, a qual não possa ser egual para os demais credores.

O advogado Francisco de Assis Carvalho e a firma Prista & C., pelos seus socios Alexandre Ferreira e João Mendes Silva, *não são ladrões*, porque não fizeram uso da gazúa e nem do arrombamento, porém, estão incursos no artigo 331, paragrapho 2º, do Codigo Penal, que diz: apropriar-se da coisa alheia que lhe houver sido confiada, ou consignada por qualquer titulo, com a obrigação de a restituir, ou fazer della uso determinado: Si de valor egual ou excedente a 100$, pena de prisão cellular por seis mezes e tres annos e a multa de cinco a 20 °|° do valor do furto.

As aggravantes são as seguintes: artigo 39, paragrapho 2º:

Ter sido o crime commettido com premeditação, mediando entre a deliberação criminosa e a execução o espaço, pelo menos, de 24 horas.

Paragrapho 6º — Ter o delinquente procedido com traição, surpresa ou disfarce.

Paragrapho 10º — Ter o delinquente commettido o crime por paga ou promessa de recompensa.

Paragrapho 13º — Ter sido o crime ajustado entre dois ou mais individuos:

Paragrapho 14º — Ter sido o crime commettido em auditorios de justiça, em casa onde se celebrarem reuniões publicas ou em repartições publicas; e mais o artigo 209, paragrapho 4º:

Quem subtrahir, ou extraviar, dolosamente, documentos de qualquer especie, que lhe tenham sido confiados, e deixar de restituir antes que houver recebido com vista ou em confiança:

Pena de privação do exercicio da profissão por dois ou quatro annos e multa de 100$ a 500$, além das demais em que incorrer pelo mal que causarem.

São co-réos os ex-empregados do fallido José da Costa Rebello e Benedicto Campos de Souza, hoje em firma commercial de Rebello & Campos: Prista & C., ainda tem a responsabilidade prevista na lei de fallencias pelas condições de syndicos e liquidatarios.

Os factos que venho de escrever, teriam sido evitados e não haveria prejuizo total, para os meus credores honestos por consequencia abrangendo o abaixo assignado si, o juiz Torquato de Figueiredo, ao lançar os seus despachos em toda e qualquer petição désse ao trabalho de ler e estudar, porque, assim, não teria havido occasião e nem tempo para que sob o manto da justiça ficassem abrigados taes condores e quando sua ex. os divisasse, devia com a sua tóga de magistrado enxotal-os, não o fez simplesmente por ser amavel para o fallido e bondoso para os liquidatarios, ou então *juridicamente* traz a presumpção de que sua ex. em jurisprudencia é neophito.

O signatario desta, espera que o advogado referido cumpra o que declarou em cartorio, deante de testemunhos, a lei do principio—o chicote— porquanto o fallido espera das autoridades do seu paiz, principalmente do Ministerio Publico, o principio da lei, base fundamental dos povos cultos.

Si for preciso, novamente, voltarei á imprensa, com outros elementos que possuo e conheço.

Rio 8—1—911.

PETRONILHO ALFREDO MONTEZ.

Rua do Rosario n. 57, sobrado.

P. S. — O presente em occasião opportuna, será transcripto num dos jornaes de maior circulação em Portugal.

Do mesmo.

Pagamento no Maranhão da sorte grande da loteria de São Paulo.

TELEGRAMMA N. 86.400

Presença representantes Pacotilha, Diario Maranhão, Correio Tarde, Diario Official, Gazeta Theresina, grande massa popular, Agencia Loteria S. Paulo pagou bilhete 13.796 premiado 20 contos loteria extraida 5 corrente, cabendo meio bilhete Maria Isabel Nunes Carvalho, meio Antonio Fonseca Chaves. — O agente, *Antonio Faria.*

Centro Cosmopolita

SÉDE: RUA 7 DE SETEMBRO 31

Telephone 1.499

Nesta sociedade encontram-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (catraeiros) para banquetes, picnics, casamentos, etc., etc.

Comportamento garantido

Pagamento do premio de 5.000 lbs. da loteria do Natal.

A' agencia do Banco Credito Real de Minas Geraes, foi pago hontem, pelos agentes da Loteria Federal, o bilhete inteiro n. [illegible], da Loteria do Natal, extraida em 24 de dezembro findo e premiado com [illegible] (£ 5.000). Este bilhete foi vendido pelos srs. Monteiro & Tavares de S. Paulo, ao sr. José Augusto de Araujo, residente em Itabira do Campo, e enviado ao mesmo em carta registrada sob n. 17.336.

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios

Do dia 12 do proximo mez de janeiro em deante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria n. 35, pagam-se aos srs. accionistas o 38º dividendo correspondente ao semestre que hoje finda, á razão de [illegible] por acção.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910. — *Antonio Moreira da Costa*, director-secretario.

EXTRAORDINARIA E IMPORTANTISSIMA

venda de milhares de blusas em todas as qualidades a preços nunca vistos no commercio do RIO DE JANEIRO

O maior successo da actualidade são os preços de todos os artigos dos grandes armazens do

Petit Marché

Rua do Ouvidor 86

Grandes exposições de blusas de pongée, percal, nanzouck, mol-mol, renda irlandeza, filó, gaze de seda, seda fantasia, etc., etc.

Blusas em todas as qualidades e em todos os modelos, desde a mais modesta que custa 1$800 á mais fina que, sendo do valor de 60$000, está marcada por

25$000 ! ! !

Visitem todas as secções dos grandes armazens do

PETIT MARCHE'

a casa mais barateira desta capital.

Rua do Ouvidor 86

(Entre rua da Quitanda e Avenida Central.)

Das 7 da manhã ás 7 da tarde.

J. dos Santos Guimarães

Ao illmo. sr. consul da Italia, eu, abaixo-assignado, declaro ter apresentado ao sr. capitão Miguel Manes o Italiano, de nome Miguel Longo, pedindo-lhe para conseguir a inrepatriação do mesmo, por se achar em estado precario, pagando a quantia de 20$500 no Patronato dos Emigrantes conforme provo com outras pessoas que se achavam presentes.
Rio, 12 — 1 — 1911.
AGOSTINHO TENUTE,
Rua Vasco da Gama n. 145.

Ao illmo. sr. consul da Italia, eu, abaixo-assignado, declaro ter mandado chamar o sr. capitão Miguel Manes para conseguir a inrepatriação do meu cunhado Sabino Lorenço; declarando-me elle que era preciso a quantia de 21 mil réis, sendo-me dito, um dia depois, pelo meu proprio cunhado ter pago a dita quantia no Consulado.
Rio, 12 — 1 — 1911.
A' rogo do sr. Braz Antonio Bellemonte, por não saber lêr nem escrever, assigno,
JOÃO APOLINARIO DE QUEIROZ,
Rua de Riachuelo n. 366.
Testemunhas: José de Brito, Francisco Maradau. 1574

Ao illmo. sr. consul da Italia, eu, abaixo-assignado, declaro, na qualidade de irmão, de Miguel Longo, dizer-me ter elle, por intermedio do sr. capitão Miguel Manes, pago a quantia de 21$000, no Patronato dos Emigrantes. Por ser verdade, faço essa declaração, afim de desapparecerem quaesquer duvidas, que pesem sobre o mesmo sr. Manes.
Rio, 12 — 1 — 1911.
A rogo do sr. Pedro Longo, por não saber lêr nem escrever, assigno.
1.576 FRANCISCO MARAELEO.

Ao illmo. sr. cav. Domenico Nuvolari, consul da Italia, peço-te não amedrontares os italianos que foste pessoalmente convidar para comparecerem á séde do consulado; isto é um desrespeito ás autoridades brasileiras; andaste feito Nick Carter e o celebre policia americano, ou Sherlock Holmes; neste ponto me obrigas a fazer outras declarações importantes; quizeste trazer a questão para um terreno de que nada me poderá prejudicar, naturalmente deves estar arrependido desta fita cinematographica. Com muita estima e consideração.
S. A. C.
1577 CAPITÃO MIGUEL MANES.

DECLARACOES

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS
Sabbado, 14 de Janeiro de 1911
Afanecado e escarapelante
Baile de mascaras DO *Grupo dos abastados*

FREI BATUTA
Secretario

AVISO: — Convites no becco dos Caytetús. Não se dá confiança a pedintes. Para os srs. socios, a fantasia é de rigor e pelo o molde do

MURRAÇA
Thesoureiro

Commissão Melhoramentos de Copacabana

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

A directoria da Commissão de Melhoramentos de Copacabana, pede o comparecimento de todos os seus membros á reunião, que se realizará no dia 12 do corrente, ás 8 horas da noite, na travessa de Santo Expedito 2, afim de prestar contas e resignar o mandato.
Rio, Copacabana, 10 de janeiro de 1911.— *M. Pinto da Fonseca*, secretario. 1171

Sociedade União dos Proprietarios

Por ordem do sr. presidente, convida-se todos os socios para a assembléa geral, que se déve realizar a 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, para eleição da directoria e commissão de contas, e leitura do relatorio e balanço. — 1º secretario, *Luiz da Silva Lopes*. 1196

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *José Gonçalves Dias*, secretario.

Centro Mineiro Beneficente

(2ª convocação)

Nos termos do art. 29 dos estatutos em vigor, a directoria desta associação tem a honra de convidar os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, que se realizará no dia 17 do corrente, na séde social, á rua da Carioca n. 10, 1º andar, ás 8 horas da noite, afim de eleger a commissão de exame de contas e ter sciencia do relatorio da mesma directoria, o que se não realizou, por falta de numero.
Rio, 11 de janeiro de 1911. — *Alvaro T. de Lacerda*, 1º secretario.

Centro internacional

RUA TREZE DE MAIO, 25

De ordem do sr. presidente convida-se os srs. socios para assistirem á assembléa geral, hoje, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas da noite, para interesses da classe. — O secretario, *J. G. Rodrigues*. 1629

A' Praça

Antonio Teixeira Mello e José Teixeira da Silva, communicam á esta praça e ás com que têm tido transacções, que, a contar de 1º de janeiro do corrente anno, organizaram uma sociedade solidaria, sob a razão de Mello & Silva, para explorarem o commercio de seccos, molhados, fazendas, armarinho, etc., no logar denominado Antonio Caetano, ficando todo o activo e passivo da firma José Teixeira da Silva, á cargo da firma em operação.
Rio, 10 de janeiro de 1911. — *Mello & Silva*. 1112

A' Praça

José Candido Pereira e Antonio Teixeira Mello, socios componentes da firma Candido Pereira & C., estabelecida em Antonio Caetano, E. da E. Santo, communicam a esta praça e ás demais com que têm mantido transacções que, de commum accordo e na melhor harmonia, dissolveram a sociedade, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Candido Pereira, retirando-se o socio Antonio Teixeira Mello, embolsado dos seus haveres e livre de toda e qualquer responsabilidade social.
Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1911. — *José Candido Pereira, Antonio Teixeira Mello.*

[illegible] Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

RUA DO HOSPICIO 314 — EDIFICIO PROPRIO

Expediente diario, de 1 ás 4 horas da tarde

Hoje, 12, ás 7 horas da tarde, terá logar a sessão do conselho director. — *J. dos Santos Carvalho*, secretario. 1345

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

REUNIÃO INTIMA

Sabbado, 14 de janeiro de 1911

Entrada com o recibo do mez. (Não ha convites).
Rio, 12 de janeiro de 1911. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

Associação de Soccorros M. Memoria ao Poeta Bocage.

EM LIQUIDAÇÃO

(Segunda e ultima convocação)

Não se tendo effectuado o pagamento de rateio aos socios desta Associação, por não terem comparecido os abaixos mencionados, convida-se os mesmos á comparecerem no dia 18 do corrente, das 6 ás 8 da noite, á rua da Conceição n. 19, afim de se ultimar esse pagamento, apresentando os mesmos os recibos de quitação até 31 de dezembro de 1909; ou, pessoas competentemente autorizadas, não tendo direito em tempo algum a qualquer reclamação quem não se apresentar nesse dia e hora.
Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1911. — O thesoureiro liquidante, *Joaquim Teixeira da Cunha Bastos.*

Antonio Joaquim Ferreira.
Manoel Pinto de Carvalho
José Manoel Gomes.
João Manoel Alves Pereira.
Bernardino Dias Barbosa.
Manoel Jacyntho Faria.
Antonio Marques Machado.
Antonio Manoel Borges.
Antonio Martins Vianna.
José Antonio da Cunha.
Antonio Francisco Guimarães.
Antonio Gonçalves Corrêa.
Sebastião Ferreira.
Antonio Pinheiro.
Antonio Pereira de Castro.
Manoel Bessa de Menezes.
Joaquim Gomes Lopes.
Alexandre Joaquim Martins Moraes
Luiz Antonio Gonçalves Guimarães
Augusto Alberto Santos Pedroza.
Antonio Gonçalves Ribeiro.
Antonio Ribeiro Freitas Guimarães.
João Antonio da Silva.
Antonio Thiago Alves.
Simão Lopes Saraiva.
Manoel Antonio Ferreira.
Manoel da Silva Lima.
Antonio Felice Fernandes.
Domingos Lage.
Francisco Monteiro Sampaio.
Antonio Nogueira Gonçalves.
Duarte Maria d'Andrade.
Antonio Cardoso.
Alfredo Avelino de Medeiros Ramos.
Julio de Mello.
Gaspar Novaes de Castro.
Antonio Alves Duarte.
Romão Marques.

Liga Monarchica D. Manoel II

PRAÇA TIRADENTES N. 9

O abaixo assignado previne a todos os seus consocios e a todos os portuguezes que comsigo communguam, que não dêm um vintem a quem quer que seja pedido em nome da Liga Monarchica D. Manoel II, pois que sabe que andam tres exploradores intitulando-se redactores de um jornal, roubando o nome desta Liga para esse fim.
E nos tres cavalheiros convida-os a virem immediatamente á séde sob pena de lançar mão da policia. — O presidente, *Viriato Braga.*

Club Naval

TERCEIRA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club Naval, para resolver sobre o recebimento do auxilio concedido pelo Congresso Nacional e deliberar sobre os compromissos financeiros do mesmo club. — *Camillo e Benevides*, 1º secretario.

A' praça

Deixou em 31 de dezembro de 1910 de ser empregado da nossa filial em Bello Horizonte o Sr. J. M. MACEDO, ficando de nenhum effeito quaesquer poderes ou documentos de abono dados ao mesmo; não nos responsabilisando por qualquer acto que em nosso nome o mesmo senhor praticar daquella data em deante.
Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1911.— SCHILL & C.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 37

(45º dividendo)

No escriptorio da Companhia, do dia 16 do corrente em deante, pagar-se-á aos srs. accionistas o 45º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo, á razão de 4$000 por acção.
Ficam suspensas até áquella data as transferencias de acções.
Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1911. — *José de Almeida Junior*, director secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

50:000$000
POR 5$000

Segunda-feira, 16 do corrente
20:000$000
Por 2$000

Quinta-feira 19 do corrente
50:000$000
Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de São Christovão

Trezentas camas de ferro

De ordem do senhor coronel chefe do Departamento, faço publico que a Agencia de Compras [illegible] memoranda para acquisição de trezentas [illegible] de ferro eguaes ao typo, até ás duas horas da tarde do dia 12 do corrente mez.
Departamento da Administração, 9 de janeiro de 1911. — O agente de compras *Carlos Braga.*

Companhie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE (indirecto)	1 de fev.	
MAGELLAN (directo)	15 de	»
CORDILLERE (indirecto)	1 de	março
AMAZONE (directo)	15 de	»
CHILI — (indirecto)	25 de	Março

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LIDIN
esperado da Europa no dia 16 do corrente ás 7 horas da manhã, sahirá no mesmo dia, ás 4 horas da tarde para Santos Montevidéo e Buenos Aires.

O PAQUETE

CHILI

Commandante BOURGE
esperado do Rio da Prata, sahirá para **Dakar, Lisbôa Leixões (Via Lisboa) e Bordéos, no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde** sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.
Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$000 e mais 4$800 de imposto federal, incluindo conducção para bordo.
A companhia expede bilhetes de primeira classe, primeira categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos, para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa, sem augmento de preço.
Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 61.
Para todas as informações com o sr. I. Bonnerau, agente interino da Companhia.

107, Rua 1º de Março, 107

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	2 de	fev.	(directo)
ORITA	15 de	»	(escalas)
ORAVIA	2 de	março	(directo)
ORONSA	15 de	»	(escalas)
ORCOMA	30 de	»	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado de Callão e escalas, no dia 18 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe 95$000 e mais 5 % de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, hoje ás 9 horas da manhã.
A Pacific C.º emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.
Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.
Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 Rua 1 de Março 57, moderno

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

EUROPA	4 de fev.
VIRGINIA	5 de fev.
SAVOIA	12 de fev.
ITALIA	19 de fev.
MENDOZA	25 de fev.

Saidas para o Rio da Prata

VIRGINIA	19	de janeiro
SAVOIA	21	» »
PRINCIPE UMBERTO	25 de	»
ITALIA	2	fevereiro
MENDOZA	9 de	»
INDIANA	20 de	»

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

Sae hoje, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde para
BARCELONA E GENOVA

O MAGNIFICO E VELOZ PAQUETE

UMBRIA

sairá no dia 18 do corrente, para
BARCELONA E GENOVA

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

SIENA

sairá no dia 29 do corrente, para [illegible] (directamente)

Saidas para
O Rio da Prata

EUROPA

Esperado de Genova e escalas no dia 15 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para
Santos e Buenos Aires
Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.
Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.
Apposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes, magnificos dormitorios para a 2ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.
Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

MARANHÃO Linha regular do Norte, sairá no sabbado 14, do corrente, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas

CEARA' Linha rapida do Norte sae hoje, quinta-feira, 12 do corrente ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

JUPITER Linha do Rio da Prata — Sae hoje, 12 do corrente, á 1 hora da tarde, para Rosario, com escalas.

SIRIO Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 19 á 1 hora para o Rio Grande com escalas

LLOYD BRASILEIRO--Avenida Central, 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

PERNAMBUCO

(DIRECTO)

hoje, quinta-feira, ás 4 horas da tarde

Este paquete dispõe de 120 metros nas suas camaras frigorificas.
Valores pelo escriptorio, no dia 4 até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.
Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e mais informações no escriptorio de
Lage Irmãos
23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

ROCAMBOLE
309
Hoje, ás 3 horas.

ESTRELLA MINEIRA
703
3 horas

A ESPERANÇA
N. 403
Rio, 11—1—911. Hoje 2 1/2

N. B. — Dia 10 — 647 não 674 como está.

QUADRO
483
Rio, 11 de janeiro de 1911

A CAPITAL
MODERNA
062
Hoje corre ás 8 horas. Rio, 11—1—911

Novo jogo dos bichos
(307) Antigo Aguia. . . . 2
Saltando Carneiro. 7
Todos os dias

PROTECTORA
725

Lealdade
634
Rio, 11—1—1911.

UNIÃO
034

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o
N. 403

FLUMINENSE
De accordo com os estatutos fica remido o soocio
n. 654
A Directoria.

A. Auxiliadora
N. 097
Dia, 1—11—911.

COMPANHIA
Auxiliadora P. do Brasil
Foi resgatado o debenture
N. 467

GARANTIA
445

GARANTIDA
551

A INDUSTRIAL
752

SAMARITANA
581

A CARIOCA
MODERNA
N. 519

A CAPITAL
Resultado da extracção ás 3 horas da tarde de hontem
0.579

GRUTA DA NOITE
563
11—1—911

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue,
RHEUMATISMO
Curam-se radicalmente com a
Salsa de Hollanda
(SALSA, CAROBA E MANACA')
Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro. Em vidros e 1/2 vidros.
Cuidado com as imitações: reparae a marca registrada.
Deposito geral: DROGARIA ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives 111— Rio de Janeiro
Em S. Paulo: BARUEL & C.

AGUIA DE OURO
Resultado da extracção das 2 horas da tarde
834
9—9—4—9
Hoje ás 2 horas.

Estrella do Destino
N. 691

A AMERICANA
588

PROPAGANDA
251
3 horas

A FRUCTEIRA
Goiaba - 11
Para hoje — E' apreciado nas festas.

Estrella Paulista
783

ALUGAM-SE dois escriptorios com janella para a rua Theophilo Ottoni, na rua da Quitanda n. 165. 882

ALUGA-SE o andar terreo da casa da rua Sara n. 72, servido pelo n. 7 da travessa do Pinheiro, tem bons commodos e um grande pateo, a 10 minutos das Obras do Porto e da estação da Estrada de F. Leopoldina, póde ser visto das 9 horas da manhã ás 4 da tarde; trata-se na rua dos Ourives n. 54. Si houver pretendente para a casa toda prefere-se.

ALUGAM-SE quartos bem arejados, com pensão; na Avenida Central n. 3.

ALUGA-SE uma arrumadeira; trata-se na praça Quinze de Novembro n. 8. 113

ALUGA-SE uma boa casa pintada e forrada de novo; na rua Aquidaban n. 168, antigo numero 12, bondes Bocca do Matto á porta; chaves na venda da esquina; trata-se na rua Adelaide n. 136.

ALUGA-SE o grande predio da rua do Proposito n. 64, Saude, com todas as condições hygienicas; trata-se na rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 1136

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 89, esquina da rua dos Invalidos, predio novo, preço 150$; a chave na loja. 1147

ALUGA-SE um quarto com janella, para uma senhora só; na rua Tavares n. 83, estação do Encantado. 1154

ALUGA-SE uma casa assobradada, forrada de novo, com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; na rua Turf Club n. 13, por 152$, proximo ao novo jardim Maracanã. 1160

ALUGAM-SE as confortaveis casas ns. 12 e 16 da rua Petropolis, Santa Thereza; as chaves estão no n. 18; trata-se na avenida Central n. 90, 1º andar, aluguel 100$ e 120$000. 1165

ALUGA-SE a casa da rua Sorocaba n. 70; as chaves no n. 73, e trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar, de 1 ás 3 horas. 1183

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 98, aluguel 303$, tem 18 commodos, só se aluga para familia. 1186

ALUGAM-SE os predios novos da rua Barão de Ipanema ns. 89 e 91 com agua, luz electrica e esgoto, e bom terreno; as chaves estão nas obras; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar. 1182

ALUGA-SE uma cozinheira do trevial, rua José de Alencar n. 46, Catumby, não se quer agencia.

ALUGA-SE um boa sala e um quarto de frente, a pessoa de tratamento, em casa de uma senhora viuva; rua Dr. Maia Lacerda n. 77, moderno, Estacio de Sá.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, mobiliada e um quarto mobiliado ou não, a pessoas do commercio; na rua Silveira Martins n. 58.

ALUGA-SE o quarto andar do predio á avenida Central n. 50, proprio para pequena familia; trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE a casa da praia de Icarahy n. 27, para familia de tratamento; trata-se á rua da Independencia n. 1, Icarahy.

ALUGAM-SE commodos aceiados, com saccada de frente, janella ao lado, amplo jardim, e mais accommodações; á rua Archias Cordeiro n. 435, em frente á estação Todos os Santos.

ALUGA-SE por 110$000, a casa da rua de São Christovão n. 366 I, (avenida Corina). As chaves estão na mesma rua n. 376. Trata-se na rua do Hospicio n. 97, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. 36. Trata-se na rua Uruguayana n. 39, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 23 H, antigo, as chaves estão na casa contigua.

ALUGA-SE magnifica sala de frente, mobiliada, com pensão, muito arejada, a casal ou a dois cavalheiros; trata-se á rua Buarque de Macedo n. 69.

ALUGA-SE na estação de S. João de Merity, linha auxiliar da Pavuna, um grande chalet em frente da estação, com commodos para familia, proprio para uma cooperativa, copa, ou restaurant, é lugar de futuro; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE por 160$, a casa da rua Gonzaga Bastos n. 75, com duas boas salas, quatro quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394; bondes do Andarahy, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um quarto muito arejado, em casa de familia séria, a uma senhora só; na rua Theophilo Ottoni n. 50, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE a um ou dois moços distinctos, com com direito á cozinha, em casa estrangeira, preço razoavel; 67, rua Tavares Bastos, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE uma boa casa com grande pomar, na estrada Real de Santa Cruz n. 2907, moderno, estação de Cascadura, as chaves estão na mesma, e trata-se na rua S. Pedro n. 69, moderno, (armazem).

ALUGA-SE a um ou dois moços distinctos, com preferencia estrangeiros, em casa de familia de tratamento, uma salinha, com entrada independente, mobiliada, com pensão, banho de chuva, e com todas as commodidades; na rua General Cambarra n. 27, antigo, proximo avenida Pedro Ivo.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e um quarto de frente, independentes, com direito á casa toda, a um casal sem filhos; rua dos Coqueiros n. 48.

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 208, Meyer; trata-se na rua Lopes da Cruz n. 22.

ALUGAM-SE quartos muito confortaveis, para homens solteiros, preço razoavel; rua da Conceição n. 11, sobrado.

ALUGA-SE por 50$ mensaes, um pequeno chalet para moço do commercio; na rua Buarque de Macedo n. 12; informa-se no 16. 1172

ALUGAM-SE em casa de familia, dois aposentos contiguos, tendo tambem um salão para officina de costura, a casal ou senhora séria; na rua Francisco Bebiano n. 17, 1º andar.

ALUGA-SE uma porta; na rua de S. Pedro n. 180, aluguel 200$000.

ALUGA-SE uma casa por 45$; na rua Ferreira Cordeiro n. 59, estação Hercilio de Sá.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom quarto com janella; na rua da Passagem n. 96, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto com janellas, a casal ou pessoas sérias, logar arejado, muita agua, chuveiro reformado; na rua Magalhães Castro n. 145, estação do Riachuelo.

PAPAINA

Dr. Niober

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.
A Papaina Dr. Niobey é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.
E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.
A Papaina Dr. Niobey está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.
Vende-se nas pharmacias e drogarias.

ALUGA-SE o magnifico predio assobradado da rua D. Anna Nery n. 424 (estação do Rocha), compondo-se cada pavimento de duas salas, tres quartos, copa, cozinha e banheiro, dispõe além disto de bom quintal, com dois quartos, para creados. 1170

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas lindas salas de frente; na rua Treze de Maio, n. 37, sobrado. 1232

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia, a casal sem filhos, a 30$ cada um, com direito na casa toda; rua do Monte n. 35, 2º andar, morro do Livramento. 1228

ALUGA-SE uma optima casa; na rua do Campinho n. 5, Cascadura. 1206

ALUGA-SE o bonito chalet da rua Conselheiro João Cardoso n. 20, Praia Formosa. A casa está aberta. 1205

ALUGA-SE á rua Theodoro da Silva n. 57, Aldeia Campista, um magnifico quarto com janella para a rua, aluguel 40$, com direito á cozinha. 1199

ALUGA-SE um sitio com arvores fructiferas e duas casas, paga pouco aluguel, nos suburbios da Pavuna; informa-se na estação de S. Matheus. 1230

ALUGA-SE um cozinheiro para casa de familia ou pensão; trata-se na travessa do Ouvidor n. 2, dormindo no emprego. 1125

ALUGA-SE ou vende-se uma casa propria para negocio, entre as estações Deodoro e Anchieta; rua Boa Esperança, e informa-se na venda do sr. João Martins, largo de Cambotá, Nazareth.

ALUGA-SE na rua Senhor dos Passos n. 149, sobrado, metade de uma casa, frente de rua, a quem não tiver filhos. 1245

ALUGA-SE uma perfeita copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Senador Pompeu n. 235. 1240

ALUGAM-SE os armazens novos da rua Mariz e Barros ns. 407 e 409; trata-se na mesma rua n. 403.

ALUGA-SE o predio da rua do Lavradio numero 139, pelo aluguel mensal de 182$; a chave está na rua do Rezende n. 1, e trata-se na rua do Hospicio n. 99, moderno. 1260

ALUGAM-SE dois bons quartos com janellas, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, a uma senhora séria; rua de S. Francisco Xavier n. 637.

ALUGA-SE uma sala a casal ou moços do commercio; rua Santo Amaro n. 157, preço modico.

ALUGA-SE um commodo por 30$000, só para homem, na rua das Marrecas n. 5, no sobrado.

ALUGA-SE um commodo, só a homens; praça da Republica n. 56.

ALUGA-SE um grande predio, na rua de São Pedro, em condições muito vantajosas; para informações na mesma rua n. 206.

ALUGA-SE um quarto bem arejado e muito limpo; na rua do Rezende n. 48, sobrado.

ALUGA-SE um quarto de frente, mobiliado; á rua Monte Alegre n. 1, antigo.

ALUGAM-SE uma excellente sala e alcova, em casa de familia, só a pessoas sérias; rua Cassiano n. 29, Gloria.

ALUGA-SE a loja acabada de novo, da praça dos Arcos n. 11, predio novo, em frente aos Arcos; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE — Um casal de tratamento, que mora em uma grande casa, á rua de S. Clemente 283, aluga um excellente dormitorio, com alcova, dependente do mesmo. Só se aluga á pessoas respeitaveis e de muito tratamento.

ALUGA-SE — Vende-se por 100$, um piano, meia cauda, em perfeito estado. Não se abate o preço; rua Senhor de Mattosinhos n. 122.

ALUGA-SE por 120$ um bom commodo de frente, dividido em tres compartimentos, entrada independente e gaz para luz e cozinha; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Alexandrina n. 247. 1262

ALUGAM-SE duas salas de frente, completamente mobiliadas; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. Dá-se pensão.

ALUGA-SE um commodo bem mobiliado, em casa de familia; na rua Silveira Martins numero 26. 1258

ALUGAM-SE dois bons quartos, para moços ou casal sem filhos; na rua das Marrecas n. 36, loja. 1261

ALUGA-SE uma sala; na rua da Quitanda numero 87. 1267

ALUGAM-SE uma bonita sala e quarto de frente, com direito ao quintal e cozinha; na rua de S. Pedro n. 254. 1270

ALUGAM-SE optima sala de frente e um quarto, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços sérios, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 41, 2º andar. 1289

ALUGA-SE um escriptorio, na rua do Ouvidor n. 55, canto da rua Primeiro de Março; para ver e tratar na charutaria da esquina.

ALUGAM-SE na rua Benjamin Constant, e rua Falhe, Gloria, boas salas e quartos, pintados e forrados de novo, com grande quintal e bons banheiros. Só se alugam a familias estrangeiras ou moços do commercio. 1288

ALUGA-SE uma boa sala de frente com duas janellas, a um casal sério e sem filhos, ou a senhores do commercio, dando-se pensão; para ver e tratar na avenida Central n. 111, 2º andar.

Para os cabellos Usae CAPYL indispensavel ás pessoas cuidadosas.

ALUGA-SE uma grande e confortavel sala de frente, mobilada e com pensão, a cavalheiros ou casaes de tratamento; na avenida Central numero 35, 1º andar. Pensão Avenida. 1276

ALUGA-SE um bom commodo independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou a dois moços do commercio; na rua General Camara n. 330, moderno. 1287

ALUGA-SE optimo commodo a casal de [illegible], no 2º andar da rua Sete de Setembro n. 58.

ALUGA-SE a uma senhora de maxima respeito, um grande quarto com frente para o Cattete; Buarque de Macedo 78.

ALUGA-SE um magnifico commodo independente e com todas as commodidades; na rua da Gloria n. 104. 1123

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo, proprio para familia de tratamento, á rua Marechal Floriano n. 203; trata-se na loja do mesmo predio.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente; na rua da Lapa n. 28, sobrado.

ALUGA-SE [illegible] rua D. Carlos [illegible]

ALUGAM-SE, no cáes do porto, commodos com pensão; uma familia moradora na rua do Livramento n. 200, 2º andar achando muito perto das obras, fornece comida; dois em um quarto, preço 80$, cada um, é casa nova e tem chuveiro; trata-se do asseio.

ALUGA-SE uma grande sala bem mobiliada, com pensão, a casal com filhos, ou a tres ou quatro moços, em casa de familia; preço modico, rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um excellente quarto, em casa de familia, a uma senhora só; para ver e tratar á travessa D. Elisa n. 14, Mangue.

ALUGA-SE uma casa para casal; á ladeira Senador Dantas n. 3, trata-se proximo.

ALUGA-SE por 100$ mensaes a casa VI da Villa Santos Leal, á rua D. Anna Nery numero 658; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 254.

ALUGAM-SE duas senhoras, chegadas do norte, uma para lavar ou cozinhar, outra para ama secca, conhece bem arrumação de casa de pensão, sabe coser alguma cousa; na rua da Saude n. 345, praça da Harmonia. 1263

ALUGAM-SE aposentos mobilados, de frente, na Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar n. 14, Cattete. 1062

ALUGAM-SE, a senhores do commercio ou a estrangeiros e a casal sem filhos, bellos aposentos mobiliados; na rua Aqueducto n. 585, Santa Thereza, 80$ a 100$000.

CAPYL é o melhor contra a caspa, torna os cabellos sedosos e abundantes.

ALUGA-SE a casa da rua do Vianna n. 54, de construcção moderna, tendo grandes accommodações para familia; a chave está na rua Abilio n. 67, bondes de S. Januario, preço 200$, com carta de fiança. 1044

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, na rua do Hospicio n. 256; informa-se na loja.

ALUGA-SE por 100$, a casa da rua Conselheiro Zacharias n. [illegible] com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, etc.

ALUGA-SE, com pensão, a pessoas de todo o respeito, uma grande sala e quarto, com esplendida vista para a bahia; praça Mauá n. 73, 2º, esquina da avenida Central. 2030

ALUGA-SE com pensão, a dois cavalheiros de todo o respeito, uma grande sala por 100$; praça Mauá n. 73, 2º, esquina da avenida Central.

ALUGA-SE, por contracto, um magnifico predio, construido e habitado pelo dono, é uma teteia, na rua Nery Pinheiro n. 106; trata-se á rua Parahyba n. 23, terreo.

ALUGAM-SE quartos a pessoas do commercio ou a casal sem filhos, com ou sem mobilia; á praia do Flamengo, 84.

ALUGA-SE uma sala, propria para officina de alfaiate ou escriptorio; á praia do Flamengo, 84.

PRECISA-SE de costureiras e engommadeiras, na fabrica de camisas á Avenida Salvador de Sá n. 29. Nesta officina trabalha-se com as maiores commodidades e vantagens, podendo as operarias peritas fazer uma diaria de 6$000 e mais.

PRECISA-SE de um copeiro de 12 a 14 annos; (prefere-se branco); rua Marquez de Olinda.

PRECISA-SE de uma boa costureira que trabalhe por figurino; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 53.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 271.

PRECISA-SE de uma pequena de cor, para arrumar casa; rua Senador Furtado n. 129.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira que durma no aluguel; rua Senador Furtado n. 129.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Lapa n. 91.

PRECISA-SE de um official barbeiro, que seja mocinho, solteiro, e trabalhe bem, dá-se comida e 50$000; na rua Barão de Mesquita numero 899, Andarahy.

PRECISA-SE—Aceitam-se encommendas de bordados, á ouro, prata, seda e branco. Para tratar á rua do Hospicio n. 54, 2º andar.

PRECISA-SE de um meio official de barbeiro para effectivo, paga-se bem; na rua Dois de Abril n. 6, em Deodoro, antiga estação de Sapopemba. 1012

PRECISA-SE de uma creada; na rua Silva Manoel n. 97.

PRECISA-SE comprar uma casa pequena de quarto e sala, a pessoa que tiver é favor mandar carta ou cartão para o portão da officina do Engenho de Dentro, com as iniciaes José C. M. C.

PRECISA-SE de trabalhadores e serventes; na rua Larga n. 173. 1085

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia, paga-se 20$; rua Bella n. 235, Todos os Santos. 1170

PRECISA-SE de uma creada; na rua de São Claudio n. 16, Estacio de Sá. 1070

PRECISA-SE de alumnos de francez e escripturação mercantil, das 7 ás 9 horas da noite; rua General Camara n. 252, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua do Rocha n. 86, estação do Rocha.

PRECISA-SE de alumnos para ensinar piano, por preço modico; na travessa Ayres Pinto numero 19, S. Christovão. 1042

PRECISA-SE de comprar predios pequenos, na cidade, não se admittem intermediarios; na rua Rosario n. 162, sobrado, sala 3. 1040

PRECISA-SE de uma professora de piano, interna; na rua Camarista Meyer n. 393, Engenho de Dentro. 1028

PRECISA-SE de marceneiros para trabalhar de empreitada na Fabrica de moveis S. Gerardo á Rua D. Gerardo n. 51.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal; rua Barão do Amazonas n. 146, casa n. 6.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; rua Uruguayana n. 139, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos, para ajudar a serviços leves, em casa de familia; á rua Tavares Bastos n. 21, casa X.

PRECISA-SE de uma creada portugueza para lavadeira; paga-se bom ordenado; na rua do Riachuelo n. 319.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa de pequena familia, que durma no aluguel; informa-se na rua Visconde do Rio Branco n. 64, loja.

PRECISA-SE de um meio official de bombeiro hydraulico; na rua da Gambôa n. 153.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, de 12 a 15 annos; á rua da Prainha n. 48.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Fialho n. 37.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na praça dos dos Arcos n. 11, predio novo, em frente aos Arcos.

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos, de cor ou branca, para serviço leve de um casal; rua do Hospicio n. 222, 2º andar.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de familia; á rua da Alfandega n. 282.

PRECISA-SE de uma moça para arrumar casa e lavar alguma roupa, prefere-se estrangeira; na rua de S. José n. 51, 1º andar.

PRECISA-SE de um meio official de barbeiro; na rua dos Andradas, esquina da rua Larga.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua Taylor n. 22.

PRECISA-SE de uma menina para companhia de uma senhora e ajudar em serviços leves; na rua Visconde de Itamaraty n. 88, casa n. 5.

PENSÃO de familia; praça Tiradentes n. 43, 1º andar, tambem se manda em domicilio.

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na rua da Conceição n. 23.

VENDE-SE uma esplendida situação, em logar muito saudavel, com quatro casas, agua nascente, capinzal, pomar, cafesal etc., ou as casas em separado, no Viradouro, e uma casa confortavel, toda pintada a oleo; trata-se na rua Jockey-Club n. 241. 1346

VENDE-SE por 5:000$, na Cidade Nova, um predio novo, que rende 100$ mensaes; informa-se á rua do Rosario n. 115, Cartões, com Carvalho.

VENDE-SE, perto do Collegio Militar, um elegante predio, com todas as condições hygienicas, com chacara de frutas, carramanchões, etc.; trata-se á rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida, com o sr. Moraes Junior.

VENDE-SE um bandolim, em perfeito estado; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 98, moderno.

VENDE-SE por 200$ um magnifico piano, dos melhores fabricantes e quasi novo; rua de Caxamby n. 225, Meyer. 1334

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas, com 11 peças; um grupo estofado, com tres; um toilette, uma meia commoda e uma cama para casal, tudo quasi novo; na rua Chaves Faria n. 70. 1327

VENDE-SE uma casa regular, na travessa Bittencourt n. 10, estação Dr. Frontin.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

VENDE-SE um predio novo, dividido em duas casas, sala, quarto e cozinha, rende 40$ cada uma, negocio directo e desembaraçado, terreno proprio, 11 x 50, frente para duas ruas, logar de futuro; rua Cardoso Quintão n. 53, Botija, Piedade, preço 3:800$, com Manoel Bombeiro, tem agua encanada com abundancia. 80

VENDEM-SE os afamados cortinados automaticos DIXIE, unicos que isolam completamente dos mosquitos; na rua do Rosario n. 147.

VENDEM-SE terrenos em lotes, muito perto de bonde da estação de Todos os Santos; informa-se na rua José Bonifacio n. 81, venda.

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos 11×50, preço 2:500$; prolongamento rua Uruguay, lado nascente; ver e tratar, na mesma rua n. 160 moderno, proximo á rua Barão de Mesquita.

VENDE-SE um terreno com 69 por 100 metros, 2:800$000, tem 350 arvores frutiferas; rua Borges de Freitas, esquina de Miguel Lugnesi; trata-se na mesma, estação de Anchieta. E. F. C. B.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDEM-SE optimos terrenos á vista e a prestações, em Ramos, suburbios da Linha do Norte da Estrada Leopoldina, servidos por 44 trens, distante da estação dois minutos, altos, planos e promptos a edificar, logar salubre, bello, temperatura agradavel e livre de impostos, proximos d'agua, do traçado dos bondes electricos e a 20 minutos da estação da Praia Formosa; para ver e tratar na Estrada do Itararé n. 1, esquina da Estrada da Penha, todos os dias, das 4 horas da tarde em deante e á rua Quatro de Novembro n. 15, Ramos, a qualquer hora dos domingos, feriados e santificados. 2065

VENDE-SE aos srs. negociantes do interior e da capital, calçado por preços sem competencia, na fabrica Triumpho; á rua larga n. 147, unica fabrica nesta rua.

VENDE-SE por todo o preço, moveis, colchões, malas, artigos domesticos; na fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. 47

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDE-SE, por 20:000$, um terreno com 20 metros de frente por 84 de fundos, na rua Serejinha, em frente á rua de Nossa Senhora da Copacabana; trata-se com a dona, á rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira. 1354

VENDE-SE o predio com bastantes terrenos, solidas muralhas, rico portão de ferro, lindo jardim, livre e desembaraçado, no melhor ponto do morro de Santa Thereza, largo do Guimarães n. 25, antigo; trata-se com o sr. Alvaro Corrêa Bastos, á rua Acre n. 21, Centro commercial dos cereaes.

VENDE-SE o DIXIE, cortinado automatico americano, o melhor do mundo; na rua do Rosario n. 147. 1191

VENDE-SE uma avenida com oito casas e dois chalets, que rende 385$ mensaes; na Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE chacaras e diversos sitios, e predios, de 1:800$ até 15:000$; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. 1216

VENDEM-SE duas casas por 8:000$; uma casa por 4:500$; uma casa, na rua Silva Manuel, por 13:000$; um sitio, no Engenho Novo, por 7:000$; na Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE predios em Santa Thereza, terrenos em Botafogo e Tijuca, e dois predios; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. 1218

VENDEM-SE lotes de terrenos de 11 x 120 de fundos, todos plantados com mangueiras e fruteiras de todas as qualidades; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. 1219

VENDE-SE um botequim, em logar de muito futuro; trata-se no mesmo, em frente á estação de Madureira, rua Carolina Machado n. 26.

VENDE-SE ou aluga-se uma esplendida chacara, com grandes accommodações para familia de tratamento, collegio ou pensão, tendo bons ares e esplendida vista, perto da ponte central; para ver e tratar á rua do Capitão-Mór n. 2, Nictheroy.

VENDEM-SE as propriedades abaixo e tratam-se sempre da 1 ás 5, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:
- 18:000$, predio moderno, adequado a pequena familia, e perto.
- 18:000$, predio á rua de S. Christovão, perto do do largo do Estacio, lindo quintal;
- 25:000$, grupo de casas em S. Christovão, rendem mensal 400$000;
- 20:000$, predio no largo da Cancella, com dois pavimentos;
- 24:000$, predios novos, dois na rua D. Candida, barro Vermelho;
- 20:000$, predio á rua Conde de Bomfim, perto da Muda;
- 25:000$, predios modernos, dois, em rua da Muda da Tijuca;
- 16:000$, predio á rua Visconde de Figueiredo, rende 185$000;
- 23:000$, palacete, á rua dos Araujos, perto da de Conde Bomfim;
- 28:000$, palacete, á rua de Santo Henrique, perto do lindo jardim;

N. B.—Todas as propriedades são para venda immediata.

VENDE-SE "TEMPO E' DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

VENDE-SE uma chacara, perto da de S. Francisco de Xavier, lindo terreno todo arborizado, e movido com gradil e portão de ferro, mede 22 metros por 44 de fundos; trata-se rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE 13 propriedades abaixo e tratam-se sempre de 1 ás 5, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:
- 15:000$, predio novo, á rua Dr. Ferreira de Araujo, Alegria;
- 30:000$, palacete, á rua D. Anna Guimarães, no Rocha;
- 15:000$, predio á rua D. Emilia Guimarães, em Catumby;
- 8:500$, predio á rua D. Emilia Guimarães, em Catumby;
- 13:000$, predio á rua Torres Homem, em Villa Isabel;
- 8:000$, predio á rua Senador Nabuco, moderno, em Villa Isabel;
- 12:000$, predio á rua Santo Carvalho, Engenho Novo;
- 15:000$, predio á rua D. Bambina n. 25, moderno, Meyer;
- 6:000$, predio á rua Goyaz, em Dr. Frontim;
- 6:000$, predio á travessa Mathilde, na Fabrica das Chitas;
- 8:000$, predio á rua Bella Vista, Engenho Novo.

N. B.—Todas as propriedades são para prompta venda.

VENDE-SE cortiça triturada; á praça da Republica 195, fabrica.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDE-SE uma machina photographica de 13X18 com tres chassis, tripé, prensas, banheiras por 80$000; na travessa Santos Rodrigues n. 24, Estacio de Sá.

VENDE-SE uma machina de assear, de Gutmann, perfeita, preço barato; estrada Marechal Rangel n. 93, Madureira.

VENDEM-SE as bemfeitorias de uma pequena casa, com dois compartimentos, por 300$, na estação de D. Clara; trata-se na mesma, Maria José n. 49, em prestações. 1612

VENDE-SE arame a 400 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 190.

VENDE-SE um terreno á rua Otilia, esquina da rua da Capella, estação de Anchieta; trata-se no mesmo, com d. Minervina. 1284

VENDE-SE uma especial fazenda para criação com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a nove kilometros, pouco mais ou menos, de importante cidade e estação Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 21 contos, clima saluberrimo; informações com os srs. N. Caroll & C., rua Uruguayana n. 144, e Guilhot & Reis, Rezende, Estado do Rio.

VENDE-SE por 1:800$ um terreno, na rua General Thompson Flores, canto da rua Joaquina Rosa, lado par, estação do Meyer; trata-se na rua Pedro Domingues n. 114, Piedade.

VENDE-SE por 12 contos, solido e moderno predio assobradado com jardim e quintal, em S. Christovam; informações, rua da Carioca n. 19 Loja, Snr. Pedroza & C.

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol (em Minas), fazendo optimo negocio. Ensina-se a quem não estiver em condições. O motivo é o dono retirar-se para a Europa; trata-se na rua Sete de Setembro n. 126.

VENDEM-SE lotes de terrenos com casas de madeira ou simplesmente o terreno, em prestações mensaes de 30$, nos suburbios da Linha Auxiliar, estação Andrade Araujo; trata-se com Armada & C. 83

VENDE-SE, á rua Vinte e Quatro de Maio, Rocha, lindo palacete, no centro de linda chacara; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 1603

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDE-SE um balcão envernizado, com 3,66, em perfeito estado; rua Uruguayana n. 66, Casa Americana. 1266

VENDEM-SE vigamentos de peroba, seto metros e tanto, e seis madres 11 metros e barrotes, 580 assoalhos, riga em frizos, tres sacadas completas, francezas, tres lances de escadas de peroba e portas, venezianas, caibros, ripas e trilhos, um portão para corredor, cantaria, ladrilhos e mosaicos, balaustres e piões para pedreiras; rua do Senado ns. 254 e 256. 1222

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, com muita agua e bondes á porta; para ver e tratar na rua Aquidaban n. 36, estação do Meyer, Bocca do Matto. 1135

VENDEM-SE duas casas na rua Albano n. 14 A, em Jacarépaguá, preço: tres contos, e 500$, com agua encanada e bastante terreno, tres minutos dos bondes; trata-se com o proprietario, na mesma. 1139

VENDEM-SE por 24:000$ tres predios e terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 350$ mensaes; 3:500$ uma casa no Engenho Novo; 15:000$ uma á rua Theodoro da Silva, Villa Isabel; 17:000$ uma grande casa, á rua Paula Brito, Andarahy; 11:000$ uma casa na Aldeia Campista; 20:000$ uma boa casa á rua Pereira de Siqueira; 13:000$ uma, á rua Theodoro da Silva, Villa Isabel. Empresta-se dinheiro sob hypotheca; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 1145

VENDE-SE uma machina photographica, ingleza, Thornthon, 13 x 18, completa, preço de occasião; rua da Assembléa n. 45, Centro Photographico. 1152

VENDE-SE um chalet, na estação de Anchieta, á rua de S. José n. 15, por 1:200$, construcção de tijolos; trata-se na rua Frei Caneca n. 341. 1151

VENDEM-SE terrenos, na rua de S. José, de 11 de frente por 50 de extensão, a 200$ e 500$ o lote; trata-se na rua Frei Caneca n. 341.

VENDE-SE uma carvoaria, com bastante freguezia, na rua Thereza Guimarães n. 28, Botafogo.

SALA — Aluga-se uma de frente com electricidade, para escriptorio commercial ou medico; na rua Sete de Setembro n. 71, 1º andar.

"606"

GRANADO & C.

Receberam, em ampoulas de Salvarsam, este precioso medicamento. Preparam com as minuciosidades technicas os solutos para as suas injecções hypodermicas, intramusculares e intravenosas.

GRANADO & C.

14, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 14

PRECISA-SE de um bom official empalhador; na rua S. Januario n. 111.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 annos; na rua de S. José n. 76, moderno, 2º andar.

PRECISA-SE de moços decentes, para entregar avulsos de propaganda, pela cidade; trata-se na rua do Sacramento n. 24. Empresa commercial America. 1209

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 96; trata-se das 8 horas em deante.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal sem filhos, dormindo no aluguel; trata-se na rua da Quitanda n. 40, loja. 1143

PRECISA-SE, em Petropolis, em casa de familia, de um commodo para um casal; informações pessoalmente ou por carta na rua de Santa Luzia n. 79, Maracanã. 1144

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na travessa Bambina n. 44, Fabrica das Chitas. 1153

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Angelica n. 72, Encantado. 1161

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 23, sobrado. 1164

PRECISA-SE de roupa para lavar, de casa de pasto, de rapaz solteiro, ou de barbeiro; quem tiver queira annunciar, por esta folha, com as iniciaes J. P. B. 1161

PRECISA-SE de officiaes de sapateiro para ponto de esteira, paga-se bem; na rua Theophilo Ottoni n. 205, sobrado. 1184

PRECISA-SE de um carregador, que saiba ler, até 16 annos; na rua Larga n. 126. 1185

PRECISAM vir pintar os cabellos ao louro, castanho e preto. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2072

PRECISAM vir tratar da cutis pelas massagens e fortificantes. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados.

VENDEM-SE papeis pintados a 240 e 280 réis a peça; na rua do Hospicio n. 190, ver para crer.

VENDE-SE por 15:000$ o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, Rocha, rende 200$; trata-se á rua da Alfandega n. 240. 1603

VENDE-SE um bom terreno, 8 metros de frente por 66 de fundos, tendo 30 carros de pedra e um barracão e muita madeira, na rua Teixeira Pinto n. 131; trata-se na ladeira do Senado n. 7. Preço 1:300$000.

VENDE-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, grande terreno, muita agua e bonde á porta, por 3:700$; na Estrada Real n. 2.449, Piedade.

VENDE-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 172, por 5:500$, a chave acha-se na frente; trata-se com João de Carvalho á rua General Camara n. 47, das 10 ás 11, o proprio.

VENDEM-SE duas bancas com 8 furos, e uma superior peneira de manivella; trata-se com Pinheiro Mattos & C., rua Pharoux n. 12.

VENDEM-SE: meia mobilia com assento e encosto de palhinha, sete peças, por 100$; uma escrivaninha grande por 50$; outra pequena por 35$; um guarda-vestidos por 55$; um guarda-prata por 90$; um étagère com marmore por 60$; uma cama paulista para creança por 10$000; um guarda-roupa de vinhatico novo, por 70$000; outro de canella, novo, por 100$; mesas de cabeceira a 25$; commodas de vinhatico a 50$000; camas para casal a 30$, 40$, 50$ e 60$; para solteiro a 18$, 20$, 25$ e 35$; mesinhas para quarto a 5$, 7$, 9$ e 12$; uma cadeira para creança se servir á mesa, por 25$; um guarda-comidas de canella por 50$; colchões de crina ou capim, mais barato do que em qualquer outra casa; na praça Tiradentes n. 45 — A Protectora.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos na rua D. Francisca Haydem, 5 minutos da estação, em Bomsuccesso; trata-se á rua do Livramento numero 151, sobrado.

VENDE-SE por 2:500$, uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, em frente a estação de Madureira; trata-se com o sr. Azer á rua Maria Freitas n. 6, Madureira. 1053

VENDESE um bom armazem de seccos e molhados, no centro da cidade; informa-se á rua dos Invalidos n. 122. 1076

VENDE-SE um bom fogão e uma pia, em conta, á rua Diamantina n. 48 (Riachuelo). 1049

VENDE-SE um sitio, tendo bom bananal e grande laranjal, terreno cercado, pasto grammado, uma barraca e dois animaes, arado, agua de cachoeira, casa de morada e cocheira; para tratar com o sr. Diogo, em campo Grande, padaria, n. 11, Guaratiba.

VENDEM-SE na estação do Rocha, uma boa casa com tres salas, dois quartos, cozinha, quintal, tudo grande, por 7:500$000, perto da estação de Madureira, uma casa e grande terreno, por cinco contos, na rua Philippe Camarão, um terreno murado, com 9 metros por 80 de fundos, 9:000$, Villa Isabel; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos.

VENDE-SE por 7:000$000, uma casa (chalet), na rua Dr. Silva Rabello, a 4 minutos da estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, gaz e bom terreno; trata-se com o proprietario, na rua Medina n. 65; não se acceitam intermediarios.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

VENDE-SE por 24:000$, a casa da rua da Passagem n. 95, trata-se na mesma.

VENDE-SE um botequim com accommodações entradas independentes do negocio, e faz frente para duas ruas, trata-se em conta, por motivo da retirada para a Europa; trata-se com o mesmo, á rua D. Maria n. 55, estação da Piedade.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

FOLHETINS DO CORREIO DA MANHÃ

110 FAUSTA VENCIDA! DE M. ZEVACO

pedires, eu o juro por este dia solenne, por esta hora em que meu coração renasce para logo morrer, eu t'o concederei! ... Mas, depois, vae-te! ... Por Nossa Senhora, cigano, não abuses da minha paciencia em tal momento!... Vejamos, dize depressa: que queres?

— O meu sangue pelo teu! A minha vida pela tua! A minha morte pela tua! ...

Mestre Claudio levantou lentamente a cabeça e respondeu:

— Fica descansado: em breve, não existirei mais! ...

— Tu gracejas, carrasco? Homem esta! que me importa a mim a tua morte? Mestre Claudio, o supplicio de Flora pede o supplicio de Violeta! ...

Claudio agarrou um ramo de carvalho que lhe ficava por cima da cabeça, torceu-o, quebrou-o, arrancando-o da arvore, e monstruoso, terrivel, apertando-o convulsivamente nas mãos, bradou:

— Vae-te! ...

— Partirei daqui a pouco, disse Belgodére, quando minha filha Estella sair do convento. Porque, agora, posso annunciar-te; ella me vae ser restituida ... é a [illegible] ... Quanto á pequena cantora ...

Claudio deu um passo, levantou o galho e rugiu:

— Aconselho-te a não proferir ameaças contra ella. Si te vão restituir a filha, está bem. Deves unicamente a essas palavras não teres sido já morto. Mas, agora, vae-te sem ameaçar minha filha!

— Ameaças! rugiu Belgodére com uma gargalhada satanica, tu não me conheces, Claudio! Eu não ameaço! Eu mato! ... E si eu te disse que queria o supplicio de Violeta, é porque a estas horas ella já está supplicada!

Claudio jogou longe o ramo de carvalho. Sua mão enorme caiu como uma massa nos hombros do cigano, que não se moveu, continuando a olhal-o nos olhos, convulsionado pelo odio, os dentes arreganhados num sorriso de vingança satisfeita.

— Tu dizes? perguntou Claudio quasi em voz baixa, todo elle agitado por um tremor convulso.

— Digo, rugiu Belgodére com uma blasphemia medonha, que eu mesmo, Belgodére, colloquei tua filha sobre a cruz, que vinte homens d'armas guardam essa cruz, e que, a estas horas, ella expira! Digo! ... Mas, olha. Escuta! ... Ouve o dobre a finados! Neste momento tua filha ...

A phrase expirou-lhe nos labios. Claudio acabava de segural-o pela garganta. Suas duas mãos, como tenazes vivas, incrustaram-se-lhe nas carnes... Não dizia uma palavra. Estava pallido como um morto, rigido como uma monstruosa cariatide; os olhos, fóra das orbitas, pareciam de sangue, e as lagrimas corriam-lhe rubras pelas faces, como si chorasse sangue ...

O cigano, vigoroso e atarracado, tendo as forças duplicadas pelo odio, tentava, com violentas sacudidelas, escapar ao aperto das mãos do inimigo, arrastando-o para trás, a cada tentativa ... Tambem elle agarrou o carrasco pela garganta: os braços nervosos alçaram-se, num gesto furibundo, e [illegible] cerraram-se no pescoço de Claudio ...

E assim permaneceram, immoveis, sob o céo radiante, no grande silencio tranquillo, em que o dobre a finados espargia uma tristeza mortal ... De pé, deante um do outro, numa attitude petrificada, ambos se estrangulavam.

Isto durou alguns segundos ... Por fim, os dedos de Belgodére largaram... a cabeça caiu-lhe mollemente para os hombros. Um instante ainda Claudio segurou-o com os dedos convulsos; e quando viu os olhos do cigano completamente brancos, quando viu sua face arroxeada, largou-o ... Belgodére rolou no chão ... Estava morto.

Claudio debruçou-se sobre elle e palpou-lhe o coração. Apezar de ter sido tambem quasi estrangulado e de ter a respiração entrecortada, parecia muito calmo. Tendo constatado que o cigano estava morto, levantou-se e olhou em torno delle com o espanto imbecil de um homem que não sabe estar acor-

ACTOS FUNEBRES

Tenente Coronel Alfredo Arthur da Silva Parreiras

A viuva, filhos, irmã, irmãos, sobrinhos, cunhados e mais parentes do finado ALFREDO ARTHUR DA SILVA PARREIRAS agradecem, penhorados, a todos os que por qualquer fórma os acompanharam no transe doloroso por que passaram com a sua morte e lhes participam que mandam celebrar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy, uma missa pelo eterno descanso de sua alma, e para esse acto de novo os convidam, confessando-se gratos aos que se dignarem de comparecer.

Eugenio Martins Torres

Maria Thereza Alves de Oliveira, Candida Martins Torres e seu filho, Pedro Ribeiro da Fonseca, Etelvina Torres da Fonseca e seus filhos, profundamente penalizados pelo infausto passamento de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado e tio, EUGENIO MARTINS TORRES, convidam ás pessoas de seu conhecimento e amizade, para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Joaquim Salomé Ramos de Azevedo

José Virgilio Ramos de Azevedo, senhora e filhos, Mario Carneiro Ramos de Azevedo, senhora, Jacy Ramos de Azevedo, Alice Ramos de Azevedo, Violante de Araujo Rangel, dr. Jorge da Cunha e familia, (ausente), Alberto Rangel e familia, Aida Rangel, Nair Rangel e Olga Rangel Sereno e familia, Emilia Xavier, Carolina Xavier Cavalcanti de Albuquerque e familia, Violante Xavier, Marianna Almada Ramos de Azevedo e familia, José Ramos de Azevedo e familia, Juvenal Ramos de Azevedo e familia, Raul Ramos de Azevedo e familia, Adelia Ribeiro agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso pae, sogro, avô, irmão, tio, cunhado, primo e padrinho, JOAQUIM SALOME' RAMOS DE AZEVEDO, e de novo convidam os parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

Francisco José Borges

Bernardino Ferreira Borges e Manoel Joaquim de Souza Graça, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu irmão e primo, FRANCISCO JOSE' BORGES, e de novo as convidam a assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, hoje, 12 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. José, confessando-se desde já agradecidos.

Maria da Silva Rios Paranhos

PROFESSORA PUBLICA MUNICIPAL

José Pereira Paranhos, José da Silva Rios, Maria Emilia Rios, Cecilia da Silva Rios e Gastão da Silva Rios, esposo, paes e irmãos, Manoel Pereira Paranhos, Albina Francisca de Jesus e Clotilde Pereira de Jesus (ausente), sogros e cunhada da finada, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhal-os no doloroso transe por que acabam de passar e communicam que mandarão rezar uma missa de setimo dia, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Manoel de Pinho

A familia de Manoel de Pinho, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, manda celebrar na egreja de S. Francisco Xavier, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, e por esse acto de religião e caridade se confessa eternamente grata.

Augusto José Moreira

FALLECIDO EM LISBOA

João José Moreira e esposa, João Fernandes Alves Tovar, esposa e filhos, (ausentes), Antonio Ribeiro Nunes Graça, (ausente), Leopoldina Moreira da Silva e filhos, Antonio da Rocha Leal, esposa e filhos, Acylino David do Valle, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa do 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu saudoso pae, sogro, avô, irmão e tio, AUGUSTO JOSE' MOREIRA, na matriz da Candelaria, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, e desde já agradecem.

Carlos Lenoir

(GIL)

5º *anniversario*

O padrinho do inditoso artista convida os mais parentes e amigos a depórem uma flor no seu tumulo, no cemiterio de Jacarépaguá.

12—1—911.

D. Maria Carolina Brandão Werneck

MISSA DE 30º DIA

Sua familia faz celebrar, sabbado, 14 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, uma missa de 30º dia do seu passamento. Agradecem, desde já, a todas as pessoas que os acompanharem nesse acto de religião.

Procopio José da Silva

A familia de PROCOPIO JOSE' DA SILVA, profundamente penalizada pelo seu fallecimento, convida a todos os seus parentes e amigos para acompanharem o corpo do finado, saindo o feretro hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, da rua Haddock Lobo n. 103, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o que desde já muito agradece.

Anna Olympia de Campos Avellino

A familia da fallecida D. ANNA OLYMPIA DE CAMPOS AVELLINO agradece, summamente penhorada, a todas as pessoas que a acompanharam no rude golpe que acaba de soffrer e convida a todos os parentes e pessoas amigas da finada para assistirem á missa que, por sua alma, se celebrar, amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, confessando-se antecipadamente agradecida.

David Pinheiro Guerra

A familia PINHEIRO GUERRA agradece, profundamente penhorada, ás pessoas que compartilharam de sua dôr, por occasião do fallecimento e enterro de seu illustre e venerando chefe. Outrosim, convida-as a assistirem á missa do 7º dia, que será rezada, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, na egreja do Carmo, desde já confessando-se grata.

Guilhermina da Motta Medina

José de Souza Medina, José de Souza Medina Junior, sua senhora e filhos, Oscar da Motta Medina, sua senhora e filhos, Clarinda Medina Galvão e José Joaquim Galvão e filhos, José Luiz Gomes Braga Assumpção e sua familia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os despojos mortaes de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e comadre GUILHERMINA DA MOTTA MEDINA e, de novo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada, sabbado, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam, desde já, cordealmente agradecidos. 1318

Manoel Vieira da Costa

(ZINHO)

O tenente José Vieira da Costa, seus filhos, nóra, irmãs e d. Dolores Pinheiro participam aos seus amigos e parentes, que a missa de 30º dia do passamento de seu querido filho, irmão, sobrinho e noivo, MANOEL VIEIRA DA COSTA, terá logar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Lampadosa. 136

Dr. Visconde de Ibituruna

Os filhos, filhas, genro, nora e netos do VISCONDE DE IBITURUNA communicam aos seus parentes e amigos e aos do finado, o seu fallecimento hontem, em sua residencia, á rua Haddock Lobo 392. O enterro realizar-se-á hoje, ás horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco de Paula. 136

Antonietta Thompson de Barros Barreto

Manoel de Barros Barreto, filhos e irmãos, Eurico Thompson e familia (ausentes), dr. Emilio Miranda, sua esposa, Laura Thompson de Miranda, e filhos, Emilia Thompson Pinto e seu filho Arino Ferreira Pinto, participam aos parentes e amigos que a missa de 7º dia, por alma de sua esposa, mãe, irmã, tia, sobrinha e prima, ANTONIETTA THOMPSON DE BARROS BARRETO, será celebrada, amanhã, sexta-feira, 13 de janeiro, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento. 1294

Francisco de Mattos Villela Pacheco

FALLECIDO EM CABECEIROS DE BOSTO (Portugal)

Adeodato Ferreira Villela Pacheco e Luiz Ferreira Villela Pacheco, mandam rezar uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, trigesimo dia do fallecimento de seu querido e saudoso pae, fallecido em Cabeceiros de Bosto, para este acto convidam seus parentes e amigos, antecipando os seus agradecimentos.

Innocente Lavinia

Oscar de Araujo Fonseca e senhora, Ernesto Candal, Hugo Candal, Arthur Candal, senhora e filhos (ausentes), L. Babo Junior e senhora, Marcellino José Machado e senhora (ausentes), Julio Junqueira de Aquino e senhora (ausentes), e demais parentes, agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada filhinha, sobrinha e neta LAVINIA.

Manoel José Pinto

A viuva Maria Joaquina Pinto, filhos, genros e netos de MANOEL JOSE' PINTO, convidam aos demais parentes e amigos do finado a assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, na Cathedral, ás 9 horas, e, por este acto, de religião e caridade, se confessam eternamente gratos. 1584

O 1º tenente Aristoteles de Castro e senhora participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha ENA, devendo o saimento do feretro ter logar hoje, ás 9 horas da manhã, da rua Paulino Fernandes n. 56, para o cemiterio de S. João Baptista.

nado e julga, entretanto, ser victima de um pesadelo.

As funebres badaladas do sino da abbadia chamaram-lhe a attenção; mas ainda não comprehendia porque é que o sino tocava. Bruscamente um refluxo de memoria fêl-o voltar á realidade.

— O dobre a finados! rugiu Claudio, arrancando os cabellos. O dobre a finados!...

E precipitou-se para a porta do convento, que estava escancarada. De facto, não havia dez minutos que uma multidão de gente acabava de chegar, penetrando na abbadia. Nem Belgodére, nem mestre Claudio haviam prestado attenção a essa tropa que, ao entrar, deixára na entrada um homem de guarda.

— Alto lá! bradou a sentinella ao vêr approximar-se Claudio, desvairado, cabellos revoltos, uivando com uma féra, a correr perdidamente.

Claudio derrubou o homem, sem parar, sem o vêr talvez, de um simples encontrão; e, quasi immediatamente, estacou, com um grito atroz de desespero [illegible] Violeta nos braços do duque de Angoulême, Violeta pallida como uma morta, morta talvez!...

Nesse momento, o joven duque vacillava... ia cair... Claudio abriu os braços nodosos, os braços de gigante, e recebeu o duplo fardo: Carlos de Angoulême carregando Violeta...

E num violento esforço carregou-os ambos, caminhando apressado, o passo apenas retardado pelo grande peso; e dirigiu-se para a fonte do Calvario... Aquella em que a pobre Luiza de Montmorency encontrára tão infausta morte, assassinada por Maurevert...

Ali chegando, depositou-os ambos sobre a relva, e ajoelhou-se, mergulhando ás mãos na agua e borrifando a fronte da rapariga, até voltar-lhe a vida. Quasi no mesmo instante Violeta abriu os olhos, suspirou, e com um sorriso, com aquelle sorriso com que o reconhecera na sala das execuções do palacio de Fausta, como então murmurou:

— Meu pae... meu bom paesinho Claudio!

....

Os minutos que se seguiam foram para Claudio, para Violeta e para Carlos, promptamente reposto do seu desmaio, minutos de intraduzivel extasi em que elles ainda duvidaram da sua ventura. As perguntas, as exclamações, os apertos de mãos, os beijos apaixonados, as lagrimas, toda a mimica das creaturas que por longo tempo soffreram, acalmaram emfim a sua angustia; e, então, com mais calma, puderam elles encarar a situação.

Para Carlos e Violeta, esta era radiante; a sua felicidade embriagava-os; nadavam num mar de lagrimas; para Claudio ella era sombria...

Visto Violeta estar salva, e em companhia do amado, ia soar a hora do seu desapparecimento... a hora de morrer!... E era agora, em presença da filha, que elle comprehendia o horror todo dessa palavra: Morrer!...

O duque de Angoulême reconhecera em Claudio o homem que elle tinha visto em sua casa da rua Barrés, o homem [illegible] aquelle mysteria de decifrar. Mas, naquelle momento, o [illegible] morado só tinha olhos para Violeta, e parecia-lhe que nunca os satisfaria bastante.

Violeta, comtudo, não perdia de vista nem o noivo, nem aquelle a quem se obstinara a chamar de pae. Era, decerto, uma inaudita ventura para ella, tornar a vêr o amado, e quasi não ousava acreditar na realidade daquella hora adoravel. Mas a affeição filial que demonstrava a Claudio, tinha nella raizes profundas...

Não lhe passou despercebido o rosto sombrio deste, e a fixidez com que olhava Carlos!... Com admiravel intuição de coração a encantadora joven comprendeu a dolorosa verdade!...

Fixou-o attentamente, e desligando-se do amplexo do joven duque, atirou-se-lhe nos braços, descansando a cabeça no vasto peito de mestre Claudio.

— Meu pae, disse ella, meu bom pae, que tem?... Por que, neste instante de suprema alegria, não está radiante

UM moço sério, empregado no commercio, deseja uma moça tambem séria e sem compromisso, para viverem como casados. Carta no escriptorio deste jornal, com as iniciaes M. M. 1187

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora, [illegible] tuberculosa e não podendo trabalhar, [illegible] pelas pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, [illegible] Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola [illegible]

PALACE THEATRE

Empreza J. CATEYSSON & C.

Companhia Italiana de Operetas e Operas Comicas — E. LAHOZ

HOJE - 5ª-feira 12 de janeiro - HOJE

A's 8 e 3|4 horas da noite

A lindissima opereta que maior successo tem alcançado

O CONDE DE LUXEMBURG

Musica do maestro FRANZ LEHAR, autor da VIUVA ALEGRE

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» á Avenida Central, das 10 ás 5 1|2 da tarde e das 6 1|2 em deante no theatro.

Amanhã — SONHO DE VALSA.

Proximamente — As Filhas Jackson & C.

DOMINGO—MATINÉE

Circo Clementino

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Grande Companhia EQUESTRE ZOOLOGICA E VARIEDADES

EMPREZA CLEMENTINO & C.

HOJE! HOJE!!

Grande, variado espectaculo, trabalhos equestres, gymnasticos, contorcionistas, atleticos acrobaticos, saltadores.

50 animaes ferozes, Leões, Tigres, Ursos, Pumas, Hyenas e macacos.

OS LEÕES AMESTRADOS

Successo garantido

Dará fim ao espectaculo o drama comico

CILBERTO MARITIMO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Espectaculos variados

GRANDES NOVIDADES

Terças, Quintas, sabbados e Domingos

Preços

Cadeiras	2$000
Entrada geral	1$000

O circo que melhores commodidades offerece ás excellentissimas familias.

As 8 1|2 horas da noite.

HIGH-LIFE CLUB

RUA D. CARLOS I, 28—Antiga Santo Amaro

MIGNON-CONCERT

HOJE Quinta-feira HOJE

Successo das

3 — Graciosissimas estrêas — 3

LES DAMBRAIS — Duetistas e transformação. MLLE. MORICE e GYPS — Chanteuses gommeuses.

Brevemente — Shine and Sydney os excentricos mais originaes do mundo.

6 Westlings Girl's

(lutas aereas comicas)

11—Orchestra. 13—Mlle. Blain, chanteuse excentrique. 14—Lina Bosares, cantora excentrica. 15—Orchestra. 16—

Sorelli Dorini

duettistas (italianas)

17—Orchestra. 18—CLO MAX, chanteuse á voix. 19—Orchestra. 20—6 WESTLINGS GIRL'S e luctas aereas comicas. 21—Orchestra galope final.

A directoria tem a honra de avisar aos cavalheiros que pretendem entrar para socios do Club, que todos os dias, das 5 horas da tarde em deante, acha-se aberta a secretaria para esse fim, havendo pessoa encarregada de ministrar todas as informações aos srs. pretendentes, de accordo com os estatutos.

CINEMA IDEAL

HOJE HOJE

Grandioso e artistico programma novo composto de 8 NOVIDADES 8

1ª Parte **A ausente** —Bellissimo drama moderno.

2ª Parte — **Romance de capa e espada** —Interessante film de scenas ultra comicas.

3ª Parte ***A Fé cura*** Historia romantica.

4ª Parte **A malinha anarchista** —Fita comica americana.

5ª Parte **N. 9 de Gaumont Actualidade** Novidades mundiaes entre outras traz a revolta dos marinheiros na bahia do Rio de Janeiro e o pic-nic na Tijuca offerecido pelo Gremio Republicano Portuguez aos marinheiros do ADAMASTOR.

6ª Parte **O coração de uma Sioux** Grandioso drama americano.

7ª Parte — **Um drama numa locomotiva.** — Grande tragedia passada no caminho de ferro.

8ª Parte — **Madame Durand de Patins** —Hilariantes scenas comicas.

Hoje 8 Novidades 8 Hoje

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

Cinema Excelsior

271 — RUA DO CATTETE — 271

(Esq. da Rua 2 de Dezembro)

HOJE - Quinta-feira - HOJE

Revista phantastica, 1 prologo e 3 actos musica do maestro Paulino do Sacramento.

O RIO POR UM OCULO

Cantada e posada pela troupe do Cinema Soberano scenarios e cinematographia de Emilio Costa.

Amanhã:

7ª récita da moda

CINEMA PARISIENSE

HOJE HOJE HOJE HOJE

Ultimo dia deste importantissimo programma — 6 fitas ineditas de grande successo

Gaumont Journal (Decimo numero) Acontecimentos mundiaes

Razão de Estado Film da Société Film d'Art, de Paris, desempenhado pelos grandes e afamados actores M. M. Gary do Theatro Rejane, Francisco I; Monteau, do Vaudeville, Carlos V; Mlle. Suzane Levonne de Comedie Française, Beatriz.

Descripção dos quadros do GAUMONT JOURNAL DECIMO NUMERO.

Os celebres quadros de Gouchard AVE MARIA e NAPOLEÃO.

Obsequio do Conselho Municipal de Paris.

Hotel Biron transformado em palacio.

Arenas de Lutecia transformada em theatro ao ar livre.

Jacquelin campeão mundial de cyclismo.

Grande match de Foot-Ball em Paris

O aviador Farman bate o record em duração no ar.

O maior concurso hyppico do anno.

O imperador da Allemanha e o archi-duque François-Ferdinand.

Inundações em Londres.

Entrada solenne do Kediva Abbas no Cairo

Novos brinquedos para o Natal.

Sombra da mãe Drama da Itala-Film.

Atirador escolhido Mais uma «charge» da Itala-Film.

Demoiselle no Bureau bellissima comedia de fino enredo.

Industria da madeira Instructiva do natural.

No elegante cinema KAB-KAB será exhibido o mesmo importante programma deste cinema... Successo garantido... Films ineditos.

Amanhã — Grandioso programma novo

Cinema Soberano

O mais elegante no Rio

49—Rua da Carioca—51

Projecções nitidas em tamanho natural

Installação Luxuosa

GRANDE PROGRAMMA DE ATTRACÇÃO

HOJE HOJE

Gaumont Jornal

10. Numero

RAZÃO DE ESTADO

Soberbo film historico

Um atirador escolhido

(scena comica)

Sombra de mãe

(film emocionante)

Não corra tanto

(scena comica)

No palco

a hilariante comedia em um acto

Casal do Seculo

pela troupe Soberano.

Em preparo a revista de costumes, em 3 actos—"606".

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard de S. Christovão

Director e proprietario, Affonso Spinelli

Hoje - Quinta-feira, 12 - Hoje

GRANDE SUCCESSO!

Esplendida funcção

Tomam parte neste espectaculo os applaudidos artistas de nomeada FAMILIA SALINA. Os notaveis e assombrosos The Waznell's. Os celebres e applaudidos THE GREATEST WALDO'S. A sympathica e applaudida Familia Thereza e o inexcedivel excentrico Juan Cardona.

Na 2ª parte do programma, lindas projecções de excellente

BIOGRAPHO

Terminará a 3ª parte com a representação da espirituosa opereta

Um principe por meia hora

Amanhã—Descanso.

DOMINGO — Matinée, ás 2 horas da tarde.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C. — Telephone, 131

HOJE Ultimo dia DESTE ARTISTICO PROGRAMMA HOJE

1ª Parte **Actualidades** Gaumont e PATHE' JORNAL N. 86. Modas principaes acontecimentos mundiaes.

2ª Parte **Rapto cheio de peripecias** Bella e interessante fita comica.

3ª Parte **ODIO DO MOLEIRO** Drama empolgante em magnificos scenarios do natural. Novidade de Eclair.

4ª Parte **Com medo dos gatunos** Interessante fita comica Scenas originaes Successo!

5ª Parte **A DIVIDA** Drama colorido representado pelos artistas da Comedie Française Um trabalho primoroso.

6ª Parte ***O ESPOLIADOR*** Serie de arte de Pathé. Consequencias funestas da vida de um jogador.

7ª Parte ***Abandonado por sua mulher*** Scena comica pelo festejado artista Mr. Princes.

Amanhã novo programma

Alugam-se e vendem-se fitas.

Theatro Recreio

Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa

Director artistico e ensaiador Pedro Cabral—Maestro director da orchestra Luz Junior.

HOJE Quinta-feira, 12 de janeiro HOJE

Recita dedicada aos distinctos Clubs Carnavalescos

FENIANOS, DEMOCRATICOS e TENENTES

DEFINITIVAMENTE ULTIMA REPRESENTAÇÃO

Da revista de costumes luso-brasileiros, em 3 actos e 12 quadros, original de João Phoca e André Brum, musica coordenada pelo maestro Luz Junior

FADO E MAXIXE

Tomam parte todos os artistas da companhia e o grande e numeroso corpo de côros

Scenarios, guarda-roupa e adereços completamente novos e de grande effeito.

Apresentação das distinctas sociedades carnavalescas: Tenentes, Democraticos e Fenianos. Grandioso Cake Walk dansado pelo corpo de côros.

Preços e horas do costume

Amanhã — 1ª representação da opereta em 3 actos, de Alvaro Cabral, musica de Del Negro

VIV'ALEGRE

Parodia á celebre opereta de FRANZ LEHAR — A VIUVA ALEGRE.

A SEGUIR — A ABELHA MESTRA — Grandiosa revista.

CINEMA CHANTECLER

53, Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empreza Serrador & Comp.

Formidavel exito da opereta luso-brasileira em um prologo e tres actos inteiramente cantados e bailados

A SERRANA

Letra e musica de COSTA JUNIOR — Film de J. FERREZ

Pela primeira vez no Brasil; uma opereta em scenarios naturaes sitios escolhidos na Fazenda da Freguezia

Posada pelos artistas Ismenia Matteus, Soller, Bahiano, Eulalia, Asdrubal, Barbosa, numeroso corpo de côros e as celebres bailarinas LAS ORCHIDEAS.

"Mise-en-scène" do autor. - Orchestra consideravelmente augmentada. - Bailados ensaiados pela primeira bailarina sra. M. Fornazzari. Guarda-roupa de propriedade da Empreza.

Unica troupe de operetas cinematographicas trabalhando constantemente em estabelecimento proprio.

Os mais vastos salões da Capital são pequenos para conter os espectadores avidos em conhecer a musica e representação da SERRANA.

Sessões de hora em hora

CINEMA OUVIDOR

HOJE — Quinta-feira 12 de janeiro de 1911 — HOJE

PROGRAMMA SENSACIONAL

— Novidades americanas —

Creações superiores de EDISON e LUBIN

1ª Projecção—**Coração de indiano** —Trabalho de linda concepção, em que se admira a par da maravilha dos scenarios a grandeza do enredo.

2ª Projecção—**A fé que cura** —Scena pathetica, primorosa, bellamente ensceñada, cuja apresentação é grandiosa e artistica.

3ª Projecção—**Drama numa locomotiva** —Passagem dramatica emocionante do transes num crescendo de sensação ao remate sumptuoso.

4ª Projecção—**O presente de mãi** —A delicadeza do enredo, apresentado com esmero pelo escol dos artistas americanos, é ainda mais seductor pelos encantadores scenarios de que se serviram para o desdobrar do trama rico e magestoso—Um trabalho sem rival!

5ª Projecção—**A maleta anarchista** —Hilariante, comica, de grotescas peripecias.

Todos ao Ouvidor

Alugam-se, contratam-se e vendem-se fitas em todas as localidades do Brazil

Endereço telegraphico — STAMILE. Caixa Postal 428. Telephone n. 3551

SEXTA-FEIRA—Ultimas novidades da Vitagraph.

BREVEMENTE—Ultimas creações de Biograph, marca de nossa propriedade registrada sob n. 6662.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

O unico cinema theatro do Rio

local mais amplo e arejado da capital.

HOJE-Quinta-feira -HOJE

SUCCESSO FORMIDAVEL

dos CACHORROS sabios, na interpretação da

VIUVA ALEGRE

de SEVILHA

Programma Cinematographico

5 -- Fitas -- 5

Completamente novas e de assumptos palpitantes

Successo do notavel artista

JEAN DE NAILLES

Imitador de animaes e soprano absoluto

— INEGUALAVEL ARTISTA —

A Viuva Alegre será apresentada no palco das 9 ás 10 horas da noite.

Successo em toda a linha

POR ESTES DIAS GRANDIOSA

Inauguração dos luxuosos Cinemas Theatros

S. JOSÉ e MAISON MODERNE

Grande FESTIVAL de estréa

KINEMA KOSMOS

134 — AVENIDA CENTRAL — 134

HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE

Destacando se a fita de grande successo LUCIA DE LAMMERMOOR

A VIDA NOS ALPES Lindas vistas e deslumbrantes paizagens.

Um mascarado com official da policia — Aventuras comicas de Blinks, fita da querida fabrica Essanay.

OURO MALDITO — Drama de grande effeito da afamada Eclypse.

Santa Lucia — Bella fita cantante

De quem é a creança — Charge da fabrica allemã Bioscop.

LUCIA DE LAMMERMOOR

Film d'arte da afamada "CINES"

GRANDE SUCCESSO!! Acompanhada pela popular musica da ópera do mesmo nome

Tontolini ganha a sorte grande — Scena comica do inegualavel artista comico Tontolini.

SEXTA-FEIRA: Maior successo da cinematographia

Film d'arte da Cines

AGRIPPINA

Cinema Smart

214 — Boulevard 28 de Setembro — 216

VILLA ISABEL

Empreza Rodrigues Gonzalez & C.

Director musical maestro JOSÉ NUNES

Hoje — das 7 horas da noite em diante deslumbrante programma novo com importantes e attrahentes novidades. — Hoje

1ª—**A Loba** — Sensacional film dramatico de Michel Carré.

2ª — **Baiandar grevista** — Surprehendente fita comica de Eclair.

3ª—**Falsa accusação**—Delicadissimo enredo dramatico.

4ª **Roubo mysterioso** — Hilariante fita comica de Pathé Frères.

5ª **Rendição de Verdum** — Drama historico da revolução franceza de 1792.

6ª — **Na terra de Jesus** — Bellissima fita tirada do natural.

7ª Parte

O REI LEAR

Majestoso film d'arte italiano deslumbrante composição dramatica film colorido

8ª — **Did victima de sua honradez** — Desopilante fita comica.

Amanhã: PROGRAMMA NOVO

CINEMA ODEON

HOJE — ECLAIR — PATHE' — HOJE

7 NOVIDADES 7

As melhores fitas — As melhores fitas

PROGRAMMA

Producção Eclair:

Cascatas da bohemia

O film d'art **Odio do moleiro**

João o pastor

INESPERADO ENCONTRO

Producção Pathé:

O ESPOLIADOR

Como extra — A DIVIDA e O MEDO DOS LADRÕES

O PATHÉ JOURNAL N. 26

LONDRES: Suffragistas e crise politica. As feministas inglezas continuam uma activa propaganda, quer em automovel quer a pé... os policiaes dobram as fileiras para preservarem do furor os deputados.

TURQUIA E ASIA: Mourmelon — Mlle. Marvingt, a bordo do monoplano «Antoinette» vôa durante 53 minutos e ganha assim a taça Feminina.

PARIS: Os bersaglieri bateram o «record» do salto a vara.

Asti (ITALIA), Parma, Saumur, Angers, Melbourne — O famoso TERRA NOVA que os frequentadores deste jornal viram deixar o porto de Cardiff para o polo Sul, acaba de chegar a Melbourne onde o Sr. Scott, seu capitão, é recebido festivamente pelo governador da provincia de Victora.

A Empreza aluga e vende novidades GAUMONT e ECLAIR para a Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Nacional, da qual faz parte a festejada actriz

Adelaide Coutinho

HOJE E AMANHÃ

Não haverá espectaculos neste theatro para se proceder a montagem dos scenarios e machinismos do desopilante vaudeville em 3 actos, de George Federau, traducção de BRUNO NUNES.

Hotel Sans dessous

GENERO ALEGRE

que subirá á scena impreterivelmente

SABBADO SABBADO

...14 DO CORRENTE...

Toma parte toda companhia

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

As encommendas são respeitadas até sabbado ás 11 horas da manhã.